UNIPAR CARBOCLORO S.A.

Informações Trimestrais

Ano: 2026 Versão: 1

Sumário

UNIPAR CARBOCLORO S.A.

Dados da Empresa 03

DFs Individuais 04

DFs Consolidadas 06

Comentário do Desempenho 32

Notas Explicativas 42

Pareceres e Declarações 08

Índice

Dados da Empresa

Dados da Empresa / Composição do Capital 09

Índice

DFs Individuais

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo 10

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo 11

DFs Individuais / Demonstração do Resultado 13

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente 15

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa 16

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 05

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado 20

Índice

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/09/2026 18

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025 19

Índice

DFs Consolidadas

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo 21

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo 22

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado 24

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente 26

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa 27

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 07

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado 31

Índice

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/09/2026 29

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025 30

Índice

Pareceres e Declarações

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 101

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 102

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 103

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	39.059.883
Preferenciais	74.113.382
Total	113.173.265
Em Tesouraria	
Ordinárias	74.500
Preferenciais	1.419.200
Total	1.493.700
Renda Bruta	
Data da apuração	01/07/2026
Receita Bruta Consolidada	4.996.472
Data da apuração (comparativa)	30/09/2026
Receita Bruta Consolidada (comparativa)	4.868.146

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	8.063.607	7.710.739
1.01	Ativo Circulante	1.319.156	1.291.728
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	482.408	478.456
1.01.02	Aplicações Financeiras	488.847	413.949
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	488.847	413.949
1.01.02.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	488.847	413.949
1.01.03	Contas a Receber	177.948	202.510
1.01.03.01	Clientes	141.507	168.686
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	36.441	33.824
1.01.03.02.02	Créditos com empresas ligadas	36.441	33.824
1.01.04	Estoques	89.586	83.249
1.01.06	Tributos a Recuperar	52.191	60.380
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	52.191	60.380
1.01.07	Despesas Antecipadas	20.550	14.371
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.626	38.813
1.01.08.03	Outros	7.626	38.813
1.02	Ativo Não Circulante	6.744.451	6.419.011
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	345.473	350.764
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.078	4.078
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	4.078	4.078
1.02.01.04	Contas a Receber	184.248	221.471
1.02.01.04.01	Clientes	0	25.788
1.02.01.04.02	Créditos com empresas ligadas	184.248	195.683
1.02.01.05	Estoques	38.599	34.193
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	2.145	421
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	116.403	90.601
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	32.062	31.382
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	47.038	59.219
1.02.01.10.05	Derivativos	4.469	0
1.02.01.10.06	Outros	32.834	0
1.02.02	Investimentos	3.806.517	3.653.823
1.02.02.01	Participações Societárias	3.806.517	3.653.823
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	36.853	36.412
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.686.002	3.526.831
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	83.662	90.580
1.02.03	Imobilizado	2.310.131	2.131.723
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.301.720	2.122.100
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	8.411	9.623
1.02.04	Intangível	282.330	282.701
1.02.04.01	Intangíveis	282.330	282.701

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	8.063.607	7.710.739
2.01	Passivo Circulante	569.706	526.090
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	46.749	68.441
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	46.749	68.441
2.01.02	Fornecedores	81.883	104.441
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	65.190	83.277
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	16.693	21.164
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.457	14.826
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.457	14.826
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.862	2.860
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições a Pagar	16.595	11.966
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	248.397	177.882
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	163.666	53.592
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	142.927	32.491
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	20.739	21.101
2.01.04.02	Debêntures	82.443	122.323
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	2.288	1.967
2.01.05	Outras Obrigações	166.814	155.978
2.01.05.02	Outros	166.814	155.978
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	44.256	48.777
2.01.05.02.04	Energia Elétrica	9.539	7.148
2.01.05.02.06	Outros Passivos	113.019	100.053
2.01.06	Provisões	6.406	4.522
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.620	1.368
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.620	1.368
2.01.06.02	Outras Provisões	4.786	3.154
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	4.786	3.154
2.02	Passivo Não Circulante	5.495.826	5.380.850
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.965.794	4.859.156
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.580.817	2.476.372
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.425.156	2.287.985
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	155.661	188.387
2.02.01.02	Debêntures	2.377.553	2.374.025
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	7.424	8.759
2.02.02	Outras Obrigações	13.594	25.144
2.02.02.02	Outros	13.594	25.144
2.02.02.02.03	Obrigações com Benefícios aos Empregados	4.582	4.337
2.02.02.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	954	3.103
2.02.02.02.05	Derivativos	0	1.693
2.02.02.02.06	Obrigações Trabalhistas	3.718	2.518
2.02.02.02.08	Energia Elétrica	631	1.262
2.02.02.02.09	Outros Passivos	3.709	12.231
2.02.03	Tributos Diferidos	480.824	457.161
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	480.824	457.161
2.02.04	Provisões	35.614	39.389

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	33.815	35.981
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.338	4.982
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	27.775	29.512
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	702	1.487
2.02.04.02	Outras Provisões	1.799	3.408
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	1.799	3.408
2.03	Patrimônio Líquido	1.998.075	1.803.799
2.03.01	Capital Social Realizado	1.170.110	1.170.110
2.03.02	Reservas de Capital	-66.871	-69.502
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-78.758	-81.793
2.03.02.07	Reservas de instrumentos patrimoniais outorgados	2.930	5.866
2.03.02.08	Reservas de capital	8.957	6.425
2.03.04	Reservas de Lucros	565.727	561.500
2.03.04.01	Reserva Legal	234.023	234.023
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	331.169	92.919
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	234.023
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	535	535
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	148.647	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	180.462	141.691
2.03.08.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial em Empresa Investida	184.333	145.562
2.03.08.02	Ganhos (Perdas) atuariais de planos de benefícios pós emprego - líquido dos efeitos tributários	-3.871	-3.871

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	502.324	1.474.380	497.976	1.500.530
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-265.278	-738.758	-267.451	-719.611
3.03	Resultado Bruto	237.046	735.622	230.525	780.919
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-102.814	-131.775	1.855	92.734
3.04.01	Despesas com Vendas	-27.409	-75.923	-20.505	-63.844
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-53.949	-154.410	-53.659	-144.295
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.464	12.446	-2.411	107.389
3.04.04.03	Receitas Operacionais	11.464	12.446	-2.411	107.389
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-21.778	-18.110	-1.975	-16.484
3.04.05.03	Despesas Operacionais	-21.778	-18.110	-1.975	-16.484
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.142	104.222	80.405	209.968
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	134.232	603.847	232.380	873.653
3.06	Resultado Financeiro	-148.696	-433.019	-108.451	-272.927
3.06.01	Receitas Financeiras	63.972	132.750	33.682	79.261
3.06.02	Despesas Financeiras	-212.668	-565.769	-142.133	-352.188
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-14.464	170.828	123.929	600.726
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	565	-22.181	-14.781	-106.969
3.08.01	Corrente	0	0	-3.400	-87.959
3.08.02	Diferido	565	-22.181	-11.381	-19.010
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-13.899	148.647	109.148	493.757
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-13.899	148.647	109.148	493.757
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,1169	1,2501	0,914	4,1374
3.99.01.02	PNA	-0,1286	1,3752	1,0339	4,5512
3.99.01.03	PNB	-0,1286	1,3752	1,0054	4,5512
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
3.99.02.01	ON	-0,1169	1,2501	0,914	4,1374
3.99.02.02	PNA	-0,1286	1,3752	1,0339	4,5512
3.99.02.03	PNB	-0,1286	1,3752	1,0054	4,5512

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-13.899	148.647	109.148	493.757
4.02	Outros Resultados Abrangentes	11.420	38.771	-51.964	-122.054
4.02.09	Ajuste na Conversão de Inform. Financ. de Controlada no Exterior - Líq. dos Efeitos Tributários	-7.234	-30.910	-67.945	-206.700
4.02.10	Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	18.654	69.681	15.981	84.646
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.479	187.418	57.184	371.703

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	701.128	729.968
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	603.045	837.836
6.01.01.01	Lucro antes do IR/CS	170.828	600.726
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	96.846	106.005
6.01.01.05	Resultado na Alienação e Baixa de Ativos	0	3.112
6.01.01.06	Provisão (Reversão) para Demandas Judiciais	2.748	3.204
6.01.01.07	Prov (Rev) de juros, var. cambiais, outros encar. s/ emprést. e outros créditos c/ empresas ligadas	474.920	379.169
6.01.01.08	Rendimentos de aplicações financeiras	-37.482	-20.232
6.01.01.09	Provisão (Reversão) de contingências ambientais	545	1.233
6.01.01.10	Provisão (reversão) para perdas de crédito esperadas	-662	295
6.01.01.11	Provisão para Ajuste de Estoque	-772	-6.385
6.01.01.12	Resultado Equivalência Patrimonial	-104.222	-209.968
6.01.01.13	Provisão de correção monetária sobre créditos PIS COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	0	-11.222
6.01.01.14	Amortização de ativos de direito de uso	1.587	1.484
6.01.01.15	Provisão de juros sobre arrendamento mercantil	1.028	1.150
6.01.01.16	Ganhos com outros créditos a receber	-6.183	0
6.01.01.17	Provisão (Reversão) de Planos de Benefícios aos Empregados	515	500
6.01.01.18	Pagamento baseado em ações	3.980	2.791
6.01.01.19	Créditos PIS e COFINS (Exclusão ICMS da base de cálculo)	0	-14.026
6.01.01.20	Outros	-631	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	100.388	-59.713
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	53.629	33.995
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	20.370	-54.809
6.01.02.03	Estoques	-9.971	257
6.01.02.04	Outros Ativos	47.843	6.601
6.01.02.05	Fornecedores	701	1.656
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	-20.492	-11.066
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	3.431	-20.696
6.01.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social	157	-25.429
6.01.02.09	Obrigações de Benefícios aos Empregados	-270	-269
6.01.02.10	Outros Passivos	4.990	10.047
6.01.03	Outros	-2.305	-48.155
6.01.03.01	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-2.305	-48.155
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-345.624	-566.134
6.02.01	Aplicações Financeiras Líquidas de Resgastes	-37.416	115.503
6.02.03	Compras de Imobilizado e Intangível	-290.558	-668.826
6.02.07	Aporte de capital em empresa investida	-15.368	-12.908
6.02.09	Principal e Juros recebidos - Créditos com empresas ligadas	0	97
6.02.10	Aquisição de participação em empresa coligada	-2.282	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-351.552	-21.104
6.03.01	Amortização de Empréstimos/Debêntures	-28.620	-541.176
6.03.02	Pagamento de Juros e Outros Encargos sobre Empréstimos	-393.179	-289.777

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
6.03.03	Dividendos Pagos	-294	-635.552
6.03.04	Captação de Empréstimos e Financiamentos	72.477	1.510.568
6.03.05	Recompra de ações em tesouraria	0	-62.748
6.03.07	Pagamento de principal - arrendamento por direito de uso	-869	-1.231
6.03.08	Pagamento de juros - arrendamento por direito de uso	-1.067	-1.188
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.952	142.730
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	478.456	486.894
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	482.408	629.624

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/09/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.170.110	-69.502	561.500	0	141.691	1.803.799
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.170.110	-69.502	561.500	0	141.691	1.803.799
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.361	4.227	0	0	866
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.555	0	0	0	3.555
5.04.08	Reversão de Dividendos Prescritos e não Reclamados	0	0	4.227	0	0	4.227
5.04.15	Plano de outorga de ações restritas	0	-6.916	0	0	0	-6.916
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	148.647	38.771	187.418
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	148.647	0	148.647
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	38.771	38.771
5.05.02.14	Ajuste na Conversão de Inform. Financ. de Controlada no Exterior - Líq. dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	-30.910	-30.910
5.05.02.15	Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	0	0	0	0	69.681	69.681
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	5.992	0	0	0	5.992
5.06.05	Reserva Especial para Dividendos	0	0	-234.023	0	0	-234.023
5.06.07	Reserva para Investimentos	0	0	234.023	0	0	234.023
5.06.09	Reserva de capital	0	2.012	0	0	0	2.012
5.06.10	Reservas de instrumentos patrimoniais outorgados	0	3.980	0	0	0	3.980
5.07	Saldos Finais	1.170.110	-66.871	565.727	148.647	180.462	1.998.075

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.170.110	-8.720	1.392.556	0	236.511	2.790.457
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.170.110	-8.720	1.392.556	0	236.511	2.790.457
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-66.302	-246.005	-384.609	0	-696.916
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.362	0	0	0	3.362
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-62.748	0	0	0	-62.748
5.04.08	Reversão de Dividendos Prescritos e não Reclamados	0	0	19.386	0	0	19.386
5.04.11	Dividendos Intermediários	0	0	-265.391	-384.609	0	-650.000
5.04.15	Plano de outorga de ações restritas	0	-6.916	0	0	0	-6.916
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	493.757	-122.054	371.703
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	493.757	0	493.757
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-122.054	-122.054
5.05.02.14	Ajuste na Conversão de Inform. Financ. de Controlada no Exterior - Líq. dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	-206.700	-206.700
5.05.02.15	Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	0	0	0	0	84.646	84.646
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	5.070	0	0	0	5.070
5.06.09	Reserva de capital	0	2.279	0	0	0	2.279
5.06.10	Reservas de instrumentos patrimoniais outorgados	0	2.791	0	0	0	2.791
5.07	Saldos Finais	1.170.110	-69.952	1.146.551	109.148	114.457	2.470.314

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
7.01	Receitas	1.878.512	1.889.413
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.874.598	1.892.554
7.01.02	Outras Receitas	3.252	-2.846
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	662	-295
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-911.659	-1.015.968
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-616.423	-557.386
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-295.236	-458.582
7.03	Valor Adicionado Bruto	966.853	873.445
7.04	Retenções	-98.433	-107.489
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-98.433	-107.489
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	868.420	765.956
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	177.595	373.358
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	104.222	209.968
7.06.02	Receitas Financeiras	87.870	79.261
7.06.03	Outros	-14.497	84.129
7.06.03.02	Outras	-14.497	84.129
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.046.015	1.139.314
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.046.015	1.139.314
7.08.01	Pessoal	134.236	132.724
7.08.01.01	Remuneração Direta	90.346	90.660
7.08.01.02	Benefícios	37.046	35.652
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.844	6.412
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	241.353	158.989
7.08.02.01	Federais	77.489	-11.475
7.08.02.02	Estaduais	164.139	170.728
7.08.02.03	Municipais	-275	-264
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	521.779	353.844
7.08.03.01	Juros	516.139	346.133
7.08.03.02	Aluguéis	870	634
7.08.03.03	Outras	4.770	7.077
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	148.647	493.757
7.08.04.02	Dividendos	0	384.609
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	148.647	109.148

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	7.620.349	7.234.816
1.01	Ativo Circulante	2.574.062	2.460.010
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	594.158	520.271
1.01.02	Aplicações Financeiras	760.925	553.952
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	760.925	553.952
1.01.02.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	760.925	553.952
1.01.03	Contas a Receber	384.780	500.239
1.01.03.01	Clientes	384.780	500.239
1.01.04	Estoques	515.717	537.304
1.01.06	Tributos a Recuperar	239.062	266.583
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	239.062	266.583
1.01.07	Despesas Antecipadas	52.343	26.382
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.077	55.279
1.01.08.03	Outros	27.077	55.279
1.02	Ativo Não Circulante	5.046.287	4.774.806
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	569.153	585.316
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.078	4.078
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	4.078	4.078
1.02.01.05	Estoques	86.041	74.569
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	382
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	382
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	3.877	745
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	475.157	505.542
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	32.103	31.491
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	435.574	464.311
1.02.01.10.05	Derivativos	4.469	0
1.02.01.10.06	Outros	3.011	9.740
1.02.02	Investimentos	160.328	165.933
1.02.02.01	Participações Societárias	160.328	165.933
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	65.976	65.882
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	94.352	100.051
1.02.03	Imobilizado	4.016.625	3.725.237
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.006.953	3.715.614
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	9.672	9.623
1.02.04	Intangível	300.181	298.320
1.02.04.01	Intangíveis	300.181	298.320

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	7.620.349	7.234.816
2.01	Passivo Circulante	1.082.088	1.075.144
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	134.752	159.542
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	134.752	159.542
2.01.02	Fornecedores	466.099	395.307
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	438.147	365.334
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	27.952	29.973
2.01.03	Obrigações Fiscais	33.930	59.508
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	33.930	59.508
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.893	10.319
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições a Pagar	27.037	49.189
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	170.933	229.582
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	85.946	105.292
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	62.820	25.729
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	23.126	79.563
2.01.04.02	Debêntures	82.443	122.323
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	2.544	1.967
2.01.05	Outras Obrigações	258.105	209.613
2.01.05.02	Outros	258.105	209.613
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	44.256	48.777
2.01.05.02.04	Energia Elétrica	57.708	43.316
2.01.05.02.06	Outros passivos	156.141	117.520
2.01.06	Provisões	18.269	21.592
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.095	1.899
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.095	1.899
2.01.06.02	Outras Provisões	16.174	19.693
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	16.174	19.693
2.02	Passivo Não Circulante	4.529.674	4.342.977
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.478.444	3.296.985
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.092.431	914.201
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	936.770	725.814
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	155.661	188.387
2.02.01.02	Debêntures	2.377.553	2.374.025
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	8.460	8.759
2.02.02	Outras Obrigações	32.727	45.077
2.02.02.02	Outros	32.727	45.077
2.02.02.02.03	Obrigações com Benefícios aos Empregados	23.752	21.985
2.02.02.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	954	3.103
2.02.02.02.05	Derivativos	0	1.693
2.02.02.02.06	Obrigações Trabalhistas	3.878	2.782
2.02.02.02.08	Energia Elétrica	993	1.986
2.02.02.02.09	Outros Passivos	3.150	13.528
2.02.03	Tributos Diferidos	936.861	910.898
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	936.861	910.898
2.02.04	Provisões	81.642	90.017

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	48.786	55.156
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	15.422	15.088
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	31.616	36.158
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.748	3.910
2.02.04.02	Outras Provisões	32.856	34.861
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	32.856	34.861
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.008.587	1.816.695
2.03.01	Capital Social Realizado	1.170.110	1.170.110
2.03.02	Reservas de Capital	-66.871	-69.502
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-78.758	-81.793
2.03.02.07	Reservas de instrumentos patrimoniais outorgados	2.930	5.866
2.03.02.08	Reservas de capital	8.957	6.425
2.03.04	Reservas de Lucros	565.727	561.500
2.03.04.01	Reserva Legal	234.023	234.023
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	331.169	92.919
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	234.023
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	535	535
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	148.647	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	180.462	141.691
2.03.08.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial em Empresa Investida	184.333	145.562
2.03.08.02	Ganhos (Perdas) atuariais de planos de benefícios pós emprego - líquido dos efeitos tributários	-3.871	-3.871
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	10.512	12.896

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.282.783	4.016.694	1.260.883	3.903.705
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.044.550	-3.026.685	-895.503	-2.724.777
3.03	Resultado Bruto	238.233	990.009	365.380	1.178.928
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-202.947	-569.272	-179.320	-425.408
3.04.01	Despesas com Vendas	-72.011	-211.937	-52.675	-178.949
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-111.011	-324.050	-104.930	-292.035
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.156	16.253	-6.892	101.300
3.04.04.03	Receitas Operacionais	11.156	16.253	-6.892	101.300
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-36.190	-40.836	-14.886	-49.488
3.04.05.03	Despesas Operacionais	-36.190	-40.836	-14.886	-49.488
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.109	-8.702	63	-6.236
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	35.286	420.737	186.060	753.520
3.06	Resultado Financeiro	-75.218	-194.578	-55.173	-85.451
3.06.01	Receitas Financeiras	102.288	257.091	89.713	250.389
3.06.02	Despesas Financeiras	-177.506	-451.669	-144.886	-335.840
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-39.932	226.159	130.887	668.069
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	24.034	-81.489	-23.629	-178.957
3.08.01	Corrente	-6.003	-67.620	-19.916	-151.221
3.08.02	Diferido	30.037	-13.869	-3.713	-27.736
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-15.898	144.670	107.258	489.112
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-15.898	144.670	107.258	489.112
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-13.899	148.647	109.148	493.757
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.999	-3.977	-1.890	-4.645
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,1169	1,2501	0,914	4,1375
3.99.01.02	PNA	-0,1286	1,3752	1,03391	4,5512

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
3.99.01.03	PNB	-0,1286	1,3752	1,0054	4,5512
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,1169	1,2501	0,914	4,1374
3.99.02.02	PNA	-0,1286	1,3752	1,0339	4,5512
3.99.02.03	PNB	-0,1286	1,3752	1,0054	4,5512

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-15.898	144.670	107.258	489.112
4.02	Outros Resultados Abrangentes	12.331	40.364	-52.523	-122.613
4.02.09	Ajuste na Conversão de Inform. Financ. de Controlada no Exterior - Líq. dos Efeitos Tributários	-7.059	-32.065	-70.301	-209.056
4.02.10	Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	19.390	72.429	17.778	86.443
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-3.567	185.034	54.735	366.499
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.479	187.418	57.184	371.703
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.088	-2.384	-2.449	-5.204

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	925.804	835.459
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	678.489	1.140.478
6.01.01.01	Lucro antes do IR/CS	226.159	668.069
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	181.468	182.301
6.01.01.03	Efeito da Aplicação do IAS 29 (Hiperinflação)	-47.568	2.334
6.01.01.04	Depreciação e amortização - Efeito da Aplicação do IAS 29 (Hiperinflação)	58.026	47.046
6.01.01.05	Resultado na Alienação e Baixa de Ativos	134	7.131
6.01.01.06	Provisão (Reversão) para Demandas Judiciais	4.917	16.648
6.01.01.07	Prov (Rev) de juros, var. cambiais, outros encar. s/ emprést. e outros créditos c/ empresas ligadas	298.930	309.299
6.01.01.08	Rendimentos de aplicações financeiras	-51.983	-63.627
6.01.01.09	Provisão (Reversão) de contingências ambientais	6.362	5.557
6.01.01.10	Provisão (reversão) para perdas de crédito esperadas	-191	8.320
6.01.01.11	Provisão para Ajuste de Estoque	3.334	-2.238
6.01.01.12	Resultado Equivalência Patrimonial	8.702	6.236
6.01.01.13	Provisão de correção monetária sobre créditos PIS COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	-20.735	-36.777
6.01.01.14	Amortização de ativos de direito de uso	1.724	1.484
6.01.01.15	Provisão de juros sobre arrendamento mercantil	1.096	1.150
6.01.01.17	Provisão (Reversão) de Planos de Benefícios aos Empregados	4.765	-1.220
6.01.01.18	Pagamento baseado em ações	3.980	2.791
6.01.01.19	Créditos PIS e COFINS (Exclusão ICMS da base de cálculo)	0	-14.026
6.01.01.20	Outros	-631	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	262.363	-252.147
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	115.650	22.502
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	76.993	55.255
6.01.02.03	Estoques	1.654	-81.940
6.01.02.04	Outros Ativos	57.104	-24.240
6.01.02.05	Fornecedores	93.412	-102.279
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	-23.694	-25.260
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	-23.334	-16.882
6.01.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social	-58.147	-82.611
6.01.02.09	Obrigações de Benefícios aos Empregados	-1.707	-555
6.01.02.10	Outros Passivos	24.432	3.863
6.01.03	Outros	-15.048	-52.872
6.01.03.01	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-15.048	-52.872
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-633.815	-660.175
6.02.01	Aplicações Financeiras Líquidas de Resgastes	-154.990	160.572
6.02.03	Compras de Imobilizado e Intangível	-476.543	-820.747
6.02.10	Aquisição de participação em empresa coligada	-2.282	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-220.769	21.943
6.03.01	Amortização de Empréstimos/Debêntures	-280.741	-710.087
6.03.02	Pagamento de Juros e Outros Encargos sobre Empréstimos	-394.750	-295.066
6.03.03	Dividendos Pagos	-294	-635.552

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
6.03.04	Captação de Empréstimos e Financiamentos	457.141	1.727.815
6.03.05	Recompra de ações em tesouraria	0	-62.748
6.03.07	Pagamento de principal - arrendamento por direito de uso	-987	-1.231
6.03.08	Pagamento de juros - arrendamento por direito de uso	-1.138	-1.188
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	2.667	34.815
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	73.887	232.042
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	520.271	845.342
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	594.158	1.077.384

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/09/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.170.110	-69.502	561.500	0	141.691	1.803.799	12.896	1.816.695
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.170.110	-69.502	561.500	0	141.691	1.803.799	12.896	1.816.695
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.361	4.227	0	0	866	0	866
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.555	0	0	0	3.555	0	3.555
5.04.08	Reversão de Dividendos Prescritos e não Reclamados	0	0	4.227	0	0	4.227	0	4.227
5.04.15	Plano de outorga de ações restritas	0	-6.916	0	0	0	-6.916	0	-6.916
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	148.647	38.771	187.418	-2.384	185.034
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	148.647	0	148.647	-3.977	144.670
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	38.771	38.771	1.593	40.364
5.05.02.14	Ajuste na Conversão de Inform. Financ. de Controlada no Exterior - Líq. dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	-30.910	-30.910	-1.155	-32.065
5.05.02.15	Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	0	0	0	0	69.681	69.681	2.748	72.429
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	5.992	0	0	0	5.992	0	5.992
5.06.05	Reserva Especial para Dividendos	0	0	-234.023	0	0	-234.023	0	-234.023
5.06.07	Reserva para Investimentos	0	0	234.023	0	0	234.023	0	234.023
5.06.09	Reserva de capital	0	2.012	0	0	0	2.012	0	2.012
5.06.10	Reservas de instrumentos patrimoniais outorgados	0	3.980	0	0	0	3.980	0	3.980
5.07	Saldos Finais	1.170.110	-66.871	565.727	148.647	180.462	1.998.075	10.512	2.008.587

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.170.110	-8.720	1.392.556	0	236.511	2.790.457	23.472	2.813.929
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.170.110	-8.720	1.392.556	0	236.511	2.790.457	23.472	2.813.929
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-66.302	-246.005	-384.609	0	-696.916	0	-696.916
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.362	0	0	0	3.362	0	3.362
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-62.748	0	0	0	-62.748	0	-62.748
5.04.08	Reversão de Dividendos Prescritos e não Reclamados	0	0	19.386	0	0	19.386	0	19.386
5.04.11	Dividendos Intermediários	0	0	-265.391	-384.609	0	-650.000	0	-650.000
5.04.15	Plano de outorga de ações restritas	0	-6.916	0	0	0	-6.916	0	-6.916
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	493.757	-122.054	371.703	-9.385	362.318
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	493.757	0	493.757	-4.645	489.112
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-122.054	-122.054	-4.740	-126.794
5.05.02.14	Ajuste na Conversão de Inform. Financ. de Controlada no Exterior - Líq. dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	-206.700	-206.700	-8.078	-214.778
5.05.02.15	Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	0	0	0	0	84.646	84.646	3.338	87.984
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	5.070	0	0	0	5.070	0	5.070
5.06.09	Reserva de capital	0	2.279	0	0	0	2.279	0	2.279
5.06.10	Reservas de instrumentos patrimoniais outorgados	0	2.791	0	0	0	2.791	0	2.791
5.07	Saldos Finais	1.170.110	-69.952	1.146.551	109.148	114.457	2.470.314	14.087	2.484.401

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
7.01	Receitas	4.960.687	4.830.243
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.961.858	4.848.831
7.01.02	Outras Receitas	-1.362	-10.268
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	191	-8.320
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.409.589	-3.198.753
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.621.180	-2.456.791
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-788.409	-741.962
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.551.098	1.631.490
7.04	Retenções	-241.218	-230.831
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-241.218	-230.831
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.309.880	1.400.659
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	195.305	328.450
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.702	-6.236
7.06.02	Receitas Financeiras	212.211	250.389
7.06.03	Outros	-8.204	84.297
7.06.03.02	Outros	-8.204	84.297
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.505.185	1.729.109
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.505.185	1.729.109
7.08.01	Pessoal	491.485	464.273
7.08.01.01	Remuneração Direta	345.972	329.550
7.08.01.02	Benefícios	88.997	82.504
7.08.01.03	F.G.T.S.	56.516	52.219
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	448.238	385.464
7.08.02.01	Federais	207.877	107.918
7.08.02.02	Estaduais	237.438	275.438
7.08.02.03	Municipais	2.923	2.108
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	420.792	390.260
7.08.03.01	Juros	390.820	340.160
7.08.03.02	Aluguéis	892	655
7.08.03.03	Outras	29.080	49.445
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	144.670	489.112
7.08.04.02	Dividendos	0	384.609
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	148.647	109.148
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-3.977	-4.645

A Unipar, empresa consolidada na produção de cloro, soda cáustica e PVC na América do Sul, registrou EBITDA Ajustado Recorrente de R$ 180 milhões e Geração Operacional de Caixa de R$ 330 milhões no 3T26

Destaques Operacionais e Estratégicos 3T26

- **Alta Volatilidade e Redução de Margens Petroquímicas**
  - ✓ **Margens de soda cáustica e PVC retrocederam**: -14% e -22% nos preços internacionais, respectivamente, vs. 2T26, enquanto preço de etileno seguiu elevado.
  - ✓ **Produção de PVC base carvão na Ásia ganhou competitividade** em cenário de Brent alto, prejudicando desequilíbrio entre oferta e demanda global.
- **Fatores Macroeconômicos e Demanda Local**
  - ✓ **Mercado de PVC brasileiro pressionado** por fluxo de importados e nível atual de taxa de juros.
  - ✓ **Mercado argentino de PVC e soda cáustica limitado** por nível de atividade econômica na Argentina.
  - ✓ **Inflação persistente em dólar na Argentina**, pressionando custos fixos locais.
  - ✓ **Vendas de clorados afetada negativamente** por baixo índice pluviométrico.
- **Destaques Operacionais**
  - ✓ Taxa de utilização no Brasil de 79%, com gestão ativa de estoques e níveis de venda
  - ✓ **Modernização tecnológica de Cubatão** consolidada e capturando os ganhos de eficiência em custos.
  - ✓ **Conclusão do projeto de purificação de cloro em Camaçari (BA),** com início de operação em julho/2026 e funcionamento em plena capacidade.

Destaques Econômico-Financeiros 3T26

EBITDA Ajustado Recorrente (1)

R$ 180 milhões no 3T26

versus R$ 402 milhões no 2T26

versus R$ 266 milhões no 3T25

Lucro/Prejuízo Líquido

R$ -16 milhões no 3T26

versus R$ 123 milhões no 2T26

versus R$ 107 milhões no 3T25

Geração Operacional de Caixa

R$ 330 milhões no 3T26

versus R$ 347 milhões no 2T26

versus R$ 269 milhões no 3T25

- Margem de EBITDA Ajustada Recorrente de 14% no 3T26 vs. 27% no 2T26.

Destaques Econômico-Financeiros 9M26

EBITDA Ajustado Recorrente (1)

R$ 727 milhões no 9M26

versus R$ 927 milhões no 9M25

Lucro Líquido

R$ 145 milhões no 9M26

versus R$ 489 milhões no 9M25

Geração Operacional de Caixa

R$ 993 milhões no 9M26

versus R$ 952 milhões no 9M25

- Margem de EBITDA Ajustada Recorrente de 18% no 9M26 vs. 23% no 9M25.

Posição de Caixa

R$ 1,4 bi

Cobertura de 32 meses

Prazo Médio Dívida

64 meses

93% a partir de 2029

Alavancagem

2,89x

vs. 2,50x em junho/2026

✓ **Geração operacional de caixa segue resiliente**

✓ **Alavancagem impactada positivamente por menor dívida líquida**

Destaques Financeiros (R$ milhões)	3T26 (A)	2T26 (B)	3T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M26 (D)	9M25 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida	**1.283**	1.496	1.261	-14%	2%	**4.017**	3.904	3%
EBITDA[1]	**122**	386	260	-68%	-53%	**662**	984	-33%
Margem EBITDA	***10%***	*26%*	***21%***	*-16 p.p.*	*-11 p.p.*	***16%***	*25%*	*-9 p.p.*
Lucro Líquido	**(16)**	123	107	-	-	**145**	489	-70%
Dívida Líquida	**2.283**	2.316	1.587	-1%	44%	**2.283**	1.587	44%
Dívida Líquida/EBITDA udm	***2,89x***	*2,50x*	*1,12x*	-	-	***2,90x***	*1,12x*	-

Destaques Financeiros Ajustados (R$ milhões)	3T26 (A)	2T26 (B)	3T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M26 (D)	9M25 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida	**1.283**	**1.496**	**1.261**	-14%	2%	**4.017**	3.904	3%
Ajustes IAS-29 e Conversão de Moeda	*(35)*	*(2)*	*49*	-	-	*(54)*	*82*	-
Receita Líquida Ajustada	**1.248**	**1.494**	**1.310**	-16%	-5%	**3.963**	3.986	-1%
EBITDA[1]	**122**	**386**	**260**	-68%	-53%	**662**	984	-33%
Ajustes IAS-29 e Conversão de Moeda	*11*	*8*	*6*	-	-	*39*	*39*	-
EBITDA Ajustado	**133**	**394**	**266**	-66%	-50%	**701**	1.023	-31%
Margem EBITDA Ajustada	***11%***	***26%***	***20%***	-15 p.p.	-9 p.p.	***18%***	*26%*	-8 p.p.
Efeitos não recorrentes[2]	*47*	*8*	*-*	*-*	*-*	*26*	*(96)*	*-*
EBITDA Ajustado Recorrente	**180**	**402**	**266**	-55%	-32%	**727**	927	-22%
Margem EBITDA Ajust. Recorrente	***14%***	***27%***	***20%***	*-13 p.p.*	*-6 p.p.*	***18%***	*23%*	*-5 p.p.*

[1] calculado de acordo com a Resolução CVM nº 156/22; [2] **9M25:** exclui recebimento do processo de arbitragem; **2T26**: inclui efeito da provisão de margem negativa em estoque de PVC; **3T26:** inclui efeito da provisão de margem negativa em estoque de PVC e outras despesas não recorrentes.

Cenário Econômico

O cenário econômico global foi marcado pela resiliência da atividade econômica global, apesar da persistência de tensões geopolíticas, incertezas comerciais e pressões inflacionárias associadas à elevação dos preços de energia e matérias-primas. Os efeitos inflacionários, impactados pelo aumento do preço do petróleo e de outras *commodities*, têm refletido numa política contracionista dos principais banco centrais, com taxas de juros em patamares considerados historicamente altos. A economia mundial apresentou alguns sinais de recuperação da atividade industrial e do comércio internacional, impulsionados principalmente pelo desempenho dos Estados Unidos e pelos investimentos em tecnologia e inteligência artificial.

O relatório do FMI (Fundo Monetário Internacional) de outubro/2026 projeta que a economia global crescerá 3,1% em 2026 e 3,4% em 2027. Em relação à inflação global, a projeção se mantém em 4,7% em 2026 e 4,1% em 2027.

O preço do Brent continua apresentando forte volatilidade, refletindo o conflito no Oriente Médio e afetando a oferta de petróleo mundial com preço médio flutuando em torno de USD 100/bbl. Insumos críticos à atividade da Unipar, como etileno e gás natural, no geral acompanharam ao longo de 2026 os movimentos de preços do Brent. Para a indústria química e petroquímica, o cenário permaneceu desafiador, diante da volatilidade dos custos energéticos, das pressões sobre as cadeias produtivas e da necessidade de recuperação sustentável da demanda

Brasil

O Brasil acumulou, segundo dados do IBGE, índice de inflação (IPCA) de 3,95% no 9M26. De acordo com o Relatório Focus de 06/novembro/2026, o IPCA projetado para 2026 é 5,2%, ou seja, acima do centro da meta estabelecida pelo Banco Central. Em termos de crescimento do PIB da economia brasileira, o mesmo relatório indica crescimento menor ao projetado anteriormente com 1,75% para 2026 e 1,15% para 2027, além de projetar uma taxa Selic a 13,75% a.a. para o final de 2026. As projeções do Relatório Focus refletem o resultado das eleições majoritárias realizadas em outubro/2026. Com a reeleição do atual governo para o mandato de 2027 a 2030, os principais desafios concentram-se na implementação de medidas de consolidação fiscal, no controle das despesas públicas e na estabilização da trajetória de endividamento, condições fundamentais para a recuperação da confiança dos agentes econômicos e a redução sustentável das taxas de juros.

A taxa R$/USD média finalizou o 3T26 a R$ 5,14, 2% acima da média do 2T26. Para o final do ano de 2026, o Relatório Focus de 06/novembro/2026 indica uma projeção de R$ 5,35/USD.

Argentina

O cenário econômico da Argentina continua sustentado pelo ajuste fiscal mas ainda refletindo demanda doméstica limitada e condições financeiras restritivas com o nível de inflação permanecendo relativamente alto com acumulado nos últimos doze meses de 33,4% segundo o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) divulgado pelo INDEC – Instituto Nacional de Estatísticas e Censos. A projeção de crescimento foi recentemente revisada para baixo mas ainda com previsão de crescimento de 2,1% para o PIB em 2026 e 3,5% para 2027, segundo relatório do FMI de outubro/2026.

Em relação ao câmbio médio oficial do Banco Central, a taxa média foi $1.495 pesos argentinos/dólar no 3T26, 6% acima da média do 2T26. Considerando que a inflação segundo o IPC foi 5,8% no 3T26, houve uma valorização do peso argentino em termos reais em relação ao dólar, o que equivale a uma inflação em dólares na Argentina que pressiona os custos locais da Unipar na Argentina, tanto fixos quanto variáveis.

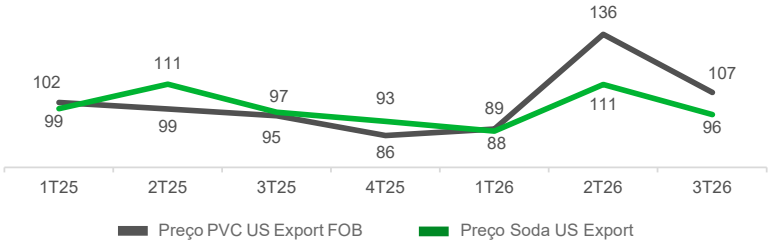
Mercado de Atuação

As referências de preços internacionais da soda cáustica e do PVC tiveram reduções em relação ao trimestre anterior dado o aumento pontual em decorrência dos conflitos no Oriente Médio no 2T26. O preço médio da soda líquida (*US Gulf Coast, spot, export*) no 3T26 teve redução de 14% em relação ao 2T26, retornando ao patamar de preço médio observado em 3T25. Para o PVC, o preço médio internacional (*US Gulf Coast, spot, export*) do 3T26 ficou 22% abaixo do preço do 2T26, tendo sido 12% superior ao preço médio do 3T25.

O gráfico abaixo mostra os preços internacionais com base 100 em dezembro/2024 correspondente ao preço indicativo do trimestre (mês – 1).

Evolução de Preços Internacionais

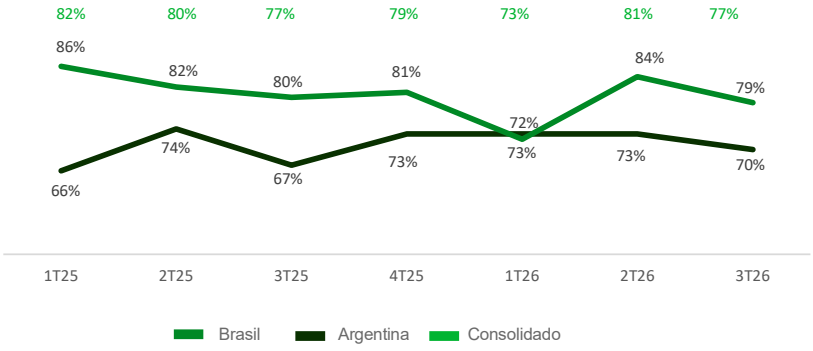
Base 100: Dez/2024 = 100 (Fonte: consultorias especializadas)



Desempenho Operacional

Utilização da Capacidade Instalada de Eletrólise

A utilização média de eletrólise no 3T26 ficou em 79% no Brasil, 5 p.p. abaixo do trimestre anterior e em 70% na Argentina, refletindo a gestão ativa de estoques e níveis de vendas. No Brasil, a redução na taxa de utilização se deu, principalmente, em decorrência de uma demanda sazonalmente menos aquecida em clorados, impactada por um índice pluviométrico relativamente baixo. Na Argentina, o nível de produção esteve em linha com o dos últimos trimestres.



Desempenho Financeiro

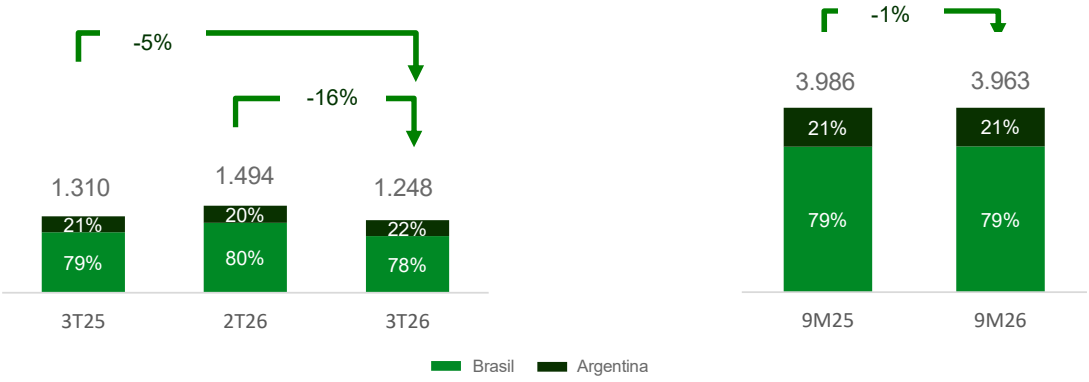
Os resultados financeiros consolidados da Unipar são impactados pelos efeitos da inflação na Argentina e variação cambial do peso argentino, em conformidade com a aplicação da norma contábil do IAS 29 (ajuste por hiperinflação) e processo de conversão das demonstrações financeiras da Unipar Indupa SAIC (fábrica de Bahía Blanca) para o real com o câmbio do final do período. Os comparativos a seguir são gerenciais ("ajustado") e excluem estes efeitos.

Receita Operacional Líquida

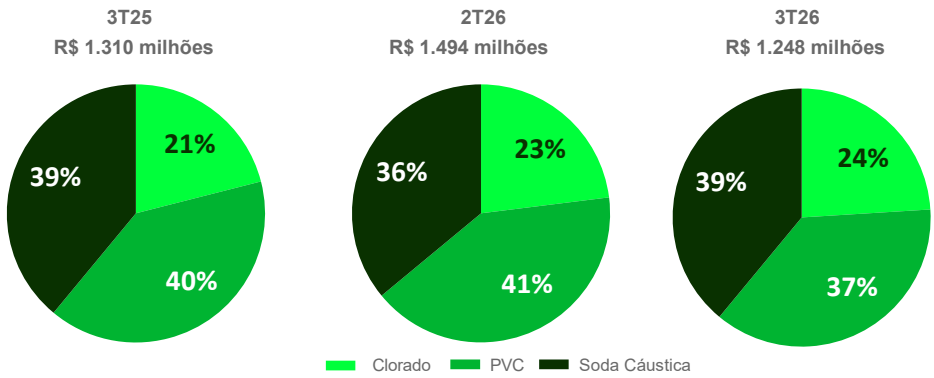
A Receita Operacional Líquida Consolidada ajustada do 3T26 alcançou R$ 1.248 milhões, 5% inferior ao 3T25 devido, principalmente, a (i) redução do volume de venda de PVC (-4%), (ii) preço internacional e volume de venda da soda cáustica em linha, (iii) redução no volume de vendas de clorados e (iv) efeito adverso de +6% de valorização do Real vs Dólar e +13% do Peso Argentino vs Dólar, parcialmente compensado pelo aumento no preço internacional de referência do PVC. Em relação ao 2T26, a receita foi 16% inferior devido, principalmente, a (i) redução de -14% e -22% nas referências internacionais de soda cáustica e PVC, respectivamente, (ii) redução no volume de venda de PVC (-6%) em decorrência de seletividade nas vendas de PVC no Brasil, diante de pressão de importados e de alguns clorados, parcialmente compensado pela desvalorização de -2% do Real vs Dólar.

Nos 9M26, a receita líquida ajustada ficou em linha, com redução de 1%, reflexo da combinação entre (i) o aumento dos preços internacionais do PVC, parcialmente compensado pela redução no preço da soda cáustica, (ii) o aumento no volume de vendas de soda cáustica e PVC e (iii) a valorização do Real frente ao Dólar.

Receita Operacional Líquida Consolidada Ajustada (R$ milhões)



Receita Operacional Líquida Consolidada Ajustada por Produto

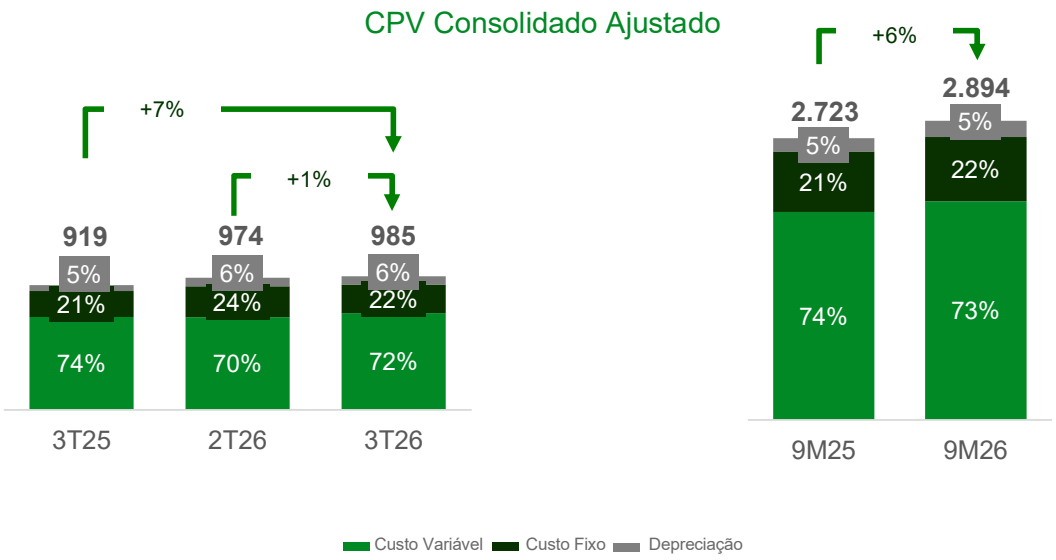


CPV (Custo dos Produtos Vendidos)

No 3T26, o CPV Consolidado ajustado foi R$ 985 milhões, 7% superior ao 3T25, devido, principalmente, ao aumento de 34% no preço internacional do etileno base Europa parcialmente compensado pela redução no volume de vendas de PVC e volume de vendas de soda cáustica em linha, pela valorização de +7% do Real vs Euro e por melhores coeficientes técnicos em Cubatão como resultado do início bem-sucedido da operação com a nova tecnologia.

Em relação ao 2T26, o aumento foi de 1% decorrente de (i) +2% na média do preço internacional de etileno base Europa e (ii) desvalorização de 1% do Real vs Euro, parcialmente compensado por menor volume de vendas de PVC e soda cáustica em linha.

No acumulado do ano, o CPV foi de R$ 2.894 milhões, 6% acima do 9M25, devido, principalmente ao aumento nos preços dos insumos, especialmente etileno e gás natural, além do aumento no volume de vendas de soda cáustica (+3%) e PVC (+6%).



Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas ajustadas foram R$ 69 milhões no 3T26, em linha com o 2T26 e 23% superior ao 3T25. No acumulado do ano, as despesas com vendas ajustadas foram de R$ 203 milhões, 13% superior ao 9M25, dado o maior volume de vendas de soda cáustica e PVC neste período. No 2T26 e 3T26, houve comercialização oportuna de soda de terceiros (revenda), o que afeta o comparativo de Despesas com Vendas entre os trimestres do ano anterior.

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas ajustadas foram R$ 106 milhões no 3T26, em linha com o 2T26 e 1% inferior ao 3T25. No 9M26, as despesas gerais e administrativas ajustadas foram de R$ 315 milhões, 7% acima do 9M25.

Resultado de Equivalência Patrimonial

O Resultado de Equivalência Patrimonial Consolidado referente aos resultados de participação nas empresas de energia Solalban, Tucano Holdings III, Lar do Sol e Veleiros foi positivo em R$ 5 milhões no 3T26, acumulando R$ 9 milhões negativos no 9M26, dado que os três parques de geração de energia renovável sofreram os efeitos recorrentes do *curtailment* de energia estabelecido pela ONS.

EBITDA (calculado de acordo com a Resolução CVM nº 156/22)

O EBITDA Ajustado Recorrente no 3T26, sem os efeitos do IAS 29, foi R$ 180 milhões, 32% inferior ao EBITDA Ajustado Recorrente do 3T25, tendo sido impactado pela combinação entre:

- ✓ Redução de spreads de soda cáustica e PVC, evidenciada pelo comparativo entre +4% nos preços internacionais de PVC vs. +34% nos de etileno Europa, enquanto o preço de soda cáustica permaneceu em linha.
- ✓ Redução de 4% no volume de vendas de PVC e redução de 6% no volume de vendas de clorados, enquanto volume de soda cáustica se manteve no mesmo patamar.
- ✓ Efeito adverso da valorização de 6% do BRL vs. USD e de +13% do ARS vs. USD.
- ✓ Exclusão de efeito negativo de provisão para margem negativa em estoque no 3T26 e outras despesas não recorrentes.

Em relação ao 2T26, o EBITDA Ajustado Recorrente foi 55% inferior, tendo sido impactado pelos seguintes fatores:

- ✓ Redução de spreads de soda cáustica e PVC, com preços internacionais -22% e -14% menores, respectivamente, e preço do etileno Europa 2% maior entre trimestres.
- ✓ Volume de vendas -6% menores de PVC e -11% de clorados.
- ✓ Efeito positivo da desvalorização de 2% do Real vs. Dólar.
- ✓ Exclusão de efeito negativo de provisão para margem negativa em estoque no 3T26 e outras despesas não recorrentes.

O EBITDA Ajustado Recorrente no 9M26 foi R$ 727 milhões, 21% inferior ao EBITDA Ajustado Recorrente do 9M25, tendo sido impactado pelos seguintes efeitos:

- ✓ Redução no preço médio internacional de soda cáustica (-4%), compensado por aumento no PVC (+12%).
- ✓ Apreciação de 9% do BRL vs. USD.
- ✓ Exclusão do efeito positivo do recebimento do processo de arbitragem no 2T25 e do efeito positivo da reversão de provisão para margem negativa em estoque de PVC no 9M26 e outras despesas não recorrentes.

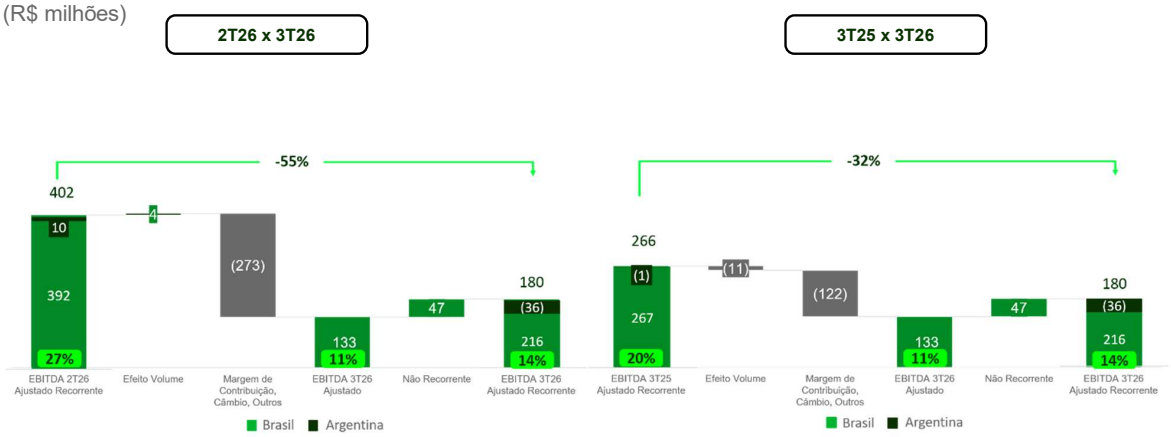
Os efeitos da aplicação do IAS 29 sobre as informações financeiras da Unipar Indupa SAIC, sem efeito caixa, são apresentados no quadro a seguir. O efeito da aplicação do IAS 29 - Contabilidade e Evidenciação em Economia Hiperinflacionária resulta do cálculo de indexação inflacionária nas contas de resultado sobre a Unipar Indupa SAIC, que posteriormente são convertidos a Reais no processo de consolidação da Unipar Carbocloro pela taxa de câmbio de fechamento do período reportado e a conversão pela taxa média do acumulado do período.

EBITDA Consolidado (R$ milhões)	3T26 (A)	2T26 (B)	3T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M26 (D)	9M25 (E)	Var. (D)/(E)
Lucro Líquido	**(16)**	**123**	**107**	-	-	**145**	**489**	-70%
Imposto de Renda/Contribuição Social	(24)	90	24	-	-	81	179	-55%
Resultado Financeiro Líquido	75	87	55	-14%	36%	194	85	128%
Depreciação e Amortização	87	86	74	1%	18%	242	231	5%
EBITDA	**122**	**386**	**260**	-68%	-53%	**662**	**984**	-33%
Margem EBITDA	*10%*	*26%*	*21%*	*-16 p.p.*	*-11 p.p.*	*16%*	*25%*	*-9 p.p.*
Ajustes IAS-29 e Conversão de Moeda	*11*	*8*	*6*	-	-	*39*	*39*	-
EBITDA Ajustado	**133**	**394**	**266**	-66%	-50%	**701**	**1.023**	-31%
Margem EBITDA Ajustada	11%	26%	20%	-15 p.p.	-9 p.p.	18%	26%	-8 p.p.
Efeitos não recorrentes[1]	*47*	*8*	-	-	-	*26*	*(96)*	-
EBITDA Ajustado Recorrente	**180**	**402**	**266**	-55%	-32%	**727**	**927**	-22%
Margem EBITDA Ajustada Recorrente	14%	27%	20%	-13 p.p.	-6 p.p.	18%	23%	-5 p.p.

[1] **9M25:** exclui recebimento do processo de arbitragem; **2T26**: inclui efeito da provisão de margem negativa em estoque de PVC; **3T26:** inclui efeito da provisão de margem negativa em estoque de PVC e outras despesas não recorrentes.

Evolução do EBITDA Ajustado Recorrente e Margem

(R$ milhões)



Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido Consolidado foi negativo em R$ 75 milhões no 3T26, 14% inferior ao 2T26, em função, principalmente, dos efeitos de variação cambial sobre empréstimos, parte denominados em USD e parte em ARS. No 9M26, o resultado financeiro líquido foi negativo em R$ 194 milhões, 128% superior ao 9M25, decorrente, principalmente, do efeito do aumento do saldo de dívida bruta de set/2025 para set/2026, afetado pelas captações ao longo dos últimos 12 meses relacionadas ao projeto de substituição tecnológica em Cubatão, lembrando que no 9M25 houve também uma receita financeira não-recorrente relativa ao ganho em processo de arbitragem mencionado anteriormente.

O Resultado Financeiro Líquido Consolidado ajustado foi negativo em R$ 100 milhões no 3T26 e negativo em R$ 284 milhões no 9M26.

Resultado Financeiro (R$ milhões)	3T26 (A)	2T26 (B)	3T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M26 (D)	9M25 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Financeira	78	69	87	13%	-10%	232	286	-19%
Despesa Financeira	(139)	(139)	(132)	-	5%	(394)	(326)	21%
Variação cambial líquida	(11)	(18)	(10)	-39%	10%	(30)	(45)	-33%
Resultado com derivativos	(3)	1	-	-	-	(2)	-	-
Resultado Financeiro Líquido	**(75)**	**(87)**	**(55)**	-14%	36%	**(194)**	**(85)**	128%
Ajustes IAS-29	*(25)*	*(23)*	*(18)*	-	-	*(90)*	*(48)*	-
Resultado Financeiro Ajustado	**(100)**	**(110)**	**(73)**	-9%	37%	**(284)**	**(133)**	114%

Lucro/Prejuízo Líquido

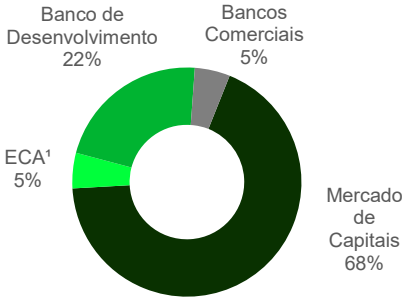
No 3T26, a Unipar registrou R$ 16 milhões de prejuízo líquido consolidado. No ano, o lucro líquido acumulado foi de R$ 145 milhões, 70% inferior ao 9M25.

Endividamento e Fluxo de Amortização

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia apresentou Dívida Líquida Consolidada de R$ 2.279 milhões, com uma Dívida Bruta de R$ 3.638 milhões e disponibilidade de caixa de R$ 1.359 milhões. O prazo médio da dívida da Companhia era de 64 meses em setembro/2026 e posição de caixa da Companhia suficiente para cobrir 32 meses de amortização de dívida, enquanto 93% das dívidas a vencer tinham amortização a partir de 2029.

Endividamento (R$ milhões)	Moeda	30/09/2026	31/12/2025	Var.
Debêntures	R$	2.460	2.496	-1%
BNB	R$	204	203	-
BNDES	R$	609	549	11%
ECA	USD	176	209	-16%
Bancos Comerciais	ARS	4	-	-
Bancos Comerciais	USD	185	59	214%
Dívida Bruta		**3.638**	**3.516**	**3%**
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		**1.359**	**1.078**	**26%**
Dívida Líquida		**2.279**	**2.438**	**-7%**
Dívida líquida / EBITDA udm		**2,89x**	**2,20x**	**-**

Composição da Dívida Bruta - setembro/2026

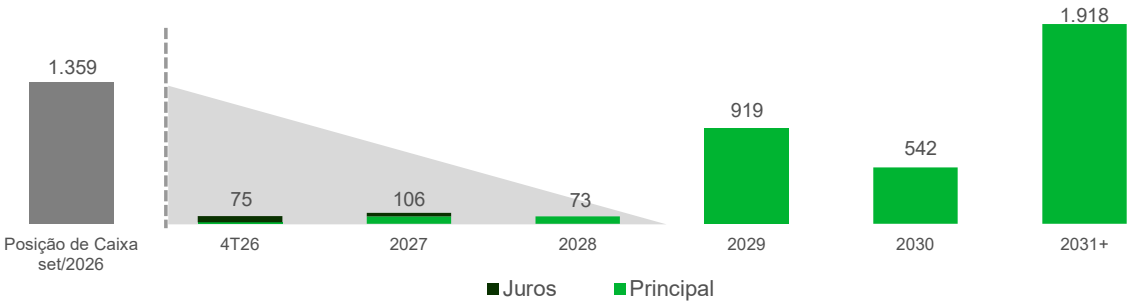


- ✓ Acesso fluido ao mercado de capitais
- ✓ Transações com bancos comerciais em volumes imateriais
- ✓ Manutenção de linhas de créditos disponíveis com bancos comerciais

Nota (1): Export Credit Agency

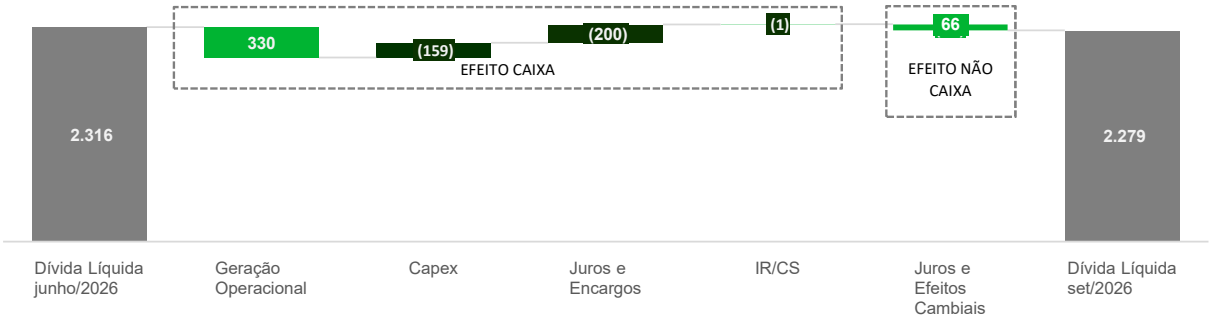
Posição de Caixa frente ao fluxo Amortização da Dívida Bruta - setembro/2026

(R$ milhões)



Dívida Líquida 3T26

(R$ milhões)



A redução da dívida líquida entre os trimestres foi resultante de: (i) geração operacional, com otimização de capital de giro, (ii) normalização do nível de capex estratégico, (iii) custo médio da dívida competitivo e (iv) IR com benefício fiscal de depreciação acelerada.

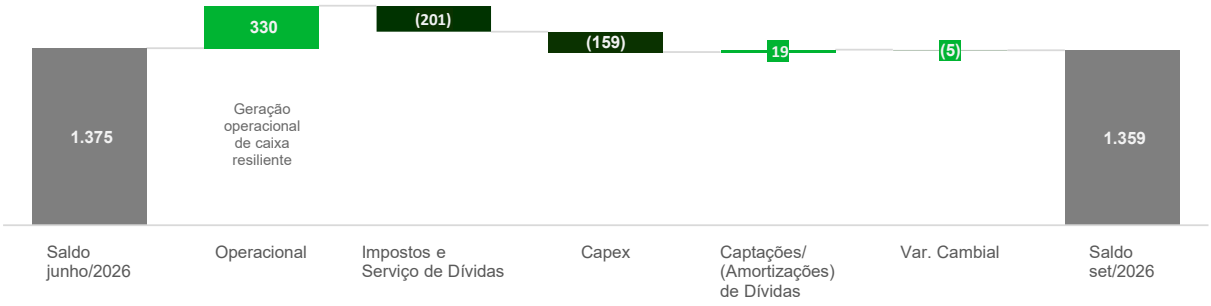
Fluxo de Caixa

Em 30 de setembro de 2026, o saldo das contas Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras era de R$ 1.359 milhões com as movimentações frente a 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 mostradas nos gráficos abaixo.

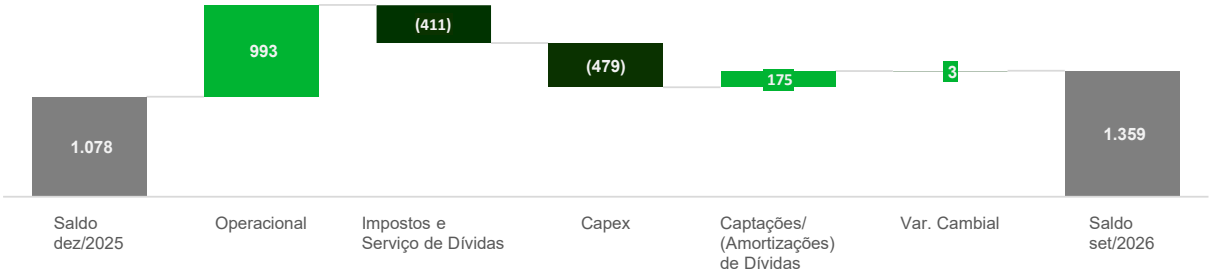
A geração de caixa operacional da Companhia atingiu R$ 330 milhões no 3T26, refletindo resiliência frente a um ambiente desafiador para o setor e tendo sido positivamente impactada pela melhora do capital de giro no período. Entre as saídas de caixa, destacam-se os pagamentos de juros e encargos financeiros e impostos de R$ 201 milhões, impactadas principalmente pelo pagamento de juros da 10ª emissão de Debêntures, cuja 3ª série possui pagamento de cupom anual, e o Capex de R$ 159 milhões. Ressalta-se que o pagamento de IR/CS se manterá reduzido pelos próximos 2 anos em decorrência dos efeitos positivos sobre a base tributável da Companhia oriundos da depreciação fiscal acelerada sobre os Capex estratégicos concluídos (nova planta de Camaçari concluída em final de 2024 e projeto de substituição tecnológica de Cubatão concluído em março/2026).

A geração de caixa operacional da Companhia atingiu R$ 993 milhões no 9M26, tendo sido impactada positivamente pelo aumento das vendas de soda cáustica e PVC no 9M26. No acumulado do ano, houve ainda a entrada de valor do BNDES para a troca de tecnologia na fábrica de Cubatão. Entre as saídas de caixa, destacam-se o Capex de R$ 479 milhões e pagamento de juros das emissões de debêntures.

Fluxo de Caixa Consolidado 3T26



Fluxo de Caixa Consolidado 9M26



Mercado de Capitais

Em 30 de setembro de 2026, as ações ordinárias (UNIP3), preferenciais “A” (UNIP5) e preferenciais “B” (UNIP6) estavam cotadas na B3 respectivamente em R$ 54,82, R$ 57,06 e R$ R$ 56,31, apresentando variações de -5%, -8% e -3% em relação a 31 de dezembro de 2025, enquanto o Ibovespa apresentou uma variação de +5% no período.

Desempenho das Ações	9M26	2025	Var.
Valor de Fechamento[1]			
UNIP3 ON	R$ 54,82	R$ 57,88	-5%
UNIP5 Pref "A"	R$ 57,06	R$ 62,00	-8%
UNIP6 Pref "B"	R$ 56,31	R$ 57,93	-3%
Volume médio diário negociado (R$ mil)	**16.255**	**11.985**	**36%**
UNIP3 ON	451	489	-8%
UNIP5 Pref "A"	11	26	-58%
UNIP6 Pref "B"	15.793	11.470	38%
Valor de Mercado (R$ milhões)	**6.232**	**6.474**	**-4%**

[1] ajustado por proventos; Fonte: Bloomberg e B3

Destaque Estratégicos e de Sustentabilidade

Energia de Autoprodução

Os três projetos de energia renovável em que a Unipar possui parceria - Complexo Eólico Tucano, Complexo Lar do Sol e Complexo Eólico Cajuína – atingiram volume médio de energia de autoprodução equivalente a 62% do consumo nas fábricas no Brasil no 3T26, 6 p.p. acima da média do 2T26.

Prêmios

A Unipar aparece na edição 2026 do ranking Valor 1000, ocupando a 266ª posição na classificação geral. No setor de Química e Petroquímica, a companhia ficou em 6º lugar na classificação final, além de alcançar a 3ª posição em Margem EBITDA e a 4ª em Rentabilidade. Os resultados refletem a solidez financeira e a eficiência operacional da empresa e reforçam sua posição entre as principais companhias do setor.

O Prêmio Destaques ESG 2026, realizado na FGV-Rio, reuniu lideranças e especialistas para discutir os desafios da agenda ambiental, social e de governança no Brasil. A Unipar esteve entre as empresas reconhecidas por seu desempenho em ESG.

Unipar

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Unipar Carbocloro S.A. (“Unipar” ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo, Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1327 – 22º andar. Itaim Bibi - São Paulo– SP. As ações da Companhia são negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sobre os códigos UNIP3, UNIP5 e UNIP6.

A Unipar tem como atividades preponderantes a fabricação de cloro, derivados de cloro, soda cáustica e PVC (policloreto de vinila), sendo controlada pela Vila Velha S.A. Administração e Participações (“Vila Velha”).

Em 30 de setembro de 2026, a Vila Velha possui 17,69% (em 31 de dezembro de 2025 – 17,69%) do capital total da Unipar, sendo que este percentual está dividido entre uma participação de 51,13% de ações ordinárias e 2,16% de ações preferenciais “A” (em 31 de dezembro de 2025, eram 51,13% e 2,15%, respectivamente).

A Unipar é controladora da Unipar Indupa S.A.I.C. ("Indupa Argentina"), detendo 96,21% do seu capital votante em 30 de setembro de 2026 (em 31 de dezembro de 2025 – 96,21%). Em sua operação, a Indupa Argentina possui uma unidade industrial localizada na cidade de Bahía Blanca e é detentora de 58% do capital social total da Solalban Energía S.A. (“Solalban”), empresa argentina que possui ativos de geração de energia naquele país.

No início de 2024, a Unipar constituiu, na Argentina, a empresa Unipar Participaciones S.A.U. (“Unipar Participaciones”), com sede em Buenos Aires, como parte de um processo de reorganização societária internacional. À época, a Indupa Argentina detinha, entre outros ativos, 100% das ações da Unipar Indupa do Brasil S.A. (“Indupa Brasil”).

Em 10 de abril de 2024, foi concluída a cisão parcial da Indupa Argentina, aprovada pela autoridade competente (*Inspección General de Justicia*), pela qual o patrimônio correspondente à participação acionária integral na Indupa Brasil foi transferido para a Unipar Participaciones. Como resultado, desde então, a Unipar Participaciones passou a deter 100% do capital social votante e total da Indupa Brasil — participação que já constava em sua integralidade em 31 de dezembro de 2024 e permaneceu inalterada até 30 de setembro de 2026.

Em 12 de maio de 2026, foi concluída a redomiciliação da Unipar Participaciones, anteriormente sediada na Argentina, para as Ilhas Cayman, em continuidade ao processo de reorganização societária do Grupo. A redomiciliação integra a etapa preparatória para a incorporação da Unipar Participaciones por sua subsidiária integral Indupa Brasil com o objetivo de simplificar sua estrutura societária.

A Indupa Brasil é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1327 – 22º andar, que por meio de unidade industrial localizada em Santo André/SP produz e distribui produtos químicos e petroquímicos (PVC, soda cáustica, ácido clorídrico, hipoclorito de sódio, ácido sulfúrico e hidrogênio).

A Indupa Brasil detém 10% da participação acionária na Veleiros Holding S.A., empresa de geração de energia eólica desenvolvida no complexo eólico Cajuína nas cidades de Lajes, Pedro Avelino, Angicos e Fernando Pedroza, no Estado do Rio Grande do Norte, com capacidade total de geração de energia eólica de 90 MW, o que assegura 38 MW médios à Indupa Brasil. A operação teve início em janeiro de 2024.

A Companhia também possui participação de 50% na AES Tucano Holding III S.A. (“Tucano III”), sendo este um investimento controlado em conjunto (“*Joint Venture*”) com a Auren Energia S.A (“AUREN”). O complexo eólico Tucano foi inaugurado em outubro de 2023, localizado no Estado da

Bahia, e tem capacidade de geração de energia eólica de 155 MW, o que assegura 68 MW médios à Companhia, conforme Acordo de Investimento firmado com a Auren.

A Unipar ainda possui 10% de participação acionária nas Sociedades de Propósito Específico (”SPEs”) denominadas Lar do Sol I, Lar do Sol II e Lar do Sol III, empresas de geração de energia solar, localizadas nas cidades de Pirapora, Estado de Minas Gerais, com capacidade total de geração de energia solar de 105 MW, o que assegura 49 MW médios à Unipar com início de suas operações em abril de 2023.

Projetos de expansão e modernização

Após ter concluído em dezembro de 2024 a fase 1 do projeto de construção de uma nova planta para a produção de cloro/soda e derivados no Polo Petroquímico de Camaçari, no Estado da Bahia, em modelo *greenfield*, com capacidade de produção de 20 mil toneladas de cloro, 22 mil toneladas de soda cáustica, 25 mil toneladas de ácido clorídrico e 20 mil toneladas de hipoclorito de sódio ao ano, a Companhia iniciou, em julho de 2026, a operação das unidades de liquefação e purificação de cloro na planta de Camaçari (fase 2). A nova etapa permite destinar parte da produção de cloro a produtos de maior valor agregado e amplia a flexibilidade na alocação do cloro produzido na planta, reforçando a competitividade da operação.

Com as duas fases concluídas, o projeto de Camaçari está em linha com a estratégia da Companhia de fortalecer a sua posição no mercado de cloro, soda cáustica e produtos químicos derivados.

A Companhia também concluiu o Projeto de *Phase Out* (“*PO25*”) das tecnologias de diafragma e mercúrio relativo à planta de Cubatão. Este projeto teve como objetivos: adequar as atividades da Companhia em território brasileiro à Convenção de Minamata, que estabeleceu o mês de dezembro de 2025 como limite para a produção de cloro/soda que utilize mercúrio ou compostos de mercúrio, e aumentar a competitividade e confiabilidade operacional por meio da modernização tecnológica.

Em cumprimento à Convenção de Minamata, a produção da Companhia com utilização de mercúrio encerrou atividades em dezembro de 2025.

Por meio do *PO25* e simultaneamente à substituição da tecnologia que utilizava mercúrio, a Companhia substituiu também o processo de produção de cloro/soda via células de diafragma. Tanto a tecnologia de diafragma quanto a de mercúrio foram substituídas pela tecnologia membrana “*Zero Gap*”, o que modernizou e unificou o processo de produção de cloro/soda na planta industrial de Cubatão, sem que tenha havido alterações relevantes na capacidade de produção da Planta de Cubatão/SP.

Na controlada indireta Indupa Brasil, está em andamento um projeto de expansão da capacidade produtiva de resinas de emulsão e PVC suspensão, com foco no aumento da eficiência operacional, da produtividade e da qualidade dos produtos. O projeto contempla a ampliação da linha de produção de resinas de emulsão, já em operação, e a instalação de um novo reator com tecnologia avançada. Com a conclusão dos investimentos, estima-se um incremento anual de aproximadamente 6 mil toneladas de resinas de emulsão e 2,1 mil toneladas de PVC suspensão, reforçando a competitividade da Companhia e sua capacidade de atendimento aos mercados em que atua.

Adicionalmente, está em fase avançada o Projeto de Refrigeração Sustentável, em implementação na controlada indireta Indupa Brasil, que contempla a substituição integral do atual sistema de refrigeração, eliminando o uso do fluido R22, que apresenta elevado potencial de aquecimento global e será descontinuado mundialmente até 2030. A nova solução incorpora grupos frigoríficos modernos, redes de tubulação atualizadas e equipamentos alinhados às mais recentes exigências

técnicas, com potencial para evitar a emissão de até 72 mil toneladas de gases de efeito estufa, reforçando o compromisso da Unipar com práticas sustentáveis.

A primeira fase do projeto tem entrega prevista para dezembro de 2026, com conclusão total em 2027, consolidando uma transição para uma operação mais limpa, moderna e alinhada às normas ambientais internacionais.

Assim como o Brasil, a Argentina também é signatária da Convenção de Minamata, tendo sido estabelecido dezembro de 2030 como limite para utilização de mercúrio em solo Argentino na produção de cloro/soda. Aproximadamente metade da capacidade produtiva atual de cloro/soda da Indupa Argentina utiliza mercúrio.

As informações sobre as capacidades energéticas, operacionais ou instaladas de produção acima apresentadas não foram revisadas pelos auditores independentes.

2. Base de preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias individuais da Unipar estão identificadas como “Controladora” e as informações financeiras intermediárias consolidadas estão identificadas como “Consolidado”.

2.1. Base para preparação, apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis significativas

As políticas contábeis adotadas nestas informações trimestrais são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, divulgadas em 19 de março de 2026, e foram aplicadas de modo uniforme pela controladora, por suas controladas e pelas controladas em conjunto, exceto pela política contábil de antecipação de recebíveis, adotada a partir de março de 2026 e descrita a seguir.

Os novos pronunciamentos vigentes a partir de 1º de janeiro de 2026, divulgados nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não tiveram impactos significativos nestas informações trimestrais.

Antecipação de recebíveis

A Companhia e suas controladas realizam operações de antecipação de recebíveis com instituições financeiras com o objetivo de otimizar sua gestão de caixa, nas quais os recebíveis são cedidos mediante deságio financeiro, com transferência integral dos riscos e benefícios, sem direito de regresso. Ainda que os clientes efetuem os pagamentos diretamente à Companhia, os valores são integralmente repassados às instituições financeiras, sem retenção de benefícios econômicos ou exposição a riscos.

Em conformidade com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, os recebíveis cedidos são baixados do ativo na data da cessão e o deságio é reconhecido como despesa financeira no resultado do período, não havendo reconhecimento de passivos financeiros por não se tratar de operações de empréstimos ou financiamentos.

2.2. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – “*Interim*

Financial Reporting" emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), cujo correlato no Brasil é o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – "Demonstração Intermediária", emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As principais políticas contábeis aplicadas nessas informações financeiras intermediárias são consistentes com as políticas descritas na nota explicativa 2 às demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, arquivadas na CVM e divulgadas em 19 de março de 2026, exceto pela política de antecipação de recebíveis descrita acima.

Essas informações financeiras intermediárias não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais completas e desta forma, devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Portanto, nestas informações financeiras intermediárias não foram repetidas, seja por redundância ou por relevância em relação ao já apresentado nas demonstrações contábeis anuais, as seguintes notas explicativas:

- Resumo das principais práticas contábeis;
- Provisão para benefício pós emprego;

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.3. Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto determinados instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação.

2.4. Conversão de moeda estrangeira

2.4.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações financeiras intermediárias são apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação das informações financeiras intermediárias da Companhia. As informações financeiras intermediárias são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

2.4.2. Conversão das informações financeiras intermediárias da Indupa Argentina

As informações financeiras intermediárias da Indupa Argentina, incluídas na consolidação, foram elaboradas em pesos argentinos, que é sua moeda funcional e foram convertidas para reais conforme a seguir:

- Os saldos de ativos, de passivos e das contas de resultado foram convertidos à taxa de câmbio vigente em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, sendo os seus efeitos refletidos como ajustes de conversão em outros resultados abrangentes na

demonstração das mutações no patrimônio líquido da controladora até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidos na demonstração do resultado.

- Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação das transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado financeiro, nas rubricas “Receitas financeiras” ou "Despesas financeiras".

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, a variação em relação a 31 de dezembro de 2025 apresentou uma desvalorização de 11,56% do peso argentino frente ao real.

As taxas de câmbio em Peso em relação ao Real em vigor na data base destas informações financeiras são as seguintes:

Taxa final	30 de setembro de 2026	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2025
Peso argentino	294,20	257,60	263,71

2.5. Consolidação e aplicação da norma de contabilidade e evidenciação de economia altamente inflacionária

Nas informações financeiras intermediárias consolidadas foram considerados os resultados das controladas conforme tabela a seguir:

			% Participação	
Investidas	Principal atividade	Relação	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Controlada				
Indupa Argentina	Indústria Química	Direto	**96,21%**	96,21%
Unipar Participaciones	Holding	Direto	**100%**	100%
Indupa Brasil	Indústria Química	Indireto	**100%**	100%
Controlada em conjunto				
Tucano Holding III	Holding Energia Eólica	Direto	**50%**	50%
Solalban	Energia	Indireto	**58%**	58%
Coligada				
Lar do Sol I	Energia Solar	Direto	**10%**	10%
Lar do Sol II	Energia Solar	Direto	**10%**	10%
Lar do Sol III	Energia Solar	Direto	**10%**	10%
Veleiros Holding S. A.	Holding Energia Eólica	Indireto	**10%**	10%

A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle foi obtido.

Quando necessário, as informações financeiras intermediárias de suas controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações e saldos não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. Quando uma entidade da Companhia realizar transação com coligada do grupo, os lucros e prejuízos resultantes da transação com a coligada serão reconhecidos nas informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia somente na extensão das participações na coligada que não estejam relacionadas ao grupo.

A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando a Companhia deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

Unipar

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia aplicou os requerimentos do CPC 42 (IAS 29) – "Contabilidade em economia hiperinflacionária" como prática contábil para fins de Contabilidade e Evidenciação de Economia Altamente Inflacionária e de elaboração das demonstrações financeiras da controlada Indupa Argentina. O índice utilizado para cálculo do ajuste por inflação é divulgado pela *Federación de Consejos Profesionales de Argentina* (FACPCE). A variação acumulada da inflação para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 é de 23,64% (inflação acumulada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 – 31,55%).

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial. Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

2.6. Comparabilidade das informações financeiras intermediárias

A Companhia revisou critérios de classificação utilizados na elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa ("DFC"), em conformidade com o CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A partir do exercício de 2025, os rendimentos de aplicações financeiras somente são reconhecidos no fluxo de caixa das atividades operacionais quando há efetivo recebimento, sendo ajustados na conciliação do lucro líquido os valores reconhecidos por competência que não envolveram entrada de caixa.

Adicionalmente, as aplicações financeiras que não atendem à definição de equivalentes de caixa conforme item 16 do CPC 03 (R2) seguem classificadas como fluxos de investimento, com reapresentação dos valores correspondentes ao exercício de 2025 para fins comparativos. A alteração visa aprimorar a transparência e a aderência aos pronunciamentos contábeis vigentes.

	Controladora			Consolidado		
	9M25 Apresentado	Ajustes	9M25 Reapresentado	9M25 Apresentado	Ajustes	9M25 Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Demais contas de ajustes ao lucro	858.068	-	858.068	1.204.105	-	1.204.105
Rendimentos de aplicações financeiras	-	(20.232)	(20.232)		(63.627)	(63.627)
Outros	-		-	-		
	858.068	(20.232)	837.836	1.204.105	(63.627)	1.140.478
Variações nos ativos e passivos						
Total das variações nos ativos e passivos	(59.713)	-	(59.713)	(252.147)	-	(252.147)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**798.355**	**(20.232)**	**778.123**	**951.958**	**(63.627)**	**888.331**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(48.155)	-	(48.155)	(52.872)	-	(52.872)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	**750.200**	**(20.232)**	**729.968**	**899.086**	**(63.627)**	**835.459**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos						
Aplicações financeiras líquidas de resgates	95.271	20.232	115.503	96.945	63.627	160.572
Demais contas do grupo de atividades de investimentos	(681.637)	-	(681.637)	(820.747)	-	(820.747)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimento	**(586.366)**	**20.232**	**(566.134)**	**(723.802)**	**63.627**	**(660.175)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento						
Demais contas do grupo de atividades de financiamento	(21.104)	-	(21.104)	21.943	-	21.943
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamento	**(21.104)**	**-**	**(21.104)**	**21.943**	**-**	**21.943**
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa de controlada no exterior	**-**	**-**	-	34.815	**-**	34.815
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	**142.730**	**-**	**142.730**	**232.042**	**-**	**232.042**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	**486.894**	**-**	**486.894**	**845.342**	**-**	**845.342**
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	**629.624**	**-**	**629.624**	**1.077.384**	**-**	**1.077.384**

2.7. Aprovação das informações financeiras intermediárias

A emissão destas informações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de novembro de 2026.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026	**31 de dezembro de 2025**	**30 de setembro de 2026**	**31 de dezembro de 2025**
Caixa e bancos	**165**	2.957	**1.772**	18.032
Aplicações financeiras de curto prazo	**482.243**	475.499	**592.386**	502.239
	482.408	478.456	**594.158**	520.271

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se, em sua maioria, a Certificados de Depósitos Bancários - CDB, possuem remuneração associada ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI e têm possibilidade de resgate a qualquer momento junto ao emissor.

4. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026	**31 de dezembro de 2025**	**30 de setembro de 2026**	**31 de dezembro de 2025**
Cotas de Fundos de Investimentos	**418.132**	352.324	**639.294**	476.298
Fundos de investimentos exclusivos Operações compromissadas	**74.793**	65.703	**125.709**	81.732
	492.925	418.027	**765.003**	558.030
Circulante	**488.847**	413.949	**760.925**	553.952
Não Circulante	**4.078**	4.078	**4.078**	4.078

Em 30 de setembro de 2026, os fundos de investimentos (não exclusivos) na controladora representam 84,83% do total da sua carteira de aplicações financeiras, sendo 0,72% investido em fundo multimercado e 99,28% representado por fundos referenciados ao CDI, com possibilidade de resgate a qualquer momento.

No consolidado, os fundos de investimentos (não exclusivos) representam 83,57% da carteira de aplicações financeiras no Brasil, sendo 0,46% investido em fundo multimercado e 99,54% em fundos referenciados ao CDI, com possibilidade de resgate a qualquer momento.

Na controladora e no consolidado os fundos de investimentos referenciados ao CDI são predominantemente aplicados em papeis com classificação de rating AAA.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026	**31 de dezembro de 2025**	**30 de setembro de 2026**	**31 de dezembro de 2025**
Nacionais	**144.056**	175.449	**387.103**	516.710
Exterior	**-**	-	**35.214**	22.540
Partes relacionadas (Nota 9)	**3.552**	25.788	**-**	-
Provisão para perdas de créditos esperadas	**(6.101)**	(6.763)	**(37.537)**	(39.011)
	141.507	194.474	**384.780**	500.239
Circulante	**141.507**	168.686	**384.780**	500.239
Não circulante	**-**	25.788	**-**	-

Unipar

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo de contas a receber de clientes está apresentado líquido do valor do estorno de receita para os produtos que não foram entregues fisicamente nas localidades indicadas pelos clientes até a data de cada balanço, na controladora no montante de R$ 3.163 em 30 de setembro de 2026 (R$ 1.141 em 31 de dezembro de 2025) e no consolidado o montante de R$ 8.303 em 30 de setembro de 2026 (R$ 2.115 em 31 de dezembro de 2025).

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026	**31 de dezembro de 2025**	**30 de setembro de 2026**	**31 de dezembro de 2025**
Títulos a vencer	**133.088**	165.604	**369.745**	486.019
Títulos vencidos:				
Até 90 dias	**4.641**	2.964	**13.263**	12.440
De 91 a 180 dias	**41**	6	**1.541**	3.853
A partir de 180 dias	**6.286**	6.875	**37.768**	36.938
	144.056	175.449	**422.317**	539.250
Partes Relacionadas	**3.552**	25.788	**-**	-
Provisão para perdas de créditos esperadas	**(6.101)**	(6.763)	**(37.537)**	(39.011)
Total da carteira de clientes	**141.507**	194.474	**384.780**	500.239

A movimentação na provisão para perdas de crédito esperadas é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026	**31 de dezembro de 2025**	**30 de setembro de 2026**	**31 de dezembro de 2025**
Saldo inicial	**(6.763)**	(6.529)	**(39.011)**	(32.724)
Adições	**-**	(479)	**(509)**	(8.993)
Reversões	**662**	245	**700**	442
Ajustes de conversão	**-**	-	**1.283**	2.264
Saldo Final	**(6.101)**	(6.763)	**(37.537)**	(39.011)

Historicamente, o percentual de perdas de crédito esperada da Companhia e suas controladas, para os títulos vencidos até 90 dias, aproxima-se de zero. Para os títulos vencidos acima de 90 dias não renegociados e/ ou de clientes que eventualmente decretarem falência ou entrarem em recuperação judicial, a Companhia reconhece provisão de 100% do saldo em aberto. A parcela mais significativa de provisão é composta de casos excepcionais de poucos clientes que decretaram falência ou entraram em recuperação judicial em períodos anteriores.

As adições e reversões da provisão para perda de crédito esperada são registradas no resultado como “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”. Os valores da provisão são baixados, em conjunto com as contas a receber correspondentes, quando não há expectativa de recuperação.

6. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026	**31 de dezembro de 2025**	**30 de setembro de 2026**	**31 de dezembro de 2025**
IRRF/ IRPJ e CSLL a recuperar	**16.619**	23.917	**52.731**	90.268
ICMS	**75.660**	87.011	**137.012**	126.255
PIS e COFINS	**-**	7.387	**444.649**	487.780
IVA, IIBB e outros créditos fiscais - Argentina	**-**	-	**28.245**	21.476
Restituições a exportações - Argentina	**-**	-	**4.954**	3.623
Outros	**6.950**	1.284	**7.045**	1.492
	99.229	119.599	**674.636**	730.894
Circulante	**52.191**	60.380	**239.062**	266.583
Não circulante	**47.038**	59.219	**435.574**	464.311

IRRF - IRPJ e CSLL a recuperar: na controladora, basicamente corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre operações financeiras R$ 15.099. Na controlada indireta Indupa Brasil, o crédito refere-se a saldo negativo de IRPJ do ano de 2025 no montante de R$ 11.728 e ao crédito

de trânsito em julgado de exclusão da SELIC da base de cálculo de IRPJ e CSLL no montante de R$ 11.876.

ICMS: refere-se basicamente a créditos provenientes de aquisições de ativo imobilizado, os quais estão reconhecidos no ativo circulante e não circulante com prazo de amortização de 1/48 avos.

PIS/COFINS: na controlada indireta Indupa Brasil, refere-se basicamente ao crédito sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo, correspondendo ao período de dezembro de 2003 a julho de 2018 com trânsito em julgado em seu favor e com o pedido de habilitação homologado junto à Receita Federal. Em 30 de setembro de 2026 o crédito apresenta o saldo de R$ 402.395 sendo R$ 187.085 de principal e R$ 215.310 de atualização monetária (R$ 462.545 em 31 de dezembro de 2025).

Adicionalmente, a Companhia ingressou em 19 de dezembro de 2024 com um processo requerendo a restituição, via precatório, dos valores pagos a maior a título de PIS/COFINS relativos aos períodos de julho de 2010 a julho de 2018 e aguarda o deferimento.

A movimentação dos créditos de PIS/COFINS foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026	**31 de dezembro de 2025**	**30 de setembro de 2026**	**31 de dezembro de 2025**
Saldo inicial	**7.387**	-	**487.780**	528.297
Créditos PIS e COFINS (Exclusão ICMS da base de cálculo)	**-**	14.026	**-**	14.026
Atualização Monetária (¹)	**-**	11.222	**20.735**	44.655
Compensação	**(7.387)**	(25.248)	**(88.272)**	(119.982)
Apuração do período	**-**	7.387	**24.406**	20.784
Saldo final	**-**	7.387	**444.649**	487.780

(¹) Atualização monetária do crédito sobre exclusão do ICMS da base de cálculo, objeto de decisão judicial transitada em julgado.

No consolidado a expectativa de utilização segue conforme demonstrado na tabela abaixo:

	Consolidado
	30 de setembro de 2026
2026	**42.525**
2027	**85.478**
2028	**39.118**
2029	**39.118**
2030	**39.118**
2031 em diante	**199.292**
	444.649

A Companhia avaliou a Lei 14.873/24 e ainda que a mesma traga limitação para a utilização do crédito oriundo de trânsito em julgado, baseando-se na melhor estimativa de monetização possível, não altera a classificação entre circulante e não circulante.

IVA – Imposto sobre valor agregado: refere-se ao imposto incidente sobre a diferença entre aquisições de matéria prima e a receita de vendas bruta na Argentina.

IIBB – Imposto sobre os ingressos brutos: na Indupa Argentina, este é um tributo estadual (provincial) aplicado sobre a receita bruta.

Restituições a exportações: refere-se à restituição de impostos alfandegários cobrados pela importação da matéria-prima utilizada pela controlada Indupa Argentina para a fabricação do produto exportado.

Unipar

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026	**31 de dezembro de 2025**	**30 de setembro de 2026**	**31 de dezembro de 2025**
Matérias-primas	**43.718**	41.657	**79.995**	76.717
Produtos em processo	**1.947**	1.886	**42.434**	28.512
Produtos acabados	**17.418**	25.490	**345.827**	387.600
Provisão para desvalorização	**-**	-	**(40.258)**	(36.131)
Materiais auxiliares e embalagens	**14.135**	5.410	**56.982**	46.515
Materiais de manutenção e reparos	**58.179**	50.983	**126.218**	118.893
Provisão para obsolescência de materiais de manutenção e reparo (1)	**(7.212)**	(7.984)	**(9.440)**	(10.233)
	128.185	117.442	**601.758**	611.873
Circulante	**89.586**	83.249	**515.717**	537.304
Não circulante	**38.599**	34.193	**86.041**	74.569

(1) A constituição desta provisão no exercício de 2025 refere-se principalmente à mudança da tecnologia por meio do projeto PO25 na planta de Cubatão.

Os materiais de manutenção e reparos são itens mantidos para assegurar a continuidade das operações das plantas em caso de avarias eventuais nas máquinas e equipamentos da produção e em função do giro são classificados como circulante ou não circulante.

Na controladora e no consolidado, a provisão para desvalorização dos estoques é realizada mediante a análise do custo unitário de produção em relação à expectativa de preço de venda no mercado. A provisão é registrada sempre que o custo unitário de produção excede a expectativa de preço de venda, sendo reconhecida contabilmente como custo das vendas no resultado.

8. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026	**31 de dezembro de 2025**	**30 de setembro de 2026**	**31 de dezembro de 2025**
Tributários	**32.062**	31.382	**32.103**	31.451
Cíveis	**-**	-	**-**	40
	32.062	31.382	**32.103**	31.491
Não circulante	**32.062**	31.382	**32.103**	31.491

Unipar

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.
Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	31 de dezembro de 2024	Adições	Baixas	Transferências para depósitos judiciais sem demanda judicial relacionada (Nota 19)	Atualização monetária	31 de dezembro de 2025	Adições	Baixas	Atualização monetária	Transferências para depósitos judiciais sem demanda judicial relacionada (Nota 19)	30 de setembro de 2026
Tributários	27.728	112	(120)	1.079	2.583	31.382	13	(1.547)	1.734	480	32.062
	27.728	112	(120)	1.079	2.583	31.382	13	(1.547)	1.734	480	32.062

Consolidado	31 de dezembro de 2024	Adições	Baixas	Transferências para depósitos judiciais sem demanda judicial relacionada (Nota 19)	Atualização monetária	31 de dezembro de 2025	Adições	Baixas	Atualização monetária	Transferências para depósitos judiciais sem demanda judicial relacionada (Nota 19)	30 de setembro de 2026
Tributários	27.797	112	(120)	1.079	2.583	31.451	13	(1.602)	1.761	480	32.103
Cíveis	40	-	-	-	-	40	-	(40)	-	-	-
	27.837	112	(120)	1.079	2.583	31.491	13	(1.642)	1.761	480	32.103

Na Controladora os depósitos judiciais em 30 de setembro de 2026 são compostos, principalmente, pelos seguintes processos:

a) *PER/DCOMPS não homologadas pela Receita Federal*

A Companhia efetuou depósitos judiciais na ação que discute a não homologação das compensações de PIS/COFINS do exercício de 2015, avaliada pelos consultores jurídicos como perda possível, que totalizaram R$ 12.974 em 30 de setembro de 2026 (R$ 12.155 em 31 de dezembro de 2025).

b) Goyana S.A. Indústrias de Matérias Plásticas ("Goyana")

Foram efetuados depósitos judiciais, que totalizaram R$ 18.316 em 30 de setembro de 2026 (R$ 17.581 em 31 de dezembro de 2025) referentes a cinco causas tributárias relativas à sua ex-controlada Goyana nas quais a Companhia é parte no polo passivo e solicita sua exclusão dos referidos processos. As causas foram avaliadas pelos consultores jurídicos como perda possível e remota.

Unipar

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.
Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Partes relacionadas

	31 de dezembro de 2025 Saldos								9M25 Transações			
	Ativo Circulante				Passivo Circulante			Passivo Não Circulante				
	Outros ativos circulantes	Créditos com Empresas ligadas	Contas a receber de clientes	Créditos com Empresas ligadas	Fornecedores	Empréstimos	Outros Passivos / Energia elétrica	Empréstimos	Receita com vendas	Custo do produto/serviço vendido	Gastos compartilhados	Receita (Despesa) Financeira (Juros / Variação Cambial)
Na Controladora												
Controlada direta - Indupa Argentina	-	33.824	25.788	195.683	(8.913)	-	(16.064)	-	-	(40.545)	7.089	4.984
Controlada direta - Unipar Participaciones	-	-	-	-	-	-	(23.528)	-	-	-	-	-
Controlada indireta - Indupa Brasil	778	-	-	-	-	(9.590)	-	(1.563.150)	10.491	-	11.828	(98.547)
Controlada em conjunto direta - Tucano Holding	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Controlada em conjunto indireta - Tucano F6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.894)	-	-
Controlada em conjunto indireta - Tucano F7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(29.109)	-	-
Controlada em conjunto indireta - Tucano F8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.691)	-	-
Coligada direta - LDS I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.220)	-	-
Coligada direta - LDS II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.687)	-	-
Coligada direta - LDS III	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.004)	-	-
Coligada indireta - Veleiros Holding S. A.	-	-			-		-	-	-	(39.370)		
	778	33.824	25.788	195.683	(8.913)	(9.590)	(39.592)	(1.563.150)	10.491	(211.520)	18.917	(93.563)
No Consolidado												
Controlada em conjunto indireta - Tucano F6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.894)	-	-
Controlada em conjunto indireta - Tucano F7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(29.109)	-	-
Controlada em conjunto indireta - Tucano F8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.691)	-	-
Coligada direta - LDS I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.220)	-	-
Coligada direta - LDS II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.687)	-	-
Coligada direta - LDS III	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.004)	-	-
Coligada indireta - Veleiros Holding S. A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(39.370)	-	-
Controlada em conjunto indireta - Solalban	1.823	-	-	-	-	-	(15.675)	-	7.490	(76.063)	-	-
	1.823	-	-	-	-	-	(15.675)	-	7.490	(247.038)	-	-

Unipar

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.
Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de setembro de 2026									9M26			
	Saldos									Transações			
	Ativo Circulante			Ativo Não Circulante		Passivo Circulante			Passivo Não Circulante				
	Contas a receber de clientes	Outros ativos	Créditos com Empresas ligadas	Créditos com Empresas ligadas	Outros ativos	Fornecedores	Empréstimos	Outros Passivos / Energia elétrica	Empréstimos	Receita com vendas	Custo do produto/serviço vendido	Gastos compartilhados	Receita (Despesa) Financeira (Juros / Variação Cambial)
Na Controladora													
Controlada direta - Indupa Argentina	-	-	36.441	184.248	32.834	(3.872)	-	(15.022)	-	-	(56.730)	7.046	4.557
Controlada direta - Unipar Participaciones	-	-	-	-	-	-	-	(22.270)	-	-	-	-	-
Controlada indireta - Indupa Brasil	3.552	1.940	-	-	-	-	(87.019)	(737)	(1.669.225)	16.181	-	8.879	(183.505)
Controlada em conjunto direta - Tucano Holding	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Controlada em conjunto indireta - Tucano F6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.045)	-	-
Controlada em conjunto indireta - Tucano F7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(30.458)	-	-
Controlada em conjunto indireta - Tucano F8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.759)	-	-
Coligada direta - LDS I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(29.639)	-	-
Coligada direta - LDS II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.061)	-	-
Coligada direta - LDS III	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.429)	-	-
Coligada indireta - Veleiros Holding S. A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(41.294)	-	-
	3.552	1.940	36.441	184.248	32.834	(3.872)	(87.019)	(38.029)	(1.669.225)	16.181	(236.415)	15.925	(178.948)
No Consolidado													
Controlada em conjunto direta - Tucano Holding	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Controlada em conjunto indireta - Tucano F6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.045)	-	-
Controlada em conjunto indireta - Tucano F7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(30.458)	-	-
Controlada em conjunto indireta - Tucano F8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.759)	-	-
Coligada direta - LDS I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(29.639)	-	-
Coligada direta - LDS II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.061)	-	-
Coligada direta - LDS III	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.429)	-	-
Coligada indireta - Veleiros Holding S. A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(41.294)	-	-
Controlada em conjunto indireta - Solalban	-	8.981	-	-	-	-	-	(26.819)	-	12.739	(326.055)	-	-
	-	8.981	-	-	-	-	-	(26.819)	-	12.739	(505.740)	-	-

A Companhia, as controladas e pessoas ligadas realizam algumas operações entre si, relativas a aspectos financeiros, comerciais e operacionais da Companhia. A venda de produtos da Companhia a partes relacionadas é feita de acordo com a lista de preços usada pela Unipar com clientes terceiros.

As aquisições são feitas pelo preço e condições acordadas entre as partes.

Os valores em aberto não são segurados e serão liquidados em caixa. Não foram dadas nem recebidas garantias. Nenhuma provisão para perdas de crédito esperadas foi reconhecida com relação aos valores devidos pelas partes relacionadas.

A Companhia incorre em determinadas despesas corporativas, principalmente com a remuneração de alguns executivos e colaboradores, que são rateadas com suas controladas direta e indireta.

A Companhia emitiu, nos dias 28 e 29 de novembro de 2022, notas comerciais que foram adquiridas pela controlada indireta Indupa Brasil, no montante total de R$ 650.000. Os juros incidentes são de CDI + 1,5% ao ano. Em 29 de novembro de 2024, houve o alongamento do principal com vencimentos anuais a partir de 26 de novembro de 2027 a 26 de novembro de 2031. Os juros passaram a ser pagos anualmente a partir de 2025.

Em 26 de novembro de 2025 a Companhia emitiu notas comerciais que foram adquiridas pela controlada indireta Indupa Brasil no montante total de R$ 900.000. Os juros incidentes são de CDI + 1,35% ao ano e serão pagos anualmente a partir de 25 de novembro de 2027. O principal será pago anualmente a partir de 27 de novembro de 2034.

O valor total das emissões de notas comerciais em 30 de setembro de 2026 é de R$ 1.756.244 (R$ 1.571.614 em 31 de dezembro de 2025).

Os créditos com empresas ligadas referem-se à conversão do adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”) em mútuo junto à Indupa Argentina, originalmente no valor de US$ 46 milhões em 2019 com taxa de juros de 3% ao ano, amortizado parcialmente e demais amortizações a partir de 2027, remanescendo saldo de US$ 38,2 milhões (em 31 de dezembro de 2025 US$ 37,5 milhões), equivalentes a R$ 198.100 em 30 de setembro de 2026 (em 31 de dezembro de 2025 R$ 206.491).

Adicionalmente, em dezembro de 2021 foi concedido um novo empréstimo para a Indupa Argentina de US$ 10 milhões com taxa de juros de 3% ao ano, a ser amortizado em 5 parcelas anuais de US$ 2 milhões em dezembro de cada ano a partir de 2022 até 2026. Assim, em 30 de setembro de 2026, o saldo a receber é de US$ 4,3 milhões (US$ 4,5 milhões em 31 de dezembro de 2025) equivalentes a R$ 22.590 (R$ 23.016 em 31 de dezembro de 2025).

Remuneração consolidada do pessoal-chave da Administração

A remuneração é composta pela remuneração fixa mensal, bem como por benefícios de curto prazo que incluem plano de saúde, seguro de vida, previdência privada e remuneração variável anual paga com o objetivo de alinhar os interesses dos executivos aos da Companhia. O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores estatutários. A remuneração paga a esses membros está a seguir demonstrada:

	Consolidado	
	9M26	**9M25**
Salários e benefícios de curto prazo	**30.856**	25.746
Remuneração baseada no plano de outorga de ações restritas (¹)	**3.554**	3.362
Encargos oriundos da remuneração baseada no plano de outorga de ações restritas (²)	**2.329**	2.202
	36.739	31.310

(¹) o plano de outorga de ações restritas está descrito conforme nota explicativa n°25 item "e".
(²) refere-se aos encargos de INSS parte empresa e IRRF.

A Companhia possui contratos para a prestação de serviços advocatícios com a Terra Tavares Ferrari Elias Rosa Advogados ("TERRA"). Um dos integrantes do conselho de administração da Companhia faz parte do quadro societário da TERRA, e os valores das transações para o período findo em 30 de setembro de 2026 totalizam R$ 135 (R$ 1.163 em 31 de dezembro de 2025).

A controlada Indupa Argentina possui contratos para a prestação de serviços advocatícios com a BF LAW SRL ("BF"). Um dos integrantes do conselho fiscal da controlada Indupa Argentina faz parte do quadro societário da BF, e os valores das transações para o período findo em 30 de setembro de 2026 totalizam R$ 241 (R$ 325 em 31 de dezembro de 2025).

As controladas Unipar Participaciones e Indupa Argentina possuem contratos para a prestação de serviços advocatícios com a BFMYL S.R.L ("BFMYL"). Os diretores e membros do comitê fiscal da controlada Unipar Participaciones fazem parte do quadro societário da BFMYL, e os valores das transações para o período findo em 30 de setembro de 2026 totalizam R$ 2.139 (R$ 1.332 em 31 de dezembro de 2025).

Transações ou relacionamentos com acionistas referentes a arrendamento de imóveis

A Companhia mantém um contrato de locação de imóvel administrativo com a Locuncatu Serviços Financeiros Ltda pertencente a um dos acionistas da Companhia. O valor do aluguel reconhecido no resultado para o período findo em 30 de setembro de 2026 foi de R$ 566 (R$ 579 em 31 de dezembro de 2025). O contrato foi aprovado pelo Conselho de Administração e teve início em fevereiro de 2024 com término previsto para 2029.

10. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026	**31 de dezembro de 2025**	**30 de setembro de 2026**	**31 de dezembro de 2025**
Adiantamentos a fornecedores	**4.128**	36.665	**15.095**	50.918
Adiantamentos a empregados	**1.216**	1.362	**2.341**	2.729
Créditos a receber na venda de ativos	**-**	-	**2.538**	8.797
Despesas Corporativas - Partes Relacionadas Nota 9	**34.774**	778	**8.981**	1.823
Demais ativos	**342**	8	**1.133**	752
	40.460	38.813	**30.088**	65.019
Circulante	**7.626**	38.813	**27.077**	55.279
Não circulante	**32.834**	-	**3.011**	9.740

Unipar

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.
Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Investimentos

									Controladora 30 de setembro de 2026
Investidas	**Relação**	**Ativo circulante**	**Ativo não circulante**	**Passivo circulante**	**Passivo não circulante**	**Patrimônio Líquido**	**Lucro (Prejuízo)**	**% Participação**	**Saldos**
Controlada									
Indupa Argentina	Direto	408.432	889.024	447.022	574.320	276.114	(100.068)	96,21%	265.640
Mais valia de ativos (1)									867
Unipar Participaciones	Direto	22.933	3.325.641	-	-	3.348.574	209.045	100,00%	3.348.573
Mais valia de ativos (1)									70.923
Controlada em conjunto									
Tucano Holding III	Direto	14.791	386.139	21.959	211.648	167.323	(12.567)	50,00%	83.661
Coligada									
Lar do Sol I	Direto	10.003	379.556	9.880	202.596	177.083	(8.988)	10,00%	17.710
Lar do Sol II	Direto	6.506	200.216	3.988	102.629	100.105	(4.568)	10,00%	10.012
Lar do Sol III	Direto	4.633	193.729	4.311	102.743	91.308	(4.849)	10,00%	9.131
Total									3.806.517

									Controladora 31 de dezembro de 2025
Investidas	**Relação**	**Ativo circulante**	**Ativo não circulante**	**Passivo circulante**	**Passivo não circulante**	**Patrimônio Líquido**	**Lucro (Prejuízo)**	**% Participação**	**Saldos**
Controlada									
Indupa Argentina	Direto	406.426	832.211	499.148	400.614	338.875	(172.895)	96,21%	326.018
Mais valia de ativos (1)									1.086
Unipar Participaciones	Direto	25.307	3.115.291	16.011	-	3.124.587	376.800	100,00%	3.124.587
Mais valia de ativos (1)									75.140
Controlada em conjunto									
Tucano Holding III	Direto	7.129	420.244	24.156	222.056	181.161	1.337	50,00%	90.580
Coligada									
Lar do Sol I	Direto	9.942	388.037	16.994	206.539	174.446	(22.056)	10,00%	17.446
Lar do Sol II	Direto	5.707	205.876	7.565	104.635	99.383	(11.641)	10,00%	9.940
Lar do Sol III	Direto	3.598	199.194	7.786	104.751	90.255	(11.560)	10,00%	9.026
Total									3.653.823

(1) O saldo da mais valia de ativos no consolidado é reclassificado para o imobilizado distribuído entre as linhas terrenos, edificações e construções, equipamentos e instalações, veículos e móveis e utensílios.

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.
Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

								Consolidado	
								30 de setembro de 2026	
Investidas	**Relação**	**Ativo circulante**	**Ativo não circulante**	**Passivo circulante**	**Passivo não circulante**	**Patrimônio Líquido**	**Lucro (Prejuízo)**	**% Participação**	**Saldos**
Controladas em conjunto									
Tucano Holding III	Direto	14.791	386.139	21.959	211.648	167.323	(12.567)	50,00%	83.661
Solalban	Indireto	61.367	21.236	61.330	2.843	18.430	333	58,00%	10.691
Coligada									
Lar do Sol I	Direto	10.003	379.556	9.880	202.596	177.083	(8.988)	10,00%	17.710
Lar do Sol II	Direto	6.506	200.216	3.988	102.629	100.105	(4.568)	10,00%	10.012
Lar do Sol III	Direto	4.633	193.729	4.311	102.743	91.308	(4.849)	10,00%	9.131
Veleiros Holding S. A.	Indireto	30.973	422.404	5.044	157.107	291.226	(3.468)	10,00%	29.123
Total									160.328

								Consolidado	
								31 de dezembro de 2025	
Investidas	**Relação**	**Ativo circulante**	**Ativo não circulante**	**Passivo circulante**	**Passivo não circulante**	**Patrimônio Líquido**	**Lucro/ (Prejuízo)**	**% Participação**	**Saldos**
Controladas em conjunto									
Tucano Holding III	Direto	7.129	420.244	24.156	222.056	181.161	1.337	50,00%	90.580
Solalban	Indireto	39.990	20.518	40.688	3.491	16.329	(3.991)	58,00%	9.471
Coligada									
Lar do Sol I	Direto	9.942	388.037	16.994	206.539	174.446	(22.056)	10,00%	17.446
Lar do Sol II	Direto	5.707	205.876	7.565	104.635	99.383	(11.641)	10,00%	9.940
Lar do Sol III	Direto	3.598	199.194	7.786	104.751	90.255	(11.560)	10,00%	9.026
Veleiros Holding S. A.	Indireto	23.871	425.083	1.861	152.399	294.694	(30.422)	10,00%	29.470
									165.933

Unipar

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.
Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	31 de dezembro de 2024	Ajustes de conversão	Adição / Aumento de Capital em Controlada	Equivalência patrimonial no resultado do período		Em outros Resultados abrangentes	Amortização	Dividendos a receber	Efeito de Aplicação da IAS 29	31 de dezembro de 2025
Indupa Argentina	595.240	(211.550)	-	(166.336)		(922)	(8.081)	-	118.753	327.104
Investimento - Indupa Argentina	*593.336*	*(218.813)*	-	*(166.336)*		*(922)*	-	-	*118.753*	*326.018*
Mais Valia - Indupa Argentina	*1.904*	*7.263*	-	-		-	*(8.081)*	-	-	*1.086*
Unipar Participaciones	2.814.680	-	12.908	376.800		1.034	(5.695)	-	-	3.199.727
Investimento - Unipar Participaciones	*2.733.845*	-	*12.908*	*376.800*		*1.034*	-	-	-	*3.124.587*
Mais Valia - Indupa Brasil	*80.835*	-	-	-		-	*(5.695)*	-	-	*75.140*
Tucano Holding III	109.235	-	-	668		-	-	(19.323)	-	90.580
Lar do Sol I	18.615	-	-	(1.169)	(1)	-	-	-	-	17.446
Lar do Sol II	10.536	-	-	(596)	(2)	-	-	-	-	9.940
Lar do Sol III	9.636	-	-	(610)	(3)	-	-	-	-	9.026
Total	3.557.942	(211.550)	12.908	208.757		112	(13.776)	(19.323)	118.753	3.653.823

(¹) Lar do Sol I: do montante R$ 1.169 (despesa) é composto de R$ 1.036 (receita) referente a complemento de 2024 e R$ 2.205 (despesa) referente a 2025.
(²) Lar do Sol II: do montante R$ 596 (despesa) é composto de R$ 567 (receita) referente a complemento de 2024 e R$ 1.163 (despesa) referente a 2025.
(³) Lar do Sol III: do montante R$ 610 (despesa) é composto de R$ 546 (receita) referente a complemento de 2024 e R$ 1.156 (despesa) referente a 2025.

Controladora	31 de dezembro de 2025	Ajustes de conversão	Adição / Aumento de Capital em Controlada	Equivalência patrimonial no resultado do período		Amortização	Dividendos a receber	Efeito de Aplicação da IAS 29	30 de setembro de 2026
Indupa Argentina	327.104	(29.428)	-	(96.271)		(4.579)	-	69.681	266.507
Investimento - Indupa Argentina	*326.018*	*(33.788)*	-	*(96.271)*		-	-	*69.681*	*265.640*
Mais Valia - Indupa Argentina	*1.086*	*4.360*	-	-		*(4.579)*	-	-	*867*
Unipar Participaciones	3.199.727	-	15.368	208.618		(4.217)	-	-	3.419.496
Investimento - Unipar Participaciones	*3.124.587*	-	*15.368*	*208.618*	(4)	-	-	-	*3.348.573*
Mais Valia - Indupa Brasil	*75.140*	-	-	-		*(4.217)*	-	-	*70.923*
Tucano Holding III	90.580	-	-	(6.284)		-	(635)	-	83.661
Lar do Sol I	17.446	-	1.163	(899)		-	-	-	17.710
Lar do Sol II	9.940	-	529	(457)		-	-	-	10.012
Lar do Sol III	9.026	-	590	(485)		-	-	-	9.131
Total	3.653.823	(29.428)	17.650	104.222		(8.796)	(635)	69.681	3.806.517

(4) Unipar Participaciones: do montante R$ 208.618 (receita) é composto de R$ 423 (despesa) referente a complemento de 2025 e R$ 209.041 (receita) referente a 2026;

Unipar

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.
Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	31 de dezembro de 2024	Ajustes de conversão	Equivalência patrimonial no resultado do período		Dividendos a receber	Efeito de Aplicação da IAS 29	31 de dezembro de 2025
Tucano Holding III	109.235	-	668		(19.323)	-	90.580
Solalban	14.205	(5.246)	(2.315)		-	2.827	9.471
Veleiros Holding S. A.	32.512	-	(3.042)		-	-	29.470
Lar do Sol I	18.615	-	(1.169)	(1)	-	-	17.446
Lar do Sol II	10.536	-	(596)	(2)	-	-	9.940
Lar do Sol III	9.636	-	(610)	(3)	-	-	9.026
Total	194.739	(5.246)	(7.064)		(19.323)	2.827	165.933

(¹) Lar do Sol I: do montante R$ 1.169 (despesa) é composto de R$ 1.036 (receita) referente a complemento de 2024 e R$ 2.205 (despesa) referente a 2025.
(²) Lar do Sol II: do montante R$ 596 (despesa) é composto de R$ 567 (receita) referente a complemento de 2024 e R$ 1.163 (despesa) referente a 2025.
(³) Lar do Sol III: do montante R$ 610 (despesa) é composto de R$ 546 (receita) referente a complemento de 2024 e R$ 1.156 (despesa) referente a 2025.

Consolidado	31 de dezembro de 2025	Ajustes de conversão	Adição / Aumento de Capital em Controlada	Equivalência patrimonial no resultado do período	Dividendos a receber	Efeito de Aplicação da IAS 29	30 de setembro de 2026
Tucano Holding III	90.580	-	-	(6.284)	(635)	-	83.661
Solalban	9.471	(980)	-	193	-	2.007	10.691
Veleiros Holding S. A.	29.470	-	-	(347)	-	-	29.123
Lar do Sol I	17.446	-	1.163	(899)	-	-	17.710
Lar do Sol II	9.940	-	529	(457)	-	-	10.012
Lar do Sol III	9.026	-	590	(485)	-	-	9.131
Total	165.933	(980)	2.282	(8.279)	(635)	2.007	160.328

12. Imobilizado

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado:

Controladora	Taxa de depreciação média				Líquido	
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	Custo	Depreciação acumulada	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Terrenos	-	-	253.690	-	253.690	253.690
Edificações e Construções	3,45% a 6,67%	3,45% a 6,67%	503.615	(113.254)	390.361	111.750
Equipamentos e Instalações	5% a 6%	5% a 6%	2.545.956	(1.223.515)	1.322.441	501.490
Veículos	20%	20%	145	(145)	-	-
Móveis e Utensílios	10%	10%	13.908	(8.997)	4.911	2.598
Demais bens	10%	10%	15.048	(10.336)	4.712	1.916
Imobilizado em andamento			325.605	-	325.605	1.250.656
			3.657.967	(1.356.247)	2.301.720	2.122.100

Consolidado	Taxa de depreciação média				Líquido	
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	Custo	Depreciação acumulada	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Terrenos	-	-	322.186	-	322.186	316.507
Edificações e Construções	2,73% a 6,67%	2,73% a 6,67%	1.073.046	(459.202)	613.844	300.643
Equipamentos e Instalações	5% a 10%	5% a 10%	6.120.419	(3.777.775)	2.342.644	1.473.641
Veículos	20%	20%	4.240	(4.141)	99	144
Móveis e Utensílios	10% a 14,45%	10%	40.379	(31.611)	8.768	7.357
Demais bens	10%	10%	69.590	(57.575)	12.015	8.177
Imobilizado em andamento	-	-	707.397	-	707.397	1.609.145
			8.337.257	(4.330.304)	4.006.953	3.715.614

Unipar

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.
Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	31 de dezembro de 2024	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	31 de dezembro de 2025	Adições líquidas de transferências	Depreciação	30 de setembro de 2026
Terrenos	253.690	-	-	-	253.690	-	-	253.690
Edificações e Construções	122.335	1.164	(174)	(11.575)	111.750	288.356	(9.745)	390.361
Equipamentos e Instalações	547.882	65.166	(399)	(111.159)	501.490	893.789	(72.838)	1.322.441
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e Utensílios	2.830	183	-	(415)	2.598	2.795	(482)	4.911
Demais bens	2.162	478	-	(724)	1.916	3.811	(1.015)	4.712
Imobilizado em andamento (¹)	498.119	755.076	(2.539)	-	1.250.656	(925.051)	-	325.605
	1.427.018	822.067	(3.112)	(123.873)	2.122.100	263.700	(84.080)	2.301.720

					DRE - Efeito IAS 29 Depreciação			
Consolidado	31 de dezembro de 2024	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	Efeito em despesas gerais e administrativas / custos	Efeito no resultado financeiro	Ajustes de conversão	31 de dezembro de 2025
Terrenos	327.271	-	-	-	-	12.579	(23.343)	316.507
Edificações e Construções	331.781	6.026	(174)	(18.033)	(7.356)	16.814	(28.415)	300.643
Equipamentos e Instalações	1.646.073	159.895	(637)	(198.201)	(49.508)	115.625	(199.606)	1.473.641
Veículos	282	8	-	(23)	(72)	59	(110)	144
Móveis e Utensílios	11.744	600	(3)	(1.243)	302	(1.015)	(3.028)	7.357
Demais bens	10.835	8.209	-	(5.613)	(2.051)	(1.519)	(1.684)	8.177
Imobilizado em andamento (¹)	749.653	904.553	(5.244)	-	(18.319)	24.743	(46.241)	1.609.145
	3.077.639	1.079.291	(6.058)	(223.113)	(77.004)	167.286	(302.427)	3.715.614

					Efeito IAS 29 Depreciação			
Consolidado	31 de dezembro de 2025	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	Efeito em despesas gerais e administrativas / custos	Efeito no resultado financeiro	Ajustes de conversão	30 de setembro de 2026
Terrenos	316.507	-	-	-	-	11.115	(5.436)	322.186
Edificações e Construções	300.643	326.379	-	(16.883)	(4.629)	13.783	(5.449)	613.844
Equipamentos e Instalações	1.473.641	999.467	(104)	(147.149)	(36.762)	96.643	(43.092)	2.342.644
Veículos	144	4	(1)	(14)	(51)	34	(17)	99
Móveis e Utensílios	7.357	3.479	(29)	(1.109)	(1.459)	954	(425)	8.768
Demais bens	8.177	9.204	-	(5.276)	(843)	953	(200)	12.015
Imobilizado em andamento (¹)	1.609.145	(897.616)	-	-	(14.023)	20.121	(10.230)	707.397
	3.715.614	440.917	(134)	(170.431)	(57.767)	143.603	(64.849)	4.006.953

(¹) Estão relacionados principalmente a melhoria e modernização das plantas.

A Companhia e suas controladas avaliam a recuperação do valor contábil dos ativos imobilizados de acordo com o requerido pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Para o período findo em 30 de setembro de 2026, não foram identificadas evidências de ativos com custos registrados superiores aos seus valores de recuperação.

Com a aprovação da Convenção de Minamata pelo Congresso Nacional Brasileiro (Decreto nº 9.470, de 14 de agosto de 2018), foi estabelecida a eliminação do uso de mercúrio em processos de manufatura, como a produção de cloro-álcalis. Diante disso, em 2021, a Companhia realizou estudos para encerrar a produção com tecnologia baseada em mercúrio e o prazo final para esse encerramento foi definido como dezembro de 2025. Como parte do planejamento, foi realizada a aceleração da depreciação dos ativos imobilizados relacionados a essa tecnologia e foi estabelecido que esses ativos estivessem totalmente depreciados até o final de 2024. Sabendo da necessidade de manter a operação até o fim de 2025, foram adquiridos novos equipamentos para esse período. Esses itens foram depreciados até o encerramento das atividades, garantindo o cumprimento do prazo estabelecido pela Convenção de Minamata. Após dezembro de 2025 a Companhia não obteve mais benefícios econômicos futuros com estes ativos relacionados à tecnologia de mercúrio.

Em decorrência dos ajustes de hiperinflação registrados pela controlada direta Indupa Argentina, a Companhia avalia se há indicativos de perda do valor recuperável do ativo imobilizado. Como parte desta avaliação, é realizada uma análise do valor recuperável com base no valor em uso das operações na Argentina, a partir das projeções de resultados dos próximos 5 anos, considerando taxas de desconto e de crescimento compatíveis com as perspectivas de risco locais e com a participação de mercado da controlada direta. A análise não identificou nenhum indicativo de perda do valor recuperável do ativo imobilizado da controlada direta em 31 de dezembro de 2025. Não houve nenhum outro indicativo durante o período findo em 30 de setembro de 2026 que levasse a administração a revisitar tal análise

Em 2022 e 2023, a Indupa Brasil e a Unipar Carbocloro revisaram as vidas úteis dos bens do ativo imobilizado com base em laudos de avaliadores externos, cujas alterações foram aplicadas prospectivamente a partir de 2023 e 2024, respectivamente.

Em 2025, nova revisão foi realizada pela Companhia e pela Indupa Brasil, com suporte de laudo técnico interno, que concluiu não haver mudanças nas vidas úteis.

A Companhia possui compromissos assumidos com fornecedores em 30 de setembro de 2026 no montante de R$ 15.984 referentes a projetos de investimentos relacionados a modernização da planta de Cubatão bem como investimentos na fábrica localizada em Camaçari – BA. A controlada indireta Indupa Brasil possui compromissos assumidos com fornecedores em 30 de setembro de 2026 no montante de R$ 37.581 referentes a projetos de investimentos relacionados à modernização da planta de Santo André-SP.

13. Intangível

			Controladora		Consolidado	
	Taxa anual de amortização		Líquido		Líquido	
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Ágio	-	-	**273.025**	273.025	**273.025**	273.025
Direito de uso de Software	20%	20%	**9.305**	9.676	**27.156**	25.295
			282.330	282.701	**300.181**	298.320

No exercício de 2013, a Unipar Participações S.A., antiga denominação da Unipar Carbocloro S.A., que não era operacional, adquiriu participação adicional de 50% no capital da Carbocloro Indústrias Químicas Ltda. ("Carbocloro"). Tendo em vista que a Unipar Participações S.A. já detinha outros 50% do capital da Carbocloro na data desta aquisição, tal transação foi tratada como uma combinação de negócios em estágios, tendo sido apurado ágio total no montante de R$ 273.025. A Carbocloro foi incorporada pela Companhia em 30 de setembro de 2013. Os saldos não são amortizados e só podem ser reduzidos pela venda do ativo relacionado ou por *impairment.*

A Companhia realizou o teste de valor recuperável em 31 de dezembro de 2025 e considerou, entre outros fatores, a relação entre sua capitalização no mercado e seu valor contábil, quando efetua revisão para identificar indicativos de perda por redução ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia entende que a capitalização de mercado era muito superior ao valor contábil de seu capital, corroborando o entendimento da administração de que não havia indicativos de perda por redução ao valor recuperável do ágio e dos ativos.

O valor recuperável, calculado anualmente, foi determinado por meio de cálculo com base no valor em uso a partir de projeções de fluxos de caixa futuros estimados em termos nominais para o período de cinco anos e baseados em previsões financeiras mais recentes aprovadas pela administração da Companhia. Como resultado dessa análise, o valor em uso apurado foi superior ao valor contábil e, portanto, não foi identificada a necessidade de registrar provisão para redução ao valor recuperável desses ativos.

A Administração da Companhia não identificou nenhum indicador de que tal análise precisaria ser revisitada para 30 de setembro de 2026.

14. Direito de uso e arrendamento por direito de uso

a) Ativos de direito de uso

Controladora	Prazo de amortização (anos)	31 de dezembro de 2024	Adições e remensurações	Amortizações	31 de dezembro de 2025	Adições e remensurações	Amortizações	30 de setembro de 2026
Terrenos (i)	15 anos	4.627	213	(319)	4.521	-	(273)	4.248
Equipamentos de informática	4 anos	-	-	-	-	486	(61)	425
Edificações	5 anos	6.675	231	(1.804)	5.102	-	(1.364)	3.738
		11.302	444	(2.123)	9.623	486	(1.698)	8.411

Consolidado	Prazo de amortização (anos)	31 de dezembro de 2024	Adições e remensurações	Amortizações	31 de dezembro de 2025	Adições e remensurações	Amortizações	30 de setembro de 2026
Terrenos (i)	15 anos	4.627	213	(319)	4.521	-	(273)	4.248
Equipamentos de informática	4 anos	-	-	-	-	1.896	(210)	1.686
Edificações	5 anos	6.675	231	(1.804)	5.102	-	(1.364)	3.738
		11.302	444	(2.123)	9.623	1.896	(1.847)	9.672

(i) O contrato de arrendamento prevê opção de compra do terreno ao seu término.

b) Arrendamento a pagar

A movimentação dos arrendamentos a pagar é demonstrada abaixo:

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.
Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Saldo inicial	**10.726**	11.963	**10.726**	11.963
Apropriação de juros	**1.067**	1.561	**1.138**	1.561
Pagamento de contraprestação e juros de arrendamentos	**(1.936)**	(2.434)	**(2.125)**	(2.434)
Adições e remensurações	**486**	444	**1.896**	444
Descontos obtidos	**(631)**	(808)	**(631)**	(808)
Saldo final	**9.712**	10.726	**11.004**	10.726
Circulante	**2.288**	1.967	**2.544**	1.967
Não circulante	**7.424**	8.759	**8.460**	8.759

O cronograma de desembolsos futuros está apresentado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Até 1 ano	**2.288**	1.967	**2.544**	1.967
De 1 a 2 anos	**2.617**	2.254	**2.899**	2.254
De 2 a 3 anos	**504**	2.097	**800**	2.097
De 3 a 4 anos	**344**	279	**642**	279
De 4 a 5 anos	**312**	245	**472**	245
Mais de 5 anos	**3.647**	3.884	**3.647**	3.884
Total	**9.712**	10.726	**11.004**	10.726

Os contratos relacionados aos arrendamentos a pagar são indexados pelo IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado, calculado pela Fundação Getúlio Vargas) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, calculado pelo IBGE).

i. Taxas de desconto

A taxa média nominal ponderada de desconto aplicada nos contratos de arrendamento da Companhia é:

Contratos por prazo e taxas de descontos	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Prazo contratos	**Taxa % a.a.**	**Taxa % a.a.**
1 a 15 anos	10,90 % a 14,23 % a.a.	14,23%

c) Efeitos de inflação e Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar - divulgações requeridas pela CVM no ofício SNC/SEP 02/2019.

Os efeitos da inflação para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Ativo de direito de uso, líquido				
Base nominal	8.411	9.623	**9.672**	9.623
Base inflacionada	10.253	11.462	**11.514**	11.462
Passivo de arrendamento				
Base nominal	9.712	10.726	**11.004**	10.726
Base inflacionada	11.084	11.869	**12.375**	11.869
Despesa financeiras				
Base nominal	1.028	1.511	**1.096**	1.511
Base inflacionada	1.084	1.533	**1.152**	1.533
Despesa amortização				
Base nominal	1.587	1.992	**1.724**	1.992
Base inflacionada	1.704	2.124	**1.841**	2.124

Os possíveis créditos de PIS/ COFINS sobre os pagamentos das contraprestações de arrendamentos, calculados com base na alíquota de 9,25% de acordo com a legislação tributária brasileira, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar	**30 de setembro de 2026**	**31 de dezembro de 2025**	**30 de setembro de 2026**	**31 de dezembro de 2025**
Fluxo de caixa a valor presente	411	435	**530**	435
Fluxo de caixa nominal	482	526	**631**	526

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026	**31 de dezembro de 2025**	**30 de setembro de 2026**	**31 de dezembro de 2025**
Fornecedores nacionais	**44.770**	38.242	**280.433**	272.399
Fornecedores nacionais - imobilizado	**18.567**	41.825	**61.763**	84.382
Fornecedores nacionais - risco sacado (1)	**1.853**	3.151	**95.950**	8.494
Fornecedores exterior	**12.821**	12.310	**27.953**	30.032
Fornecedores exterior - partes relacionadas	**3.872**	8.913	**-**	-
	81.883	104.441	**466.099**	395.307
Circulante	**81.883**	104.441	**466.099**	395.307

(1) A Companhia e suas controladas firmaram contratos com bancos parceiros para estruturar com os seus fornecedores a operação denominada “risco sacado”. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o banco em troca do recebimento antecipado do título. O banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data e condições comerciais originalmente acordadas com seu fornecedor. Tais contratos não preveem qualquer tipo de remuneração à Companhia ao efetivar as operações junto aos bancos. Por não alterar substancialmente os prazos, preços e condições comerciais anteriormente estabelecidos com os fornecedores, a Companhia entende que a transação continua sendo um passivo operacional e a classifica na rubrica de Fornecedores.

16. Empréstimos

			Controladora		Consolidado	
	Juros anuais	**Moeda**	**30 de setembro de 2026**	**31 de dezembro de 2025**	**30 de setembro de 2026**	**31 de dezembro de 2025**
Em moeda nacional						
Debêntures * (a)	CDI + 1,48%	R$	**2.459.997**	2.496.347	**2.459.997**	2.496.347
BNB FNE (b) **/ ***	IPCA + 7,77%	R$	**204.275**	202.703	**204.275**	202.703
BNDES FINAME (c - (i))	TJLP + 1,87%	R$	**-**	-	**-**	2.681
BNDES Fundo Clima (c - (ii)) ***	7,53%	R$	**366.445**	327.642	**366.445**	327.642
BNDES FINEM (c - (ii)) ***	IPCA + 7,83%	R$	**242.134**	218.518	**242.134**	218.518
Nota Comercial (d) *	CDI + 1,41%	R$	**1.755.228**	1.571.614	**-**	-
Em moeda estrangeira						
ECA - *Export Credit Agency* (e)	SOFR + 1,15%	US$	**176.400**	209.488	**176.400**	209.488
Capital de giro (f) *	6,47%	US$	**-**	-	**185.328**	58.462
Capital de giro (f) *	28%	AR$	**-**	-	**3.794**	-
			5.204.479	5.026.312	**3.638.373**	3.515.841
Circulante			**246.109**	175.915	**168.389**	227.615
Não circulante			**4.958.370**	4.850.397	**3.469.984**	3.288.226

* Refere-se ao custo médio ponderado de juros na data base.
**IPCA +6,60% com bônus de adimplência
***Os swaps foram designados como hedge de valor justo, desta forma, tanto os financiamentos quanto os swaps são apresentados pelo seu valor justo calculado desde o início de sua contratação, sendo as variações do valor justo reconhecidas no balanço/resultado.

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.
Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Debêntures

					Controladora e Consolidado	
Data de emissão	Emissão	Série	Vencimento	Encargos (CDI + % a.a.)	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
out/23	8ª	Única	out/30	2,05	**800.774**	**771.071**
set/24	9ª	1ª	set/29	0,85	**291.010**	**302.153**
set/24	9ª	2ª	set/31	1,2	**185.495**	**192.847**
set/24	9ª	3ª	set/34	1,65	**275.599**	**286.940**
jul/25	10ª	1ª	jul/32	1	**165.469**	**171.944**
jul/25	10ª	2ª	jul/35	1,35	**302.207**	**314.575**
jul/25	10ª	3ª	jul/32	1,15	**439.443**	**456.817**
					2.459.997	**2.496.347**

Debêntures simples emitidas pela Unipar Carbocloro, não conversíveis em ações e livres de garantia.

b) BNB FNE

Financiamento via FNE (Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste) com derivativos com designação de *hedge accounting* como valor justo destinado à construção da fábrica de Camaçari. O financiamento consiste em um prazo de 12 anos, sendo 2 anos de carência do principal e amortização mensal a partir do segundo ano. Os juros são pagos trimestralmente durante o período de carência e mensalmente durante o período de amortização.

c) BNDES

(i) Captações destinadas à modernização e ampliação da linha de produção de resinas de PVC da fábrica de Santo André da controlada indireta Indupa Brasil via FINAME, garantidas por aval da Companhia. Para os financiamentos indexados à TJLP, o principal e os juros foram pagos mensalmente e tinham como vencimento 17 de agosto de 2026.

(ii) Captações destinadas ao projeto *Phase-out.* O financiamento via FINEM, consiste em um prazo de 20 anos e o financiamento via Fundo Clima, possui um prazo de 16 anos, tendo ambos os financiamentos com derivativos (SWAP) contratados e designação de *hedge accounting* como valor justo. Os juros serão pagos trimestralmente até julho/26, e mensalmente a partir de agosto de 2026, juntamente com as parcelas de amortização do principal.

d) Nota Comercial

A Companhia captou, nos dias 28 e 29 de novembro de 2022, recursos financeiros por meio de notas Comerciais (“notas”) emitidas junto à sua controlada indireta Indupa Brasil S.A., no montante total de R$ 650.000. Em 29 de novembro de 2024, houve o alongamento do principal com vencimentos anuais a partir de 26 de novembro de 2027 a 26 de novembro de 2031. Os juros serão pagos anualmente a partir de 26 de novembro de 2025.

Em 26 de novembro de 2025, a Companhia realizou nova captação de recursos por meio da emissão de notas comerciais (“notas”) junto à sua controlada indireta, Indupa Brasil S.A., no montante total de R$ 900.000. Os juros serão pagos anualmente, a partir de 25 de

novembro de 2027, e o principal será amortizado anualmente a partir de 27 de novembro de 2034.

e) ECA

Financiamento via ECA (*Export Credit Agency)* destinado ao projeto *Phase-Out*, no montante de US$ 43 milhões. O financiamento consiste em um prazo de 12 anos, sendo 2 anos de carência do principal e amortização semestral a partir do segundo ano. Os juros são pagos semestralmente.

f) Capital de Giro

Refere-se às operações contratadas pela controlada direta Indupa Argentina com instituições financeiras na Argentina, cujo aumento no período reflete a maior necessidade de recursos para financiamento do capital de giro da controlada, a fim de enfrentar um consumo de caixa operacional decorrente de uma combinação entre alguns fatores, como: efeitos do cenário petroquímico, com margens apertadas para PVC resultantes de um persistente desequilíbrio entre oferta e demanda global; uma demanda argentina de soda e PVC limitada, decorrente do nível da atividade industrial e de construção civil na Argentina, fazendo com que a Indupa Argentina tenha que exportar parte de sua produção local; inflação persistente, que pressiona custos fixos locais; e custos de insumos relativamente altos, especialmente de energia elétrica.

A principal operação é uma dívida bilateral na modalidade *Dollar Link*, vinculada a exportações, no valor de principal equivalente a US$ 35 milhões, com vencimento em junho de 2029, atualização pela variação cambial do dólar norte-americano e juros semestrais.

A Administração monitora permanentemente a estrutura de capital e de liquidez da controlada, bem como as alternativas disponíveis para assegurar a sustentabilidade financeira de suas operações.

O cronograma de amortização desses empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Controladora	Consolidado
	30 de setembro de 2026	30 de setembro de 2026
2026	**153.436**	**75.498**
2027	**354.954**	**106.022**
2028	**203.835**	**73.693**
2029	**868.963**	**919.439**
2030	**671.983**	**542.129**
2031 em diante	**2.951.308**	**1.921.592**
	5.204.479	**3.638.373**

Certos empréstimos e financiamentos apresentam cláusulas que estabelecem o atendimento de determinados indicadores financeiros e não financeiros (*covenants*). Tais indicadores são mensurados trimestralmente e anualmente, conforme prazos estabelecidos em cada contrato. Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas estavam adimplentes com o atendimento dessas cláusulas.

17. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026	**31 de dezembro de 2025**	**30 de setembro de 2026**	**31 de dezembro de 2025**
Provisões sobre folha de pagamento	**20.873**	21.369	**59.365**	50.747
Participação nos lucros, bônus e prêmios	**20.787**	42.045	**49.294**	86.310
Encargos sociais	**8.807**	7.545	**29.971**	25.261
Outros	**-**	-	**-**	6
	50.467	70.959	**138.630**	162.324
Circulante	**46.749**	68.441	**134.752**	159.542
Não circulante	**3.718**	2.518	**3.878**	2.782

18. Energia elétrica

A Companhia e sua controlada indireta Indupa Brasil possuem contratos de longo prazo para fornecimento de energia elétrica, na condição de consumidor livre. O custo de energia engloba o preço de aquisição da própria energia efetivamente contratada e a Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão ("TUST"), acrescida dos encargos estabelecidos no âmbito governamental. Um destes encargos refere-se à Conta de Desenvolvimento Energético ("CDE"), e seu valor é determinado anualmente pelo Governo Brasileiro através da Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL").

CDE

A publicação pela ANEEL dos valores da CDE relativos aos períodos de agosto de 2015 a julho de 2016 e de agosto de 2016 a julho de 2017 indicou alta majoração deste encargo à Companhia. Sua controlada indireta Indupa Brasil e outros consumidores livres questionaram judicialmente tal majoração na cobrança, e esse questionamento deu-se através de dois processos judiciais patrocinados pela Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres ("ABRACE").

No decorrer dos processos, a ABRACE obteve liminar nas referidas ações assegurando que, enquanto os processos se encontrassem em julgamento, os consumidores livres que questionaram o valor deveriam ser cobrados por valores menores do que aqueles inicialmente estipulados. A Companhia e sua controlada indireta Indupa Brasil provisionaram a diferença dos valores inicialmente estipulados e efetuaram os pagamentos apenas dos montantes previstos nas liminares de acordo com o faturamento do fornecedor.

Em 07 de outubro de 2021 foi proferida a primeira sentença procedente relativa ao processo que discutia o período de agosto de 2015 a julho de 2016. Em 17 de abril de 2024 foi publicada a segunda sentença favorável à Companhia relativa ao processo que discutia o período de agosto de 2016 a julho de 2017. Em razão das duas sentenças favoráveis confirmando as liminares anteriormente obtidas, a Companhia e sua controlada indireta Indupa Brasil, embasadas por parecer jurídico independente, que ratificou a probabilidade de perda como possível, avaliado também pelo patrono da causa, reverteram em 31 de dezembro de 2024 as provisões anteriormente constituídas.

Em 30 de setembro de 2026 os processos encontravam-se no tribunal aguardando julgamento do recurso de apelação interposto pela ANEEL.

Em 12 de março de 2025 o Superior Tribunal de Justiça - STJ julgou o Tema 1148, um caso análogo ao da Companhia e decidiu que “As demandas em que o consumidor final discute parcela dos objetivos e parâmetros de cálculo das quotas anuais da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE devem ser movidas contra a prestadora de serviços de energia elétrica, sendo ilegítimas para a causa a União e a ANEEL, ainda que a causa de pedir seja a legalidade dos regulamentos expedidos pelo Poder Público”. Em face dessa decisão, foram apresentados recursos ainda pendentes de julgamento pelo STJ. A ABRACE informou que referido julgado não traria impacto nas ações em que a Companhia é parte, visto que nessas ações a causa de pedir e o pedido são distintos do recurso paradigma julgado pelo STJ. O Advogado responsável pela causa não alterou a probabilidade de êxito das ações.

Adicionalmente, a publicação inicial do valor da CDE relativo ao ano de 2019, que indicava alta majoração deste encargo, levou a Companhia, sua controlada indireta Indupa Brasil e outros consumidores livres a questionarem judicialmente, em 05 de novembro de 2019, a cobrança da CDE com seu novo valor. Este questionamento deu-se através de novo processo judicial patrocinado pela ABRACE, mas a sentença foi improcedente. O Tribunal Regional Federal da 1ª Região deferiu o pedido de tutela de urgência para suspender a exigibilidade da tarifa de energia elétrica cobrada com os valores dos subsídios destinados a políticas públicas não relacionadas ao serviço público de energia elétrica até o julgamento da apelação interposta no feito originário. O Supremo Tribunal Federal suspendeu a decisão proferida pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, por conseguinte, os recolhimentos estão sendo efetuados no valor total, desconsiderando a liminar deferida pelo Tribunal Regional. O julgamento foi adiado e o processo foi remetido para outra sessão com quórum ampliado e aguarda uma nova data de julgamento. Em 30 de setembro de 2026 o processo continua em discussão.

TUST

A Companhia e sua controlada indireta Indupa Brasil, por intermédio da ABRACE, ajuizaram ação tendo por objeto a declaração de inexigibilidade do pagamento da parcela da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão – TUST relativa à indenização de que trata o artigo 15, §2º, da Lei nº 12.783/2013.

A liminar foi deferida parcialmente “para determinar que a ANEEL exclua a parcela dita de “remuneração” da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão – TUST, calculada sobre os bens reversíveis, ainda não amortizados e nem depreciados, prevista no art. 15, § 2º, da Lei nº 12.783/2013, devendo incidir sobre o montante apenas a atualização”. A sentença foi improcedente. Em razão disso, a Companhia e sua controlada indireta Indupa Brasil já estão recolhendo os valores que deixaram de ser pagos em razão da liminar deferida. Os pagamentos são realizados mensalmente na forma de um acréscimo na conta mensal de consumo, sendo revertidos os valores provisionados.

PLD/ESS

A Companhia e sua controlada indireta Indupa Brasil, por intermédio da ABRACE, ajuizaram ação que tem por objetivo o enfrentamento das distorções no Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) e suas consequências no elevado custo do Encargo de Serviços do Sistema (ESS). A liminar deferida encontra-se suspensa em razão de decisão proferida pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região em novembro de 2022. Sentença parcialmente procedente. Em 30 de setembro de 2026, o processo aguarda julgamento pelo Tribunal Regional Federal.

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.
Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026	**31 de dezembro de 2025**	**30 de setembro de 2026**	**31 de dezembro de 2025**
Fiscais	**18.096**	14.323	**39.280**	29.851
Trabalhistas e previdenciárias	**34.213**	35.936	**39.276**	44.439
Cíveis	**702**	1.487	**1.748**	3.910
Total	**53.011**	51.746	**80.304**	78.200
Depósitos judiciais fiscais	**(12.758)**	(9.340)	**(23.858)**	(14.763)
Depósitos judiciais trabalhistas	**(4.818)**	(5.057)	**(5.565)**	(6.382)
Total	**(17.576)**	(14.397)	**(29.423)**	(21.145)
	35.435	37.349	**50.881**	57.055
Circulante	**1.620**	1.368	**2.095**	1.899
Não Circulante	**33.815**	35.981	**48.786**	55.156

Unipar

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.
Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	31 de dezembro de 2024	Adições	Baixas/ Reversão	Transferência para depósito judicial no ativo sem demanda judicial relacionada	Atualização monetária	31 de dezembro de 2025
Fiscais	10.759	4.595	(2.159)	-	1.128	14.323
Trabalhistas e previdenciárias	23.753	8.531	(4.499)	-	8.151	35.936
Cíveis	1.487	-	-	-	-	1.487
Depósitos Judiciais	(12.176)	(6.184)	3.293	1.079	(409)	(14.397)
	23.823	6.942	(3.365)	1.079	8.870	37.349

Controladora	31 de dezembro de 2025	Adições	Baixas/ Reversão	Transferência para depósito judicial no ativo sem demanda judicial relacionada	Atualização monetária	30 de setembro de 2026
Fiscais	14.323	4.317	(913)	-	369	18.096
Trabalhistas e previdenciárias	35.936	40	(3.976)	-	2.213	34.213
Cíveis	1.487	-	(785)	-	-	702
Depósitos Judiciais	(14.397)	(6.877)	3.229	480	(11)	(17.576)
	37.349	(2.520)	(2.445)	480	2.571	35.435

Consolidado	31 de dezembro de 2024	Adições	Baixas/ Reversão	Transferência para depósito judicial no ativo sem demanda judicial relacionada	Atualização monetária	Ajustes de conversão	31 de dezembro de 2025
Fiscais	13.785	11.306	(2.159)	-	6.919	-	29.851
Trabalhistas e previdenciárias	32.755	13.165	(9.402)	(44)	8.754	(789)	44.439
Cíveis	10.443	2.423	(8.956)	-	-	-	3.910
Depósitos Judiciais	(25.375)	(6.184)	9.754	1.079	(419)	-	(21.145)
	31.608	20.710	(10.763)	1.035	15.254	(789)	57.055

Consolidado	31 de dezembro de 2025	Adições	Baixas/ Reversão	Transferência para depósito judicial no ativo sem demanda judicial relacionada	Atualização monetária	Ajustes de conversão	30 de setembro de 2026
Fiscais	29.851	10.017	(913)	-	325	-	39.280
Trabalhistas e previdenciárias	44.439	332	(7.711)	-	2.439	(223)	39.276
Cíveis	3.910	4.587	(7.177)	-	428	-	1.748
Depósitos Judiciais	(21.145)	(6.877)	(1.848)	480	(33)	-	(29.423)
	57.055	8.059	(17.649)	480	3.159	(223)	50.881

A Companhia e suas controladas, suportadas pela avaliação de seus consultores jurídicos, internos e externos, classificam a probabilidade de perda de suas demandas judiciais em "provável", "possível" e "remota".

Para as causas consideradas "prováveis" são constituídas provisões e, quando aplicável, os saldos são registrados líquidos dos depósitos judiciais atrelados aos processos, como segue:

Na controladora

Com probabilidade de perdas prováveis

a) Demandas judiciais fiscais

São compostas por diversos processos relacionados com disputas relativas a PIS, COFINS, INSS e IPTU, entre outros, que totalizam o montante de R$ 14.116 em 30 de setembro de 2026 (R$ 10.554 em 31 de dezembro de 2025), avaliados como perda provável pelos consultores jurídicos.

i.Honorários de Sucesso

A Companhia registra provisão para pagamento de honorários advocatícios cujos processos envolvem honorários de sucesso. Em 30 de setembro de 2026 o montante dessas provisões é de R$ 3.980 (R$ 3.769 em 31 de dezembro de 2025).

b) Demandas judiciais trabalhistas e previdenciárias

Esta rubrica é composta principalmente das ações judiciais de natureza trabalhista, que de uma maneira geral, referem-se a discussões de ex-funcionários e de funcionários de empresas contratadas que questionam principalmente o direito sobre gratificações, horas extras, seus reflexos e respectivos encargos. A Companhia, baseada na avaliação de seus consultores jurídicos, considerou com probabilidade de perda provável o montante total de R$ 14.956 em 30 de setembro de 2026 (R$ 16.992 em 31 de dezembro de 2025).

i. Demais processos trabalhistas

Esta rubrica é composta de ações judiciais de natureza trabalhista, referente às discussões de ex-funcionários da ex-investida, que totalizam o montante de perda provável atualizado de R$ 16.857 em 30 de setembro de 2026 (R$ 15.426 em 31 de dezembro de 2025). A Companhia possui cláusula de reembolso relacionadas a estas ações judiciais.

ii. Honorários de Sucesso

A Companhia registra provisão para pagamento de honorários advocatícios cujos processos envolvem honorários de sucesso. Em 30 de setembro de 2026 o montante dessas provisões é de R$ 2.400 (R$ 3.518 em 31 de dezembro de 2025).

c) Demandas judiciais cíveis

A Companhia possui processos relacionados a honorários sucumbenciais societários e em 30 de setembro de 2026 não houve novas provisões.

i.Honorários de sucesso

A Companhia registra provisão para pagamento de honorários advocatícios cujos processos envolvem honorários de sucesso. Em 30 de setembro de 2026 o montante dessas provisões é de R$ 702 (R$ 1.487 em 31 de dezembro de 2025).

Com probabilidade de perdas possíveis

a) Demandas judiciais fiscais

São compostas principalmente por disputas de compensações de impostos e contribuições não homologadas pela Receita Federal, processos judiciais tributários da ex-controlada Goyana, exigência de débito de IOF sobre operações de créditos com coligadas, indedutibilidade de despesas para fins de imposto de renda e contribuição social e exigência de débitos de PIS/COFINS, entre outros que totalizam R$ 52.238 em 30 de setembro de 2026 (R$ 50.023 em 31 de dezembro de 2025). A Administração, baseada na avaliação de seus consultores jurídicos avalia a probabilidade de perda como possível e não mantém nenhuma provisão para estas contingências.

b) Demandas judiciais trabalhistas e previdenciárias

i. Processos trabalhistas e previdenciários

Esta rubrica é composta principalmente das ações judiciais de natureza trabalhista, que de uma maneira geral, referem-se a discussões de ex-funcionários e de funcionários de empresas contratadas que questionam principalmente o direito sobre gratificações, horas extras, seus reflexos e respectivos encargos. A Companhia, baseada na avaliação de seus consultores jurídicos, considerou com probabilidade de perda possível o montante de R$ 4.934 em 30 de setembro de 2026 (R$ 4.762 em 31 de dezembro de 2025).

ii. Demais processos trabalhistas

Esta rubrica é composta de ações judiciais de natureza trabalhista, referente às discussões de ex-funcionários da ex-investida, que totalizam o montante de perda possível atualizado de R$ 9.764 em 30 de setembro de 2026 (R$ 8.936 em 31 de dezembro de 2025 com base no valor inicial da perda dos processos). A administração, baseada na avaliação de seus consultores jurídicos considera a probabilidade de perda como possível e não mantém nenhuma provisão para estas contingências. Além disso a Companhia possui cláusula de reembolso relacionada a estas ações judiciais. A Companhia possui decisão proferida pelo Tribunal Superior do Trabalho afastando a tese defendida pelos antigos funcionários da ex-investida.

c) Demandas judiciais cíveis

Esta rubrica é composta principalmente das ações judiciais de natureza cível que discutem indenizações a terceiros. A Companhia, baseada na avaliação de seus consultores jurídicos, considerou com probabilidade possível o montante de R$ 117 em 30 de setembro de 2026 (R$ 116 em 31 de dezembro de 2025).

d) Demandas judiciais ambientais

O Ministério Público Federal (“MPF”) requereu, através de ação civil pública, a reformulação da unidade de produção com células de mercúrio e a reparação de eventual dano ambiental, com

pagamento de indenização. O processo foi extinto, em 1ª instância, sem resolução de mérito. O MPF interpôs recurso de apelação, sendo reformada a decisão para que se instaurasse a produção de provas. Após decisão das Instâncias Superiores (Superior Tribunal de Justiça – "STJ") o processo retornou à Vara de origem para produção de provas e prolação de sentença. Para fins de recolhimento de custas, foi atribuído à causa o valor de R$ 500. Em 12 de setembro de 2025 o Juiz julgou improcedentes todos os pedidos iniciais feitos pelo Ministério Público. Em 10 de abril de 2026, o Tribunal Regional Federal da 3 ª Região negou provimento ao recurso do Ministério Público Federal. Processo encerrado. Mantida a decisão que julgou improcedentes todos os pedidos feitos pelo Ministério Público Federal.

O Ministério Público Federal também distribuiu ação civil pública em face da Companhia requerendo a recuperação de eventuais danos ambientais, indenização de danos irrecuperáveis, implantação de sistemas de tratamento e monitoramento online, bem como a manutenção do controle gerencial de mercúrio e sua destinação. A perícia foi realizada em 13 de julho de 2016, tendo o laudo pericial sido favorável à Companhia. Em abril de 2023, o Juiz determinou a realização de nova perícia, a qual foi realizada com entendimento favorável à tese defendida pela Companhia. Para fins de recolhimento de custas, foi atribuído à causa o valor de R$ 20.000. Contudo na atual fase processual, não é possível estimar valores confiáveis para o caso de eventual condenação.

Na controlada indireta Indupa Brasil

Com probabilidade de perdas prováveis

a) Demandas judiciais fiscais

Disputas no montante de R$ 18.609 em 30 de setembro de 2026 (R$ 12.975 em 31 de dezembro de 2025), são processos relativos a imposto municipal.

A Companhia registra provisão para pagamento de honorários advocatícios cujos processos envolvem honorários de sucesso. Em 30 de setembro de 2026 o montante dessas provisões é de R$ 2.576 (R$ 2.552 em 31 de dezembro de 2025).

b) Demandas judiciais trabalhistas e previdenciárias

Esta rubrica é composta principalmente pelas ações judiciais de natureza trabalhista, que, de maneira geral, referem-se a discussões de ex-funcionários que questionam, principalmente, o direito sobre danos materiais e morais, doença ocupacional, terceirização, gratificações por desempenho e equiparação salarial. A Companhia, baseada na avaliação de seus consultores jurídicos, considerou com probabilidade de perda provável o montante total de R$ 2.053 em 30 de setembro de 2026 (R$ 3.855 em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia registra provisão para pagamento de honorários advocatícios cujos processos envolvem honorários de sucesso. Em 30 de setembro de 2026 o montante dessas provisões é de R$ 2.500 (R$2.500 em 31 de dezembro de 2025)

c) Demandas judiciais cíveis

Atualmente, esta rubrica é composta por ação cível onde se discute execução de garantia dada por terceiro à dívida contraída por antiga cliente da Companhia. Atualmente, o processo se

encontra aguardando para ser remetido aos Tribunais Superiores. A Parte Contrária ajuizou execução provisória, foi apresentada a defesa e está aguardando pronunciamento Judicial, em 30 de setembro de 2026, no montante de R$ 1.046.

A controlada indireta Indupa Brasil, ajuizou ação judicial contra o fornecedor para contestar a tarifa aplicada ao serviço de tratamento de efluentes da unidade de Santo André. Em fevereiro de 2026, devido liminar judicial e mediante ao parecer dos consultores jurídicos, a controlada indireta Indupa Brasil, optou por seguir com a reversão do valor atrelado a esse processo, visto que a probabilidade de perda se tornou possível (R$ 2.423 em 31 de dezembro de 2025).

Com probabilidade de perdas possíveis

a) Demandas judiciais fiscais

i. Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL")

Como consequência da hiperinflação no passado, foi regulamentada (a partir de dezembro de 1995) a correção do valor dos bens do ativo imobilizado utilizando um índice obrigatório determinado pelo governo. Este índice foi mantido artificialmente em um menor valor durante 1991, em comparação com os índices de inflação de outras agências independentes.

A Companhia corrigiu seus ativos por um índice maior no exercício de 1991, gerando assim uma depreciação anual maior para os exercícios fiscais futuros. A lei impositiva correspondente determinou que tais contribuições complementares sobre a depreciação, resultantes da diferença entre os índices, deveriam ser consideradas como despesa dedutível somente para efeito de imposto de renda para um período de seis anos que começava em 1992. No entanto, a Companhia decidiu considerar o montante dessa diferença como despesa dedutível de imposto de renda e contribuição social no primeiro ano.

Como resultado, as autoridades fiscais notificaram a Companhia posteriormente. Em 30 de setembro de 2026, o valor total das causas, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, como possível, é de R$ 37.505 (R$ 44.465 em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia também possui processos de compensação de impostos e contribuições não homologadas pela Receita Federal no montante de R$ 83.733 em 30 de setembro de 2026 (R$ 78.616 em 31 de dezembro de 2025).

Com isso o montante de R$ 121.238 em 30 de setembro de 2026 (R$ 123.081 em 31 de dezembro de 2025) foi considerado pela Administração, baseada na avaliação de seus consultores jurídicos, como probabilidade de perda possível e não mantém nenhuma provisão para estas contingências.

b) Demandas judiciais trabalhistas e previdenciárias

A Companhia também tem ações judiciais de natureza trabalhista, que de uma maneira geral, são as mesmas discussões descritas nas contingências prováveis, mas que na avaliação de seus consultores jurídicos, foram consideradas com probabilidade de perda possível em 30 de setembro de 2026 no montante de R$ 4.080 (R$ 6.055 em 31 de dezembro de 2025).

Adicionalmente, a Companhia é parte em um processo trabalhista, com chance de perda avaliada como possível, no qual se pleiteia o reconhecimento de que um de seus ex-clientes, que teve a falência decretada, integraria seu grupo econômico. A decisão de primeira instância foi desfavorável à Companhia. Em 13 de outubro de 2025, o Supremo Tribunal Federal (STF), ao julgar outro processo com tese idêntica, adotou entendimento alinhado à posição defendida pela Companhia. A Companhia busca a aplicação desse entendimento ao seu caso, que segue em andamento.

c) Demandas judiciais cíveis

A Companhia, baseada na avaliação de seus consultores jurídicos, considerou com probabilidade de perda possível o montante de R$ 48.903 em 30 de setembro de 2026 (R$ 47.190 em 31 de dezembro de 2025), que também se refere aos honorários de sucumbências de processos de recuperação de créditos de clientes inadimplentes.

A controlada indireta Indupa Brasil, ajuizou ação judicial contra o fornecedor para contestar a tarifa aplicada ao serviço de tratamento de efluentes da unidade de Santo André. O Tribunal de Justiça concedeu liminar autorizando a Companhia a manter o pagamento dos valores praticados antes da rescisão unilateral do contrato pelo fornecedor, mediante apresentação de garantia idônea até o julgamento da ação. Atualmente, o processo aguarda o início da fase probatória.

Na controlada Indupa Argentina

a) Demandas judiciais trabalhistas e previdenciárias

i. Processos trabalhistas e previdenciários – Prováveis

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a discussões de ex-funcionários questionando principalmente o direito sobre diferenças indenizatórias e doença ocupacional, para os quais a controlada com base na avaliação de seus consultores jurídicos mantém provisão de R$ 510 em 30 de setembro de 2026 (R$ 2.148 em 31 de dezembro de 2025).

20. Passivo ambiental

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos ambientais decorrentes de vazamento de substâncias químicas, falhas de equipamentos, acidentes de transporte ou falhas no processo de produção. A administração considera a proteção ao meio ambiente como um aspecto-chave de suas atividades, aplicando políticas que visam à prevenção e ao controle desses riscos em todas as unidades de produção, que permitem o cumprimento, por vezes, além das normas legais.

O acompanhamento dos processos pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (“CETESB”) ocorre por meio da avaliação dos relatórios e outros documentos relativos ao Gerenciamento de Áreas contaminadas emitidos por consultorias especializadas que atuam como responsáveis técnicos. Estes documentos são protocolados exclusivamente em meio digital no sistema e-ambiente da CETESB. Adicionalmente são realizadas visitas técnicas periódicas para acompanhamento das ações de gerenciamento dos passivos ambientais.

Em cumprimento a estas políticas, a Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra, com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para investigação, tratamento e limpeza das localidades potencialmente impactadas. Na mensuração da provisão são consideradas todas as atividades necessárias para a gestão dos passivos ambientais (etapas de investigação, monitoramentos, operação e manutenção de sistemas de remediação, execução de testes piloto e implementação de planos de intervenção), incluindo as estimativas elaboradas pelas consultorias que atuam como responsáveis técnicos dos processos junto à CETESB, sendo reavaliada trimestralmente.

A Companhia com base no aprofundamento dos estudos técnicos por meio de monitoramento da qualidade das águas subterrâneas, estudos de alternativas das tecnologias de remediação, execução de testes piloto das alternativas selecionadas, bem como implementação de planos de intervenção, reavaliou sua estimativa para os gastos necessários para os próximos 5 anos em relação à gestão dos passivos ambientais.

Os saldos das provisões são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026	**31 de dezembro de 2025**	**30 de setembro de 2026**	**31 de dezembro de 2025**
Passivo ambiental	**6.585**	6.562	**49.030**	54.554
Circulante	**4.786**	3.154	**16.174**	19.693
Não circulante	**1.799**	3.408	**32.856**	34.861

Unipar

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.
Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação das provisões para passivo ambiental:

Controladora	31 de dezembro de 2024	Adições	Reversões	Utilização	Ajustes de conversão	31 de dezembro de 2025	Adições	Utilização	Ajustes de conversão	30 de setembro de 2026
Passivo ambiental	7.383	1.330	(1.355)	(796)	-	6.562	545	(522)	-	6.585

Consolidado	31 de dezembro de 2024	Adições	Reversões	Utilização	Ajustes de conversão	31 de dezembro de 2025	Adições	Utilização	Ajustes de conversão	30 de setembro de 2026
Passivo ambiental	53.036	19.326	(1.355)	(12.578)	(3.875)	54.554	6.362	(10.323)	(1.563)	49.030

A Companhia vem solicitando junto à CETESB conforme acordado entre as partes a nova versão das planilhas de riscos para dar prosseguimento à implantação do plano de intervenção definitivo.

Em 30 de setembro de 2026, a estimativa de gastos anuais é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
	30 de setembro de 2026	30 de setembro de 2026
2026	**4.786**	**16.174**
2027	**917**	**7.407**
2028	**325**	**6.214**
2029	**293**	**13.829**
2030	**264**	**5.123**
2031 em diante	**-**	**283**
	6.585	**49.030**

21. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	9M26	**9M25**	**9M26**	**9M25**
Lucro antes dos impostos	**170.828**	600.726	**226.159**	668.069
Alíquota nominal combinada de IRPJ e CSLL	**34%**	34%	**34%**	34%
Imposto calculado com base na alíquota nominal combinada	**(58.082)**	(204.247)	**(76.894)**	(227.143)
Diferenças permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	**35.435**	71.389	**(2.956)**	(2.049)
Diferença da alíquota nominal para controlada na Argentina	**-**	-	**1.084**	1.545
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação) (1)	**-**	-	**(11.118)**	(12.712)
Exclusão da atualização monetária SELIC sobre impostos a recuperar (2)	**730**	4.068	**8.469**	17.528
Incentivo à inovação tecnológica (3)	**-**	458	**18.191**	26.224
Ajuste por inflação impositivo Lei 20.628 - Art. 105	**-**	-	**(11.455)**	296
Indenizações recebidas	**-**	18.041	**-**	18.041
Outros	**(264)**	3.322	**(6.810)**	(687)
Total das diferenças permanentes	**35.901**	97.278	**(4.595)**	48.186
Total da despesa de IRPJ e CSLL registrada no resultado	**(22.181)**	(106.969)	**(81.489)**	(178.957)
Alíquota efetiva combinada de IRPJ e CSLL	**12,98%**	17,81%	**36,03%**	26,79%
IRPJ e CSLL correntes	**-**	(87.959)	**(67.620)**	(150.622)
IRPJ e CSLL anos anteriores	**-**	-	**-**	(599)
IRPJ e CSLL diferidos	**(22.181)**	(19.010)	**(13.869)**	(27.736)
Total da (despesa)/ receita de IR e CSLL	**(22.181)**	(106.969)	**(81.489)**	(178.957)

(1) Refere-se aos efeitos na alíquota efetiva causados pelos ajustes de hiperinflação conforme IAS 29, registrados pela Indupa Argentina.
(2) Refere-se à aplicação da alíquota de 34% sobre o valor da atualização monetária com base na taxa SELIC sobre (i) créditos de PIS/COFINS e (ii) valor do crédito decorrente da exclusão de atualização monetária da SELIC sobre indébitos tributários de anos anteriores mediante trânsito em julgado, reconhecido em 2023.
(3) Corresponde ao benefício da Lei do Bem, que permite à Companhia e sua controlada indireta Indupa Brasil deduzir uma parcela dos valores investidos em pesquisa e desenvolvimento tecnológico no período findo em 30 de setembro de 2026.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais, sobre a base negativa da contribuição social e sobre as diferenças temporárias apuradas entre o lucro contábil e o lucro tributável. As alíquotas para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o IRPJ e de 9% para a CSLL.

O IRPJ e a CSLL diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais, das bases negativas de contribuição social e das diferenças temporárias. Para determinação desse reconhecimento, a Companhia utiliza os parâmetros estabelecidos no CPC 32. Esta norma indica que os montantes a serem recuperados devem ser determinados com base em projeções de resultados tributáveis futuros. Como qualquer estimativa, estas projeções são elaboradas e fundamentadas com base em premissas internas e em hipóteses para cenários econômicos futuros que podem, com o passar do tempo, sofrer alterações.

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.
Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Imposto diferido ativo				
Demandas judiciais	**18.676**	19.588	**35.637**	25.651
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	**59.155**	-	**59.155**	426
Passivo ambiental	**2.239**	2.231	**12.922**	13.419
Obrigação com benefícios a empregados (IAS 19)	**1.558**	1.475	**5.989**	8.350
Provisão de encargos de energia elétrica	**500**	715	**787**	1.125
Provisão para desvalorização de estoques			**11.317**	12.294
Rateio Corporativo	**-**	-	**11.914**	9.412
Provisão de despesas com investidas no exterior	**26.879**	26.479	**26.879**	26.479
Ajustes acumulados de conversão da Mais Valia Indupa Argentina	**15.604**	17.086	**15.604**	17.086
Outros	**18.673**	(3.318)	**92.267**	76.932
Total do imposto diferido ativo	**143.284**	64.256	**272.471**	191.174
Imposto diferido passivo				
Efeito sobre combinação de negócios (1)	**(365.369)**	(369.421)	**(365.369)**	(369.421)
Efeito da Cisão em controlada (2)	**(7.621)**	(7.621)	**(7.621)**	(7.621)
Efeito da depreciação (contábil / fiscal) (3)	**(159.480)**	(87.048)	**(284.519)**	(209.727)
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação) (4)		-	**(187.784)**	(177.994)
Ajuste por inflação impositivo Lei 20.628 - Art. 105.		-	**-**	-
Atualizações Monetárias	**(865)**	(865)	**(865)**	(865)
Encargos capitalizados	**(27.141)**	(20.482)	**(28.714)**	(22.182)
Efeito tributário sobre o ganho pelo método de aplicação de equivalência patrimonial	**(6.074)**	(6.074)	**(6.074)**	(6.074)
Exclusão do ICMS da Base de cálculo do PIS/COFINS (5)		-	**(63.609)**	(74.739)
Custos de empréstimos a amortizar	**(22.080)**	-	**(22.080)**	-
Operações de hedge	**498**	-	**498**	-
Variação Cambial - Regime de Caixa (6)	**(35.976)**	(29.906)	**(243.195)**	(233.067)
Total do imposto diferido passivo	**(624.108)**	(521.417)	**(1.209.332)**	(1.101.690)
Líquido (Passivo) de imposto diferido	**(480.824)**	(457.161)	**(936.861)**	(910.516)
Ativo de imposto diferido líquido	**-**	-	**-**	382
Passivo de imposto diferido líquido	**(480.824)**	(457.161)	**(936.861)**	(910.898)

(1) Na Combinação de negócios está contemplado o valor da receita por compra vantajosa relativo à aquisição da Unipar Indupa S.A.I.C. no ano de 2016. Em 30 de setembro de 2026 a base de cálculo da receita por compra vantajosa apresenta o montante de R$ 934.133 (R$ 942.929 em 31 de dezembro de 2025). Adicionalmente, na linha de combinação de negócios também está incluso o valor líquido da mais valia dos ativos relativos à aquisição da Carbocloro no ano de 2013. Em 30 de setembro de 2026 o montante da base de cálculo desta mais valia é de R$ 140.482 (R$ 143.600 em 31 de dezembro de 2025).

(2) Efeito do ganho de participação na Unipar Participaciones em virtude da cisão. Em 30 de setembro de 2026 a base de cálculo apresenta o montante de R$ 22.414.(em 31 de dezembro de 2025 – R$ 22.414).

(3) A diferença de depreciação evidenciada ocorre em função da vida útil contábil baseada em laudo de avaliação ser maior do que a vida útil fiscal.

(4) Corresponde ao imposto de renda diferido sobre a diferença entre a base contábil, ajustada pelos efeitos de hiperinflação, e a base fiscal da controlada Indupa Argentina.

(5) Em 30 de setembro de 2026 o saldo da parcela de principal dos créditos de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS na controlada indireta Indupa Brasil constituiu passivo diferido relacionado ao mesmo tema sobre o montante de R$ 187.085 (R$ 219.822 em 31 de dezembro de 2025).

(6) Corresponde ao resultado de variação cambial (ganho ou perda) que é computado, para fins fiscais, quando efetivamente realizado, de acordo com o regime de caixa.

A Companhia realiza anualmente estudo técnico de viabilidade relativo à expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. O cronograma de realização IRPJ e CSLL diferidos ativo é o seguinte:

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.
Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	Consolidado
2026	124.653	167.644
2027	4.657	11.741
2028	4.657	11.741
2029	4.657	68.206
2030	4.660	13.139
	143.284	272.471

A Companhia ainda possui uma parcela de prejuízos fiscais não operacionais provenientes de vendas de participações societárias em 2010 para os quais não foi reconhecido ativo fiscal diferido. O valor total destes prejuízos fiscais não operacionais em 30 de setembro de 2026 é de R$ 476.586 (em 31 de dezembro de 2025 R$ 476.586).

A controlada indireta Indupa Brasil não possui prejuízos fiscais operacionais e base negativa de contribuição social para os quais ainda não tenha sido reconhecido ativo fiscal diferido em 30 de setembro de 2026.

A Companhia tem em sua estrutura societária a subsidiária localizada na Argentina, cujos lucros são tributados pelo imposto de renda daquele país por alíquotas superiores às vigentes no Brasil.

Movimentação do IRPJ e CSLL diferido entre resultado e outros resultados abrangentes no patrimônio líquido:

	Controladora		Consolidado	
	9M26	9M25	9M26	9M25
Saldo Inicial	**(457.161)**	(441.665)	**(910.516)**	(942.707)
No resultado	**(22.181)**	(19.010)	**(35.004)**	(92.724)
No patrimônio líquido (Outros resultados abrangentes)	**(1.482)**	(1.816)	**8.659**	103.209
No passivo	**-**	-	**-**	-
Saldo Final	**(480.824)**	(462.491)	**(936.861)**	(932.222)

Movimentação da provisão de IRPJ e CSLL a recolher (a recuperar)

	Controladora		Consolidado	
	9M26	9M25	9M26	9M25
Saldo inicial de IR/CS a recolher	**5.964**	6.043	**13.423**	31.477
Saldo inicial de IR/CS a recuperar	**-**	-	**(46.933)**	(15.330)
Saldo inicial líquido inicial	**5.964**	6.043	**(33.510)**	16.147
Dedução com saldo IRRF	**-**	(13.437)	**(4.095)**	(30.064)
Compensações (Créditos de outros impostos)	**(200)**	(27.600)	**(58.586)**	(84.879)
Pagamento do saldo de IRPJ e CSLL referente ao exercício anterior	**-**	(48.155)	**-**	(52.872)
Pagamento do saldo de IRPJ e CSLL referente ao exercício corrente	**-**	-	**(12.743)**	-
Pagamento do saldo IRPJ e CSLL parcelado	**(2.305)**	-	**(2.305)**	-
Atualização do parcelamento IRPJ e CSLL referente ao exercício anterior	**357**	448	**357**	448
Provisão de IRPJ e CSLL do exercício	**-**	87.959	**67.620**	150.621
Reclassificação para saldo negativo de IRPJ	**-**	1.723	**-**	1.723
Ajustes de conversão	**-**	-	**6.356**	6.161
Saldo final líquido	**3.816**	6.981	**(36.906)**	7.285
Saldo final de IR/CS a recolher	**3.816**	6.981	**7.847**	16.454
Saldo final de IR/CS a recuperar	**-**	-	**(44.753)**	(9.169)

A Lei 15.079/2024 introduz um adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), representando uma adoção parcial das diretrizes do Pilar 2 da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE"). As novas regras passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2025 e se aplicam a grupos econômicos com faturamento anual superior a EUR 750 milhões.

Como a receita somando suas operações no Brasil e na Argentina ultrapassa este limite, a Companhia monitorará mensalmente, ao longo de 2026, a taxa efetiva de tributação das empresas brasileiras do grupo. Esse acompanhamento visa assegurar o alinhamento e cumprimento das obrigações estabelecidas pela Lei 15.079/2024.

Com base nas análises efetuadas, não se identificou a necessidade de ajustes, uma vez que a taxa efetiva de tributação apurada no consolidado se manteve superior ao patamar mínimo de 15% estabelecido pela norma.

22. Outros impostos e contribuições a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026	**31 de dezembro de 2025**	**30 de setembro de 2026**	**31 de dezembro de 2025**
ICMS a recolher	**5.912**	**496**	**5.912**	1.909
PIS a recolher	**1.163**	**6**	**1.163**	6
COFINS a recolher	**5.477**	**29**	**5.477**	29
Impostos retidos, impostos e taxas estaduais e de prefeituras	**4.043**	**11.435**	**13.728**	29.879
Imposto sobre investimentos - Argentina	**-**	**-**	**757**	17.366
	16.595	11.966	**27.037**	49.189
Circulante	**16.595**	11.966	**27.037**	49.189

23. Obrigações com benefícios aos empregados

A Companhia e suas controladas oferecem a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria e outros benefícios. As características destes planos foram divulgadas na nota explicativa n° 25 das demonstrações financeiras anuais completas de 31 de dezembro de 2025.

O resumo da composição do passivo atuarial líquido, apresentado no passivo não circulante em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026	**31 de dezembro de 2025**	**30 de setembro de 2026**	**31 de dezembro de 2025**
Seguro saúde	**4.582**	4.337	**10.206**	9.531
Benefícios rescisórios	**-**	-	**13.546**	12.454
Total	**4.582**	4.337	**23.752**	21.985

Controladora	**31 de dezembro de 2024**	**Uso**	**Provisão - Resultado**	**31 de dezembro de 2025**	**Uso**	**Provisão - Resultado**	**30 de setembro de 2026**
Seguro Saúde	4.535	(359)	161	4.337	(270)	515	4.582
Total	**4.535**	**(359)**	**161**	**4.337**	**(270)**	**515**	**4.582**

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.
Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	31 de dezembro de 2024	Uso	Provisão - Resultado	Provisão (Reversão) - ORA	Ajustes de conversão	31 de dezembro de 2025
Seguro Saúde	9.293	(362)	875	(275)	-	9.531
Benefícios rescisórios	13.759	(383)	4.159	-	(5.081)	12.454
Gratificação por tempo de serviço	1.100	(110)	303	(1.293)	-	-
Total	**24.152**	**(855)**	**5.337**	**(1.568)**	**(5.081)**	**21.985**

Consolidado	31 de dezembro de 2025	Uso	Provisão - Resultado	Ajustes de conversão	30 de setembro de 2026
Seguro Saúde	9.531	(355)	1.030	-	10.206
Benefícios rescisórios	12.454	(1.352)	3.735	(1.291)	13.546
Total	**21.985**	**(1.707)**	**4.765**	**(1.291)**	**23.752**

24. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Fretes sobre vendas	**10.905**	7.750	**21.209**	20.156
Desembaraço alfandegário	**16.558**	36.490	**24.036**	40.916
Obrigações de natureza fiscais	**381**	1.570	**381**	1.570
Adiantamentos de clientes	**20.720**	4.567	**49.326**	10.111
Serviços técnicos e profissionais	**106**	275	**16.913**	13.475
Honorários de diretores	**-**	-	**30**	38
Compra de matéria prima	**-**	-	**12.964**	11.347
Bônus trabalhistas eventuais e fornecedores	**-**	-	**2.751**	2.612
Partes Relacionadas Nota 9	**38.029**	39.593	**-**	-
Despesas com reorganização			**2.077**	7.173
Outras obrigações e compromissos	**30.029**	22.039	**29.604**	23.650
	116.728	112.284	**159.291**	131.048
Circulante	**113.019**	100.053	**156.141**	117.520
Não circulante	**3.709**	12.231	**3.150**	13.528

25. Capital Social

a) Capital autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação de seu Conselho de Administração, até o valor de R$ 1.200.000.

b) Capital subscrito e integralizado

O capital subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é de R$ 1.170.110 composto por ações nominativas escriturais, com a seguinte distribuição.

	Controladora	
	Quantidade de ações	
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Ações ordinárias	39.059.883	39.059.883
Ações preferenciais Classe A	2.337.871	2.338.049
Ações preferenciais Classe B	71.775.511	71.775.333
	113.173.265	**113.173.265**

c) Direitos das ações

As ações ordinárias têm direito a voto nas deliberações sociais. As ações preferenciais Classe A têm direito ao recebimento de dividendo mínimo prioritário de 10% ao ano sobre a parcela de

capital social constituída por essa classe de ação, dividendo a ser entre elas rateado igualmente, sendo assegurado que tais dividendos não serão inferiores a 110% do atribuído a cada ação ordinária.

Ultrapassado o limite de pagamento mínimo de dividendos às ações preferenciais classe A, as ações preferenciais classe B e ordinárias passam a receber dividendos. Neste caso, os dividendos pagos às ações preferenciais classe B devem ser 10% superiores aos dividendos pagos às ações ordinárias.

As ações preferenciais Classe B têm prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia.

Todas as ações participam em igualdade de condições na distribuição de bonificações em ações decorrentes da capitalização de reservas e/ou de lucros.

d) Ações em tesouraria

A Companhia possui 1.493.700 ações em tesouraria em 30 de setembro de 2026 (1.551.112 em 31 de dezembro de 2025) no valor contábil de R$ 78.758 em 30 de setembro de 2026 (R$ 81.793 em 31 de dezembro de 2025). O valor de mercado destas ações em 30 de setembro de 2026 representava R$ 84.006 (R$ 89.890 em 31 de dezembro de 2025).

Entre 1 de janeiro de 2026 e 30 de setembro de 2026, a Companhia não efetuou recompra de ações. Entre 1 de janeiro de 2025 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia efetuou recompra de 1.158.100 ações ao preço médio ponderado de R$ 54,18, totalizando R$ 62.748. As ações foram adquiridas no âmbito do Quinto Programa de Recompra de Ações da Companhia, aprovado pelo Conselho de Administração em 13 de novembro de 2024 para recompra de até 6.238.990 ações para permanência em tesouraria, cancelamento ou posterior alienação das ações no mercado com vigência até 18 de maio de 2026. Em 17 de junho de 2026, o Conselho de Administração aprovou o Sexto Programa de Recompra de Ações da Companhia para recompra de até 4.687.347 ações para permanência em tesouraria, cancelamento ou posterior alienação das ações no mercado.

A movimentação detalhada das ações em tesouraria está demonstrada a seguir:

Ações em tesouraria	Nº ações em 31 de dezembro de 2024	Recompras	Outorga de Ações	Nº ações em 31 de dezembro de 2025	Outorga de Ações	Nº ações em 30 de setembro de 2026
Ações ordinárias	16.800	57.700	-	74.500	-	74.500
Ações preferencias - A	3.800	5.400	-	9.200	-	9.200
Ações preferencias - B	429.824	1.095.000	(57.412)	1.467.412	(57.412)	1.410.000
Total	**450.424**	**1.158.100**	**(57.412)**	**1.551.112**	**(57.412)**	**1.493.700**

e) Transações com pagamentos baseados em ações – Plano de ações restritas

O Plano de Concessão é realizado mediante a celebração de contrato entre a Companhia e cada participante. O Plano foi criado como parte da estrutura de remuneração e como forma de incentivo ao incremento do desempenho e permanência dos participantes na Companhia, bem como ao reconhecimento dos serviços prestados pelos participantes à Companhia, visto que,

sujeito ao cumprimento de determinadas condições estabelecidas pelo Conselho de Administração, os participantes farão jus ao recebimento de Ações restritas.

i. Plano de concessão de 2022

No dia 13 de julho de 2022, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o Plano de Concessão de Ações Restritas da Companhia ("Plano de Concessão"), que consiste na entrega de ações preferenciais da Companhia às pessoas elegíveis, conforme definido pelo Conselho de Administração, que administra o Plano de Concessão.

Neste Plano de Concessão, em julho de 2022, foram concedidas 365.350 ações preferenciais classe B, restritas aos participantes aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. Naquele mês, foram exercidas/entregues 156.578 ações restritas, que não estavam sujeitas a nenhuma condição ou período de *vesting* com a utilização de ações em tesouraria, ao custo de R$ 15.000. Em julho de 2023, foram exercidas/entregues 52.193 ações restritas que estavam sujeitas à condição ou período de *vesting* com a utilização de ações em tesouraria, ao custo de R$ 6.520. Em função da bonificação em ações aprovada na AGOE de abril de 2024, o saldo das ações a serem exercidas foi bonificado em 15.657 ações, na proporção de uma nova ação para cada 10 ações.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, foram exercidas e entregues 57.412 ações restritas em cada exercício/ período após o cumprimento das condições de *vesting* previstas no plano. A liquidação foi realizada com ações mantidas em tesouraria, ao custo de R$ 6.916 em cada exercício. O Plano de Concessão de Ações Restritas teve sua vigência encerrada em julho de 2026.

ii. Plano de concessão de 2026

No dia 24 de abril de 2026, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o Plano de Concessão de Ações Restritas – 2026 da Companhia ("Plano de Concessão 2026"), que consiste na entrega de ações preferenciais da Companhia às pessoas elegíveis, conforme definido pelo Conselho de Administração, que administra o Plano de Concessão.

O total de 311.605 ações restritas será entregue aos participantes em parcelas anuais a partir de julho de 2027.

Abaixo seguem as movimentações das ações restritas:

	31 de dezembro de 2025	
	Ações restritas	
	Preço do exercício (em reais)	Quantidade (em unidades)
Saldo inicial do exercício	**-**	**114.824**
Movimentações		
Exercidas	87,33	**(57.412)**
Saldo final no exercício		**57.412**

	30 de setembro de 2026
	Ações restritas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.
Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Preço do exercício (em reais)	Quantidade (em unidades)
Saldo inicial do exercício	**-**	**57.412**
Movimentações		
Concedidas	59,71	311.605
Exercidas	87,33	(57.412)
Saldo final no período		**311.605**

Até 30 de setembro de 2026 houve apropriação ao resultado de R$ 3.980 sendo R$ 1.050 do Plano de Concessão de 2022 e R$ 2.930 do Plano de Concessão 2026, que inclui R$ 1.094 do encargo de IRRF assumido pela Companhia. O valor justo é apropriado ao resultado do exercício, na rubrica de “Despesas administrativas”.

26. Reservas de lucros

	Reservas de lucros				
	Reserva legal	Reserva Especial para Dividendos	Reserva de incentivos fiscais	Reserva para investimento	Total
Em 31 de dezembro de 2024	**213.356**	**213.356**	**535**	**965.309**	**1.392.556**
Reversão de Dividendos Prescritos e não Reclamados	-	-	-	30.323	30.323
Dividendos intermediários	-	-	-	(917.148)	(917.148)
Constituição de Reservas	20.667	20.667	-	14.435	55.769
Em 31 de dezembro de 2025	**234.023**	**234.023**	**535**	**92.919**	**561.500**

	Reservas de lucros				
	Reserva legal	Reserva Especial para Dividendos	Reserva de incentivos fiscais	Reserva para investimento	Total
Em 31 de dezembro de 2025	**234.023**	**234.023**	**535**	**92.919**	**561.500**
Reversão de Dividendos Prescritos e não Reclamados	-	-	-	4.227	4.227
Extinção Reserva Especial de Dividendos - AGOE de 24/04/26	-	(234.023)	-	234.023	-
Em 30 de setembro de 2026	**234.023**	**-**	**535**	**331.169**	**565.727**

a) Reserva legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite de 20% do capital social, de acordo com a legislação societária.

b) Reserva especial para dividendos – estatutária

Constituída com base no estatuto social da Companhia, com base em 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, que não poderá exceder 20% do capital social, a reserva tem por finalidade assegurar fluxo regular de dividendos e possibilitar, se aplicável, o pagamento antecipado do dividendo obrigatório. Eventuais reversões devido ao pagamento antecipado de dividendo obrigatório devem ser recompostas. Conforme AGOE realizada em 24 de abril de 2026, esta reserva foi extinta e o saldo remanescente foi reclassificado para reserva para investimento.

c) Reserva para investimentos – estatutária

Criada no exercício de 2014, a reserva para investimentos está prevista no estatuto social e tem por finalidade assegurar a realização de investimentos de interesse da Companhia, bem como reforçar seu capital de giro.

A Companhia, após a distribuição de resultado do exercício de 2024, ficou com suas reservas de lucros acima do seu capital social e para regularizar esta diferença a Administração propôs dividendos adicionais que foram aprovados em reunião do conselho de Administração realizada em 13 de março de 2025 no montante de R$ 250.000.

Em 07 de agosto de 2025 foi aprovada em reunião do Conselho de Administração a distribuição de dividendos intermediário no valor de R$ 400.000, sendo R$ 15.391 com a utilização de reservas de lucros e R$ 384.609 com a utilização de lucros do período.

Em 02 de dezembro de 2025 foi aprovada em reunião do Conselho de Administração a distribuição de dividendos intermediários no valor de R$ 700.000, sendo R$ 651.756 com a utilização de reservas de lucro e R$ 48.244 com a utilização de lucros do período.

d) Reserva de incentivos fiscais

Reserva constituída conforme disciplinado pelo art. 195 A da lei nº 6.404/76 e com base no TTD (Tratamento Tributário Diferenciado) na operação de ICMS no estado de Santa Catarina.

27. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	9M26	**9M25**	**9M26**	**9M25**
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	**1.897.868**	1.909.585	**4.584.816**	4.537.958
Mercado externo	**-**	-	**411.656**	330.188
	1.897.868	1.909.585	**4.996.472**	4.868.146
Impostos e outras deduções sobre vendas	**(423.488)**	(409.055)	**(979.778)**	(964.441)
Receita líquida de vendas	**1.474.380**	1.500.530	**4.016.694**	3.903.705

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.
Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

28. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	9M26	**9M25**	**9M26**	**9M25**
Matérias-primas, insumos e materiais de uso e consumo	**(486.670)**	(452.512)	**(2.165.276)**	(1.897.354)
Despesa com salários, honorários, benefícios e encargos a empregados e administradores	**(173.342)**	(173.112)	**(539.813)**	(509.560)
Despesas de depreciação e amortização	**(98.433)**	(107.489)	**(241.218)**	(230.831)
Serviços de terceiros	**(85.786)**	(85.598)	**(215.501)**	(205.235)
Despesas com fretes de vendas	**(75.923)**	(63.844)	**(190.987)**	(153.156)
Outras	**(48.937)**	(45.195)	**(209.877)**	(199.625)
	(969.091)	(927.750)	**(3.562.672)**	(3.195.761)
Custos e despesas por função:				
Custo dos produtos vendidos (¹)	**(738.758)**	(719.611)	**(3.026.685)**	(2.724.777)
Despesas com vendas	**(75.923)**	(63.844)	**(211.937)**	(178.949)
Despesas administrativas	**(154.410)**	(144.295)	**(324.050)**	(292.035)
	(969.091)	(927.750)	**(3.562.672)**	(3.195.761)

(¹) Na controladora em 30 de setembro não houve registro de custos relacionados a pesquisas e desenvolvimento de novos produtos. (Em 30 de setembro de 2025 - R$ 1.347). No consolidado em 30 de setembro de 2026 o registrado foi no montante de R$ 53.503 (Em 30 de setembro de 2025 - R$ 77.129).

29. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	9M26	**9M25**	**9M26**	**9M25**
Reversão (constituição) para demandas judiciais	**(575)**	755	**(6.182)**	(1.403)
Reversão (constituição) de provisão para passivo ambiental	**(545)**	(1.233)	**(5.917)**	(7.139)
Reversão (constituição) da provisão para perdas de crédito esperadas	**662**	(295)	**569**	(5.943)
Ganhos (perdas) com outros créditos a receber (¹)	**6.183**	-	**-**	-
Outros custos de bens e direitos alienados	**4.059**	100	**(555)**	(3.317)
Doações	**-**	(2.742)	**(2.820)**	(4.697)
Impostos recuperados	**7.921**	136	**5.313**	136
Receita de crédito da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (²)	**-**	14.026	**-**	14.026
Complemento de recolhimento de PIS e COFINS de anos anteriores	**-**	-	**-**	(12.681)
Despesas com estudos de expansão	**(21.818)**	(826)	**(21.818)**	(826)
Receita referente ao processo de arbitragem (³)	**-**	96.113	**-**	96.113
Imposto sobre investimento no exterior	**(622)**	(12.699)	**(622)**	(12.699)
Multas	**(501)**	(742)	**(873)**	(3.866)
Outras receitas (despesas) operacionais	**(428)**	(1.688)	**8.322**	(5.892)
Total de outras receitas (despesas) operacionais	**(5.664)**	90.905	**(24.583)**	51.812

(1) Reversão de passivo relacionado as garantias existentes com a antiga controladora indireta da Indupa Brasil.
(2) Receita de créditos de PIS / COFINS decorrentes da exclusão do ICMS das suas bases de cálculo.
(3) Em abril de 2025 foi encerrado processo arbitral instaurado pela Companhia em 2022, e objeto de obrigação de sigilo, sendo que a respectiva sentença estabeleceu um pagamento da contraparte à Companhia.

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.
Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

30. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	9M26	**9M25**	**9M26**	**9M25**
Receita financeira				
Receitas de equivalentes de caixa e aplicações financeiras	**86.557**	66.416	**108.256**	153.337
Juros sobre créditos com empresas relacionadas	**4.557**	4.990	**-**	-
Atualizações monetárias ativas	**1.781**	1.948	**6.854**	21.831
Atualização monetária sobre crédito da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (¹)	**-**	11.222	**20.735**	36.777
Atualização monetária do processo de arbitragem (²)	**-**	39.487	**-**	39.487
Efeito da aplicação do IAS 29 (hiperinflação)	**-**	-	**87.431**	29.438
Outras receitas financeiras	**8.068**	4.466	**9.037**	4.905
	100.963	128.529	**232.313**	285.775
Despesa financeira				
Juros e demais encargos sobre empréstimos	**(495.405)**	(348.970)	**(330.350)**	(271.660)
Juros sobre arrendamento por direito de uso	**(1.028)**	(1.150)	**(1.096)**	(1.150)
Atualizações monetárias passivas	**(72)**	(176)	**(9.252)**	(8.037)
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	**(4.750)**	(6.055)	**(15.551)**	(16.975)
Efeito da aplicação do IAS 29 (hiperinflação)	**-**	-	**-**	-
Outras despesas financeiras	**(13.099)**	(8.827)	**(38.611)**	(28.057)
	(514.354)	(365.178)	**(394.860)**	(325.879)
Variações cambiais, líquidas				
Ganhos (perda) cambiais com ativos financeiros	**(13.093)**	(49.268)	**(20.102)**	(35.386)
Ganhos (perdas) cambiais, com passivos financeiros	**(4.664)**	12.990	**(10.058)**	(9.961)
	(17.757)	(36.278)	**(30.160)**	(45.347)
Resultado com derivativos				
Ganhos com derivativos	**44.881**	-	**44.881**	-
Perdas com derivativos	**(46.752)**	-	**(46.752)**	-
	(1.871)	-	**(1.871)**	-
Resultado financeiro líquido	**(433.019)**	(272.927)	**(194.578)**	(85.451)

(¹) Atualização monetária sobre os créditos de PIS / Cofins decorrentes da exclusão do ICMS das suas bases de cálculo.
(²) Em abril de 2025 foi encerrado processo arbitral instaurado pela Companhia em 2022, e objeto de obrigação de sigilo, sendo que a respectiva sentença estabeleceu um pagamento da contraparte à Companhia.

31. Resultado por ação - básico

O resultado básico por ação é calculado pela divisão entre o lucro atribuído aos acionistas e a quantidade média ponderada de ações durante o período, excluindo as ações em tesouraria, nota 25(d). Não há efeito diluitivo no resultado atribuível aos acionistas.

			9M26
Tipo de ação	**Lucro atribuído aos acionistas**	**Quantidade média de ações em circulação**	**Lucro por ação (R$ por ação)**
Ações Ordinárias	48.738	38.985	1,2502
Ações Preferenciais Classe A	3.202	2.329	1,3752
Ações Preferenciais Classe B	96.707	70.324	1,3752
Total	148.647	111.638	

			9M25
Tipo de ação	**Lucro atribuído aos acionistas**	**Quantidade média de ações em circulação**	**Lucro por ação (R$ por ação)**
Ações Ordinárias	161.394	39.008	4,1375
Ações Preferenciais Classe A	11.032	2.424	4,5512
Ações Preferenciais Classe B	321.331	70.603	4,5512
Total	493.757	112.035	

32. Dividendos

Conforme artigo 34 do seu estatuto social, a Companhia distribuirá como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício social, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Os detalhes do cálculo do lucro líquido e dos dividendos estão divulgados nas demonstrações financeiras anuais referentes a 31 de dezembro de 2025 divulgadas em 19 de março de 2026.

33. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

	Consolidado	
	30 de setembro de 2026	
	Cobertura	Vigência
Operacional e Lucros Cessantes	3.108.540	27/10/2027
Diretores e Administradores (D&O)	300.000	30/11/2026
Responsabilidade Civil Geral	100.000	15/07/2027
Responsabilidade Civil Ambiental	100.000	30/06/2028
Ataques Cibernéticos	60.000	28/02/2027
Transporte Nacional	370	30/12/2027
Transporte importação	15.543	30/12/2027
Transporte exportações	10.362	30/12/2027
Transporte Internacional	25.905	30/12/2027
Escritórios	16.436	27/06/2027
Projeto Frigo - Engenharia	127.000	31/01/2027
Projeto Frigo - Resp. Civil	30.000	31/01/2027

34. Gestão de risco e instrumentos financeiros

34.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros quais sejam: risco de mercado (incluindo riscos de câmbio, e da taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Unipar se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia e de suas controladas.

Os principais riscos financeiros que podem ter um efeito adverso significativo na estratégia da Companhia, no seu desempenho, nos resultados das suas operações e na sua situação financeira são descritos a seguir. Os riscos listados abaixo não são apresentados em uma ordem particular de importância relativa ou probabilidade de ocorrência.

A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. Toda e qualquer operação de *hedge* ou outra operação que envolva a contratação de instrumentos derivativos, identificada

pela tesouraria, com o intuito de proteger a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros, deverá ser aprovada pelo Conselho de Administração.

34.2. Risco de mercado

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das suas atividades de negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

34.2.1. Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue de forma relevante devido às variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às taxas de juros de suas aplicações financeiras e de seus empréstimos e financiamentos.

Os financiamentos com juros indexados à TJLP captados junto ao BNDES, com a finalidade de aumento de capacidade de produção, melhoria das instalações e aquisições de máquinas e equipamentos, são compreendidos pela administração da Companhia como baixo risco de volatilidade.

Os demais indexadores que a Administração entende que apresentam maiores riscos de exposição à taxa de juros em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, e estão de acordo com a Política de Gestão de risco financeiro sendo demonstrados a seguir de forma líquida.

Análise de sensibilidade da taxa de juros

Para fins de análise de sensibilidade dos riscos de taxas de juros a Companhia utilizou, para cenários prováveis nas transações indexadas, as taxas extraídas do relatório Focus de 16 de outubro de 2026.

A análise foi feita para o horizonte de três meses e demonstra a variação no resultado considerando as exposições líquidas informadas.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026	**31 de dezembro de 2025**	**30 de setembro de 2026**	**31 de dezembro de 2025**
Exposição líquida de ativos e passivos à taxa CDI				
Caixa e Equivalentes de caixa	**482.408**	478.456	**593.468**	505.004
Aplicações financeiras	**492.925**	418.027	**765.003**	547.224
Empréstimos e financiamentos	**(4.818.904)**	(4.067.961)	**(3.062.660)**	(2.495.221)
Total	**(3.843.571)**	(3.171.478)	**(1.704.189)**	(1.442.993)

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.
Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os cenários foram estimados com uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente em relação à expectativa provável.

Controladora		Taxa	Cenário Provável		Cenário I variação de 25%		Cenário II variação de 50%	
Exposição de contratos	Risco	Cenário Atual	Taxa	Efeito líquido no resultado	Taxa	Efeito líquido no resultado	Taxa	Efeito líquido no resultado
CDI	Aumento/ (Redução)	13,65%	13,25%	3.563	16,56%	(29.286)	19,88%	(57.782)

Consolidado		Taxa	Cenário Provável		Cenário I variação de 25%		Cenário II variação de 50%	
Exposição de contratos	Risco	Cenário Atual	Taxa	Efeito líquido no resultado	Taxa	Efeito líquido no resultado	Taxa	Efeito líquido no resultado
CDI	Aumento/ (Redução)	13,65%	13,25%	1.658	16,56%	(13.794)	19,88%	(26.740)

34.2.2. Risco cambial

A Companhia e suas controladas estão suscetíveis a este risco em virtude dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre ativos e passivos atrelados a moedas estrangeiras. O risco cambial refere-se principalmente às variações do dólar norte-americano.

Como controle interno, a Tesouraria informa periodicamente à Diretoria sobre as posições e exposições ao câmbio, tanto para ativos e passivos lastreados e indexados às moedas estrangeiras quanto para instrumentos derivativos, quando contratados. A Companhia gerencia o risco de variação cambial através do monitoramento de taxas de câmbio e curvas de mercado.

A Companhia entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição cambial em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 demonstrados a seguir, estão de acordo com a Política de Gestão de risco financeiro e são representativos da exposição naquela data.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Exposição líquida de ativos e passivos ao US$ (Dólar Americano)				
Caixa e Equivalentes de caixa	**11**	257	**485**	799
Empréstimos de curto e longo prazo	**(176.400)**	-	**(361.728)**	-
Contas a receber de clientes	**-**	-	**162.392**	161.071
Créditos com empresas ligadas	**220.689**	229.507	**-**	-
Adiantamentos de Imobilizado	**1.579**	-	**9.042**	552
Outros ativos circulantes	**-**	-	**8.916**	13.157
Fornecedores	**(16.123)**	(10.849)	**(88.587)**	(71.869)
Outros passivos circulantes	**(10)**	(10)	**(26.580)**	(12.085)
Outros passivos não circulantes	**-**	-	**240**	(1.465)
Total	**29.746**	218.905	**(295.820)**	90.160

Análise de sensibilidade da taxa cambial

Para fins de análise de sensibilidade nas transações que envolvem exposição à variação cambial, a Companhia utilizou a taxa PTAX Venda válida para 20 de outubro de 2026, divulgada no Banco Central para o cenário provável.

A análise foi feita para o horizonte de três meses sobre os saldos expostos de forma líquida e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apurando o diferencial de juros e variação cambial para cada um dos cenários projetados.

Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, em relação à expectativa provável, conforme demonstrado a seguir:

Exposição líquida de ativos e passivos ao US$ (Dólar Americano)

Controladora			Cenário Provável		Cenário I variação de 25%		Cenário II variação de 50%	
Exposição US$	Risco	Câmbio atual	Câmbio	Efeito líquido no resultado	Câmbio	Efeito líquido no resultado	Câmbio	Efeito líquido no resultado
Exposição Líquida	Aumento/ (Redução)	5,1809	5,0140	(958)	3,7605	(7.437)	2,5010	(14.873)

Consolidado			Cenário Provável		Cenário I variação de 25%		Cenário II variação de 50%	
Exposição US$	Risco	Câmbio atual	Câmbio	Efeito líquido no resultado	Câmbio	Efeito líquido no resultado	Câmbio	Efeito líquido no resultado
Exposição Líquida	Aumento/ (Redução)	5,1809	5,0140	9.530	6,2675	(73.955)	7,5210	(147.910)

34.3. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em instrumento financeiro ou contrato, o que levaria a prejuízo financeiro.

As contas a receber de clientes representam valores devidos pelos clientes da Companhia e suas controladas, relacionados à venda de seus produtos. O risco sobre estes montantes é determinado por meio da aplicação das políticas internas da Companhia. Quando o risco de crédito é considerado alto, constitui-se provisão para perdas de crédito esperadas.

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito em relação ao contas a receber, com saldo no final de 30 de setembro de 2026 de R$ 422.317 (em 31 de dezembro de 2025 R$ 539.250). A provisão para perdas de créditos esperadas totalizou R$ 37.537 em 30 de setembro de 2026 (em dezembro de 2025 - R$ 39.011). Adicionalmente, não há clientes que representem mais de 10% do saldo de contas a receber de clientes em 30 de setembro de 2026.

Todos os ativos financeiros da Companhia e suas controladas estão em entidades de primeira linha em relação a risco de crédito.

34.4. Risco de Liquidez

É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros a serem liquidados pela Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os passivos financeiros derivativos, quando contratados, estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento das saídas de fluxos de caixa para os períodos indicados. Os valores divulgados no quadro abaixo apresentam o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Controladora				
Em 30 de setembro de 2026				
Empréstimos	153.436	354.954	1.744.781	2.951.308
Arrendamento por direito de uso	2.288	2.617	1.160	3.647
Fornecedores	81.883	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2025				
Empréstimos	175.915	213.344	1.734.310	2.902.743
Arrendamento por direito de uso	1.967	2.254	2.621	3.884
Fornecedores	104.441	-	-	-
Consolidado				
Em 30 de setembro de 2026				
Empréstimos	75.498	106.022	1.535.261	1.921.592
Arrendamento por direito de uso	2.544	2.899	1.914	3.647
Fornecedores	466.099	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2025				
Empréstimos	227.615	70.342	1.344.748	1.873.136
Arrendamento por direito de uso	1.967	2.254	2.621	3.884
Fornecedores	395.307	-	-	-

34.5. Gestão do capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira relacionado com o patrimônio líquido.

A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures subtraído do montante de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, podem ser assim demonstrados:

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.
Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Total dos empréstimos (Nota 16)	**5.204.479**	5.026.312	**3.638.373**	3.515.841
Menos - caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	**(482.408)**	(478.456)	**(594.158)**	(520.271)
Menos – aplicações financeiras (Nota 4)	**(492.925)**	(418.027)	**(765.003)**	(558.030)
Dívida líquida (Ativos) financeiros líquidos	**4.229.146**	4.129.829	**2.279.212**	2.437.540
Total do patrimônio líquido	**1.998.075**	1.803.799	**2.008.587**	1.816.695
Índice de alavancagem financeira - %	**211,66**	228,95	**113,47**	134,17
Menos - Créditos com empresas ligadas (Nota 9)	**(220.689)**	(229.507)	**-**	-
Dívida líquida com créditos empresas ligadas	**4.008.457**	3.900.322	**2.279.212**	2.437.540
Índice de alavancagem financeira créditos com empresas ligadas - %	**200,62**	216,23	**113,47**	134,17

34.6. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes (menos a provisão para perdas de crédito esperadas) e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, estejam próximos aos seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas informações financeiras intermediárias são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 – técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 – técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações financeiras intermediárias da Companhia e, na avaliação da Administração, os seus valores contábeis são próximos aos seus valores justos.

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.
Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

		Notas	Controladora		Consolidado	
			30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Aplicações financeiras	Nível 1	4	**492.925**	418.027	**765.003**	558.030
Caixa e equivalente de caixa	Nível 1	3	**482.408**	478.456	**594.158**	520.271
Custo amortizado						
Contas a receber	-	5	**141.507**	194.474	**384.780**	500.239
Créditos com empresas ligadas	-	9	**220.689**	229.507	**-**	-
Total			**1.337.529**	1.320.464	**1.743.941**	1.578.540
Passivos						
Valor justo por meio do resultado						
Empréstimos em moeda nacional	Nível 2	16	**(812.854)**	(421.221)	**(812.854)**	(421.221)
Custo amortizado					**-**	-
Empréstimos em moeda nacional			**(4.215.225)**	(4.395.603)	**(2.459.997)**	(2.826.670)
Empréstimos em moeda estrangeira			**(176.400)**	(209.488)	**(365.522)**	(267.950)
Fornecedores	-	15	**(81.883)**	(104.441)	**(466.099)**	(395.307)
Total			**(5.286.362)**	(5.130.753)	**(4.104.472)**	(3.911.148)

Instrumentos Financeiros

34.7. Contabilidade de *Hedge*

A fim de eliminar a exposição ao indexador IPCA sobre um financiamento junto ao Banco do Nordeste, a Companhia contratou instrumentos derivativos "*Swap*", convertendo o indexador de IPCA para CDI classificando como *hedge* de valor justo. A relação econômica entre o item protegido e instrumento de *hedge* resulta em um índice de cobertura de 1:1. O referido financiamento em questão foi destinado a cobrir parte dos gastos relacionados a um projeto de construção de uma nova planta de cloro-soda localizada no Estado da Bahia, município de Camaçari. A variação no valor justo do derivativo está sendo reconhecida no grupo de imobilizado em andamento. Após a conclusão das obras, será reconhecida no resultado.

Entre outubro e dezembro de 2025 e, posteriormente, em março, maio e julho de 2026, a Companhia contratou operações de *swap* com o objetivo de mitigar a exposição ao IPCA de financiamentos junto ao BNDES, convertendo-os para CDI. O referido financiamento em questão foi destinado a cobrir parte dos gastos relacionados a *PO25*. As variações no valor justo dos derivativos foram capitalizadas no imobilizado em andamento durante a fase de construção dos projetos e, após sua conclusão, passaram a ser reconhecidas no resultado.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros, mais especificamente, *swap* como instrumento de proteção de sua exposição, e a prática vigente é de contratar exclusivamente junto a bancos de grande porte, de forma que o risco de crédito não seja relevante para a relação de *hedge*.

A Unipar adota o CPC 48 – Instrumentos Financeiros como prática contábil para contabilidade de *hedge* com o objetivo de minimizar qualquer tipo de descasamento do resultado do período, em que a companhia formaliza em seus controles de *hedge* a relação econômica entre item protegido e instrumento de *hedge*, índice de *hedge* e teste de efetividade prospectivo.

Para testar a efetividade a Companhia adota a metodologia de comparação dos termos críticos observando os principais componentes entre o objeto e instrumento de *hedge*, e *dollar offset*

comparando as variações do valor justo do instrumento de *hedge* com as variações no valor justo do objeto de *hedge*, com o acréscimo de choques no apreçamento da data-base, conforme política de *hedge accounting*.

As fontes de inefetividade de *hedge* que podem afetar a relação de proteção durante o prazo do derivativo são avaliadas pela Companhia, considerando a possibilidade de liquidação antecipada.

A relação de *hedge* é descontinuada a partir do momento que o instrumento de *hedge* não atenda aos requisitos de contabilidade de *hedge*, como por exemplo em casos de liquidação antecipada do objeto.

A tabela a seguir apresenta a posição consolidada com derivativos em aberto mantida pela Companhia em 30 de setembro de 2026:

Objeto	Instrumento	Nocional	Taxa	Data de Vencimento	MTM em 30 de setembro de 2026
BNB	*Swap*	202.606	IPCA+ x CDI-	16/12/2036	**597**
BNDES	*Swap*	249.040	IPCA+ x CDI-	16/01/2045	**510**
BNDES	Swap	363.982	Taxa pré x CDI-	15/01/2041	**3.362**
					4.469

35. Informações adicionais às demonstrações financeiras dos fluxos de caixa

Transações ocorridas sem desembolso de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	9M26	**9M25**	**9M26**	**9M25**
Transações ocorridas na compra de ativo imobilizado	**18.567**	47.273	**61.763**	71.442
MTM Derivativos (Objeto e Instrumento Hedge)	**(392)**	163	**(392)**	163

36. Informação por segmento

A Administração da Companhia, responsável por tomar decisões operacionais, alocação de recursos, avaliação de desempenho e tomada das decisões estratégicas, analisa a Companhia como segmento operacional único, considerando principalmente que os processos de produção e natureza dos produtos são similares.

Para fins de análise e gerenciamento das operações, a estrutura organizacional da Companhia contempla as seguintes áreas geográficas:

Brasil: inclui as atividades relacionadas à produção e comercialização de cloro, soda, hipoclorito de sódio, ácido clorídrico e PVC (policloreto de vinila), nas unidades de fabricação localizadas em Cubatão/SP, Santo André/SP e Camaçari/BA.

Argentina: inclui as atividades relacionadas à produção e comercialização dos mesmos produtos descritos acima na unidade de fabricação localizada em Bahía Blanca/ Província de Buenos Aires.

As informações por área geográfica, a seguir apresentadas, são geradas a partir dos registros contábeis que estão refletidos nas informações financeiras intermediárias. No resultado, a coluna de eliminações e reclassificações representam, principalmente, as operações comerciais e a eliminação da equivalência patrimonial entre operações da Argentina e do Brasil. As informações patrimoniais de cada área geográfica são apresentadas pela soma das participações societárias entre as empresas do grupo, de modo que a soma das áreas juntamente com os efeitos de eliminações e reclassificações correspondem ao saldo consolidado.

	Operação no Brasil		Operação Argentina		Eliminações e reclassificações		Consolidado	
	9M26	**9M25**	**9M26**	**9M25**	**9M26**	**9M25**	**9M26**	**9M25**
Receita operacional líquida	**3.161.893**	3.171.296	**1.068.558**	924.126	**(213.757)**	(191.717)	**4.016.694**	3.903.705
Lucro líquido do período	**148.647**	493.757	**(101.757)**	(119.097)	**97.780**	114.452	**144.670**	489.112
Lucro líquido do período (sem equivalência patrimonial entre operações)								
Atribuível aos controladores:	**247.036**	608.451	**(98.389)**	(114.694)	**-**	-	**148.647**	493.757
Atribuível aos não controladores:	**-**	-	**(3.796)**	(4.403)	**(181)**	(242)	**(3.977)**	(4.645)

	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Ativo Total	**12.254.927**	11.591.083	**1.321.263**	1.265.363	**(5.955.841)**	(5.621.630)	**7.620.349**	7.234.816
Passivo Total	**6.931.216**	6.672.382	**1.021.342**	915.773	**(2.340.796)**	(2.170.034)	**5.611.762**	5.418.121

A operação na Argentina segue inserida em um ambiente de ciclo petroquímico desafiador, marcado por inflação persistente (23,64% acumulada no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2026) e volatilidade cambial, o que, entre outros fatores, tem pressionado as margens e a geração de caixa do segmento, demandando recursos adicionais de capital de giro (nota 16). A nota de investimento (nota 11) traz detalhes adicionais sobre o impacto no resultado. A Administração está avaliando alternativas estratégicas para essa operação com o apoio de assessoria externa. Paralelamente, vem adotando medidas de curto prazo para adequar a estrutura de custos da controlada

A receita operacional líquida de clientes nos países em que estão domiciliados é assim demonstrada:

Receita líquida de vendas	9M26	9M25
Argentina	704.084	652.127
Brasil	3.102.623	3.174.761
Outros	209.987	76.817
	4.016.694	**3.903.705**

Não há cliente externo que represente mais do que 10% da receita operacional líquida para os períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025.

37. Eventos subsequentes

Plano de Demissão Voluntária na controlada Indupa Argentina

Em 5 de novembro de 2026, a controlada Indupa Argentina abriu um Plano de Demissão Voluntária (“PDV”) para adequar a estrutura da operação argentina ao cenário atual de negócios, sem comprometer a segurança das operações.

O PDV é voltado aos colaboradores das áreas administrativas, técnicas e de suporte, excluídas as áreas de produção. As adesões vão de 5 a 19 de novembro de 2026 e dependem de aceite da controlada, conforme suas necessidades operacionais. As movimentações ocorrerão entre 30 de novembro de 2026 e 31 de janeiro de 2027.

Além das verbas rescisórias, os colaboradores cujas adesões forem aceitas receberão uma gratificação extraordinária, em parcela única, equivalente a uma remuneração mensal por ano de serviço, calculada conforme o artigo 245 da *Ley de Contrato de Trabajo* (“LCT”), lei trabalhista na Argentina.

Até a data de autorização para emissão destas informações financeiras intermediárias, nenhuma adesão havia sido aceita e, por isso, não é possível estimar o efeito financeiro do PDV. Conforme o CPC 33 (R1) / IAS 19, o custo será reconhecido no resultado quando a controlada aceitar as adesões, o que deve ocorrer no quarto trimestre de 2026.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre revisão de informações trimestrais

Aos
Administradores e Acionistas da
Unipar Carbocloro S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Unipar Carbocloro S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais ("ITR") referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma contábil internacional (IFRS Accounting Standards) IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.
Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de novembro de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP-034519/O

Eduardo Jones
Contador CRC-SP-290707/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com estas informações financeiras intermediárias.

São Paulo, 12 de novembro de 2026

Rodrigo Cannaval
Diretor Presidente

Alexandre Jerussalmy
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Ricardo Rodrigues Congro
Diretor

Alexandre de Castro
Diretor

Rogério Machado Moraes
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 27 da Resolução CVM nº 80/2022 a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com estas informações financeiras trimestrais e com as opiniões expressas no relatório dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

São Paulo, 12 de novembro de 2026

Rodrigo Cannaval
Diretor Presidente

Alexandre Jerussalmy
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Ricardo Rodrigues Congro
Diretor

Alexandre de Castro
Diretor

Rogério Machado Moraes
Diretor